



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

CAJAZEIRAS - PB

2018 - 2022

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO.....	6
II. DA MANTIDA.....	8
1. Perfil Institucional.....	8
1.1. Identificação.....	8
1.2. Dirigentes Principais.....	8
1.3. Contextualização	8
1.4. Inserção Regional.....	13
1.5. Área de Atuação.....	15
1.6. Missão	15
1.7. Visão.....	16
1.8. Valores institucionais.....	16
1.9. Objetivos e Metas Institucionais na vigência do PDI.....	18
1.10 Perfil do Egresso	29
2. Projeto Político-pedagógico Institucional	30
2.1. Política para o Ensino	30
2.1.1. Graduação.....	30
2.1.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.....	32
2.1.3. Atividades articuladas ao ensino de Graduação	35
2.1.3.1. Estágio Curricular.....	35
2.1.3.2. Prática profissional	36
2.1.3.3. Atividades complementares.....	37
2.1.3.4. Política para a Extensão	37
2.1.4. Política e práticas para Iniciação Científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.	39
2.1.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.	41
2.1.6. Política para Pós-graduação.....	42
2.1.7. Política institucional para internacionalização.	42
2.1.8. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu.	43
2.1.9. Política para Educação a Distância (EaD).....	44
2.2. Política para a Educação Inclusiva e Acessibilidade	46
2.3. Política de aquisição, expansão e atualização do acervo.....	48
2.4. Política para a Gestão Acadêmica e Administrativa.....	49
2.5. Política para Responsabilidade Social	50

2.5.1.	Política para Direitos Humanos.....	52
2.5.2.	Política para a Educação das relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	53
2.5.3.	Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	54
2.5.4.	Política para Meio Ambiente.....	55
2.5.5.	Atendimento à Pessoa com Deficiência.....	58
2.6.	Política para a Informática e Tecnologia.....	61
2.7.	Política para Avaliação Institucional.....	61
3.	Planejamento da Organização Didático pedagógica da FSM.....	63
3.1.	Cronograma de implantação de novos cursos	64
3.1.1.	Graduação: Licenciatura e Bacharelado.....	64
3.1.2.	Graduação: Superiores de Tecnologia (Tecnológicos).....	64
3.1.3.	Pós-graduação Lato sensu	65
3.2.	Educação a Distância	65
3.3.	Diretrizes Pedagógicas	67
3.3.1.	Perfil esperado dos egressos.....	67
3.3.2.	Seleção de conteúdos	68
3.3.3.	Princípios metodológicos	70
3.3.4.	Princípios pedagógicos que orientam a ação educativa da IES	71
3.3.5.	Processos de avaliação do ensino e aprendizagem	72
3.3.6.	Atividades de Prática Profissional.....	75
3.3.7.	Atividades Complementares.....	75
3.3.8.	Estágios	77
3.3.9.	Programas de Extensão.....	78
3.3.10.	Projeto Tutorial de Aprendizagem - PTA	80
3.3.11.	Programas de Iniciação Científica	81
3.4.	Práticas inovadoras no ensino-aprendizagem.....	85
3.5.	Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos.....	86
3.6.	Avanços tecnológicos.....	87
4.	Planejamento da Autoavaliação Institucional.....	89
4.1.	Projeto de Auto Avaliação Institucional	91
5.	Planejamento da Organização de Gestão de Pessoas	97
5.1.	Corpo docente.....	97
5.1.1.	Perfil do Corpo Docente.....	97
5.1.2.	Critérios de Seleção e Contratação	97
5.1.3.	Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro ..	98

5.1.4.	Formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente.....	99
5.1.5.	Política para o Corpo Docente	101
5.1.6.	Cronograma e plano de expansão do corpo docente	105
5.2.	Corpo de Tutores	106
5.2.1.	Perfil do Corpo de Tutores	106
5.2.2.	Critérios de Seleção e Contratação de tutores	106
5.2.3.	Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro	107
5.2.4.	Formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho dos tutores.	108
5.2.5.	Política de Qualificação para o Corpo de tutores	108
5.2.6.	Plano de Carreira	109
5.2.7.	Cronograma e plano de expansão do corpo de Tutores.....	110
5.3	Corpo técnico e administrativo	110
5.3.1	Política de Qualificação para o Corpo técnico e administrativo	110
5.3.2	Critérios de Seleção e Contratação	111
5.3.3	Plano de Carreira	112
5.3.3.1	Cronograma de Expansão.....	112
5.4	Corpo discente	113
5.4.1	Formas de Ingresso na IES.....	113
5.4.2	Programas de apoio ao Corpo discente.....	113
5.4.2.1	Nivelamento	114
5.4.2.2	Atendimento psicopedagógico.....	115
5.4.2.3	Apoio Financeiro	116
5.4.2.4	Apoio à participação em projetos	118
5.4.2.5	Acompanhamento ao Egresso	118
6.	Planejamento da Organização Administrativa	121
6.1	Estrutura organizacional e suas instâncias de decisão.....	121
6.2	Órgãos colegiados: competências e composição	123
6.3	Órgãos de apoio às atividades acadêmico-administrativas	128
6.4	Organograma institucional e acadêmico	130
6.5	Autonomia da IES em relação à mantenedora	131
6.6	Comissão Própria de Avaliação – CPA	131
6.7	Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas	133
6.8	Projeto de acervo acadêmico em meio digital	133
7.	Planejamento da Infraestrutura.....	135
7.1	Infraestrutura física	135
7.1.1	Plano de expansão da infraestrutura física.....	135
7.2.1	Instalações Administrativas	136
7.2.2	Salas de Aulas	137

7.2.3	Auditórios	138
7.2.4	Sala dos docentes	139
7.2.5	Espaço para atendimento aos discentes	140
7.2.6	Espaço de convivência e alimentação.....	140
7.2.7	Laboratórios, ambientes e cenários para aulas práticas didáticas.....	141
7.2.8	Infraestrutura física e tecnológica destinada a CPA.....	142
7.2.9	Biblioteca: infraestrutura	143
7.2.10	Biblioteca: Plano de atualização do acervo.....	146
7.2.11	Sala de apoio de informática	148
7.2.12	Instalações sanitárias	150
7.2.13	Infraestrutura Tecnológica.....	150
7.2.14	Infraestrutura de execução e suporte	152
7.2.15	Plano de expansão e atualização de equipamentos	153
7.2.15.1	Recursos de tecnologias de informação e comunicação.	155
7.2.15.2	Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	156
7.3	Laboratórios	159
7.3.1	Laboratórios existentes.....	159
7.3.2	Cronograma de expansão.....	161
7.3.3	Equipamentos dos Laboratórios	161
7.3	Comunicação da IES com a comunidade externa	162
7.4	Comunicação da IES com a comunidade interna	163
7.5	Inovações Tecnológicas Significativas	165
8.	Planejamento para o atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais	165
9.	Educação à Distância	168
9.3	Abrangência geográfica	168
9.4	Relação de polos de educação a distância previstos para a vigência do PDI	169
9.5	Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal	169
9.6	Descrição das metodologias e das tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos dos cursos previstos.....	170
9.7	Previsão da capacidade de atendimento do público-alvo.	171
9.8	Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	172
10.	Considerações Finais	173
11.	Referencia Bibliográfica	174

I. APRESENTAÇÃO

Este Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, foi desenvolvido a partir da análise do PDI anterior que, por sua vez, demonstrou ser um ótimo documento norteador das ações da FSM naquele período, mas ao mesmo tempo insipiente em alguns aspectos, dos quais o grupo responsável pela elaboração deste documento, juntamente com a CPA, teve total atenção para a redefinição efetiva da organização acadêmica da Instituição, o perfil do seu corpo docente, do corpo técnico-administrativo e o perfil do discente Faculdade.

O documento define a organização administrativa da Instituição e explica seu sistema de autoavaliação institucional, além de apresentar as principais políticas institucionais que organizam o ensino, a gestão e os compromissos com a Responsabilidade Social, a infraestrutura física e acadêmica, bem como os aspectos de ordem econômico-financeira, que são a base para o planejamento e replanejamento das ações.

Há, também, o cronograma de previsão de implantação de cursos e o credenciamento na modalidade EaD, os novos programas de pós-graduação *lato sensu* e bem como uma reprogramação das vagas autorizadas para os cursos, já oferecidos na modalidade presencial, para o melhor atendimento à toda a comunidade acadêmica. Ainda sobre as inovações na oferta de ensino de graduação e pós-graduação da FSM, há neste PDI (2018-2022), a previsão da oferta de 20% da carga horária dos cursos oferecidos, na modalidade a distância, o que trará para a Faculdade uma nova realidade com a aquisição de um sistema para este fim, trata-se do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Para o atendimento de todas as inovações, a FSM contratará profissionais especializados de modo a promover tais mudanças, com a mesma qualidade que tem oferecido seus serviços educacionais até hoje e que, tem trazido para a Instituição, para a cidade e para a região, excelentes resultados.

A Faculdade Santa Maria, presa pelo cumprimento de toda a legislação referente ao Ensino Superior que são emanadas pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, assim, implantou políticas específicas para Direitos Humanos de acordo com a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012, não esquecendo do cumprimento da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, além da oferta da disciplina de Libras, não apenas para os discentes como também, para o pessoal técnico-administrativo da FSM.

Estão apresentadas neste PDI as políticas específicas para atividades de Iniciação Científica, Extensão e para as atividades articuladas ao ensino como Estágio, Projeto Integrador, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares.

Políticas de Educação Inclusiva, Responsabilidade Social e Ambiental, em cumprimento ao Decreto nº 4.281/2002 e à Resolução CNE/CP nº2/2012 também fazem parte do item 2. Projeto Político-pedagógico Institucional neste PDI. Em relação à memória cultural e artística dos corpos docente e discente, há uma descrita, em item específico, da forma como a FSM estimula os professores dos cursos de graduação a participarem de atividades de iniciação científica juntamente com o discente de cada curso, além dos eventos que promove durante todo o ano.

Sobre a infraestrutura física, além das metas descritas com suas respectivas ações e prazos para cumprimento, há uma política para manutenção e conservação, bem como políticas específicas para a biblioteca (expansão, atualização do acervo) e aquisição de biblioteca virtual, igualmente declarada em item específico. Da mesma forma a declaração dos ambientes promotores de situações de vivência das práticas laboratoriais.

Todo o campus da FSM está devidamente preparado para o recebimento de pessoas com necessidades especiais. O documento é finalizado com os demonstrativos de sua capacidade e sustentabilidade financeira.

Ressalte-se, também, que as atividades extra acadêmicas, administrativas e financeiras são operacionalizadas por intermédio da instituição mantedora da FSM, Lacerda e Goldfarb LTDA.

As alterações e atualizações periódicas deste PDI terão por base o processo de avaliação institucional, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) institucional, que integra a administração superior. Caberá aos dirigentes da FSM, aos coordenadores de cursos e aos professores, discentes e pessoal de apoio técnico-administrativo implementar este PDI, atentos aos cenários internos e externos, a fim de promover as mudanças necessárias, em momento certo e em condições adequadas, com vista à melhoria contínua das condições de oferta de ensino.

Nesse contexto, a FSM, elaborou um plano de desenvolvimento institucional condizente com as metas que a comunidade acadêmica idealizou, no sentido de produzir uma formação crítica, criativa, atualizada e contemporânea.

II. DA MANTIDA

1. Perfil Institucional

1.1. Identificação

Mantida: Faculdade Santa Maria				
End.:	Br 230, Km 504			nº: s/n
Bairro:	Cristo Rei	Cidade:	Cajazeiras – PB	CEP: 58.900-000 UF: PB
Fone:	83 3531-1346		Fax: (83) 3531-1365	
E-mail:	procuradoriainstitucional fsm@gmail.com			
Site:	www.fsm.edu.br			

1.2. Dirigentes Principais

Nome:	Ana Costa Goldfarb						
Cargo:	Diretora Presidente						
End.:	José de Sousa Maciel					nº:	s/n
Bairro:	Jardim Oásis	Cidade:	Cajazeiras - PB	CEP:	58.900-000	UF:	PB
Fone:	(83) 98108-5852			Fax:	(83) 3531-1365		
E-mail:	anagoldfarb@bol.com.br						

Nome:	Sheylla Nadjane Batista Lacerda							
Cargo:	Diretoria Administrativa							
End.:	Jose Bizarria Coelho					nº:	23	
Bairro:	Jardim Oásis	Cidade:	Cajazeiras - PB		CEP:	58.900-000	UF:	PB
Fone:	(83) 99961-1623			Fax:	(83) 3531-1365			
E-mail:	sheyllabatista@bol.com.br							

1.3. Contextualização

Cajazeiras, cidade do Sertão Paraibano, considerada a 6ª maior cidade do estado da Paraíba foi escolhida como localidade adequada para a implantação da Faculdade Santa Maria por ser conhecida como a cidade que ensinou a Paraíba a ler, um dos mais promissores centros educacionais do Sertão nordestino, que comanda o desenvolvimento progressista na região do Alto Piranhas.

A cidade apresenta grandes potencialidades, pois abrange um mercado consumidor de aproximadamente 160.000 habitantes, sendo o elo entre os grandes centros urbanos do nordeste do país. Apresenta um grande potencial de

desenvolvimento, polo que atende mais de 20 municípios paraibanos, assim como municípios do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará.

Cajazeiras conta com uma área de 516 quilômetros quadrados, ocupando no Estado o 35º lugar, situada a 477 km de João Pessoa – Capital da Paraíba. O interior do Nordeste, e em especial o da Paraíba, era carente de instituições de nível superior para formar profissionais tão necessários nessa região geográfica, afetada, particularmente, pela inclemência das secas. Nesse contexto, a Faculdade Santa Maria foi criada com o objetivo de se relacionar intensamente com a sociedade por meio dos seus projetos sociais ao estabelecer a tríade ensino, pesquisa e extensão, fundamentados nos pressupostos básicos que corroboram um trabalho acadêmico de qualidade a fim de suprir uma demanda cada vez mais crescente de cursos superiores na região de Cajazeiras e do Alto sertão da Paraíba.

Com a oferta de seus cursos de graduação e pós-graduação a FSM assumiu o compromisso social de formar profissionais nas áreas de Saúde, Humanas, Ciências Sociais Aplicada e Engenharia com base na reflexão sobre a importância de uma formação articulada com a realidade social e voltada para o exercício pleno da cidadania. Sediada na cidade que mais cresce na Paraíba, a FSM tem recebido demandas que, cada vez mais, refletem as rápidas transformações sociais e, por isso, necessitam de respostas capazes de corresponder às necessidades do novo panorama social. Entre elas, a discussão sobre a complexidade da formação de recursos humanos com perfis voltados para o trabalho em saúde pública.

A concretização dessa proposta de implantar uma Instituição de Ensino Superior em Cajazeiras foi fruto do sonho de duas jovens professoras da Universidade Federal da Paraíba, a saber: Ana Costa Goldfard e Sheylla Nadjane Batista Lacerda, grandes formadoras e empreendedoras preocupadas com a educação e com o desenvolvimento do município de Cajazeiras, assumiram um compromisso imperioso com a comunidade, ao promover um processo de formação de profissionais capazes de atuar com competência na promoção, prevenção e reabilitação em saúde nos diversos níveis de atenção. O primeiro curso implantado foi o de Enfermagem justamente por não haver em Cajazeiras e região, profissionais da área com formação superior. A FSM foi criada com características de atualidade, humanização, contemporaneidade, consciência, factibilidade e adequação, visando à realidade social. O projeto resultante desse esforço serviu de guia para as atividades de gestão administrativa, didático-pedagógicas e técnico-científica, assim, de forma viabilizadora e impositiva.

A consolidação dos projetos e metas almejados, representa o trabalho conjunto e aspirações mais legítimas das comunidades externa e interna da FSM, todos engajados num ideal maior que é o desenvolvimento sustentável da Faculdade Santa Maria, sempre

em interface com a coletividade. Sua importância decorre de uma nova realidade econômica e social para o município de Cajazeiras e região em que a valorização do conhecimento e o domínio da informação superam os tradicionais meios de produção e construção do conhecimento, estabelecendo novos processos organizativos do trabalho, calcados na valorização da educação e das novas tecnologias. Ajustada e integrada ao seu tempo, a FSM avalia a formulação cooperativa de seu PDI articulado a uma série de outras iniciativas, como convênios e parcerias visando o desenvolvimento de tecnologias educacionais voltadas para a realidade econômica e social do entorno.

Nesse sentido, contempla os seus discentes carentes com bolsas de estudos sociais, com recursos próprios. Sua construção está alicerçada na participação de todos os que fazem a FSM, com esforço e determinação na busca de alternativas que garantam a vivência institucional, no rastro da sua função social e dos bons serviços prestados aos diferentes setores da sociedade. Assim, ao contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, com interface nas ações executadas pelos projetos de pesquisa e extensão da FSM, e na análise das metas já atingidas, realiza o planejamento de novos objetivos e metas, diante dos novos desafios. A consolidação dos projetos e metas almejadas, representa o esforço conjunto e as aspirações mais legítimas de toda comunidade acadêmica. Ao estabelecer o compromisso com a expansão de sua atuação, a FSM espera diversificar seu espectro formativo, de modo a buscar novos espaços, disponibilizando novos cursos dentro de um conceito holístico de educação, que contempla uma formação sociocultural, humana e ética, voltada para o reordenamento dos perfis profissionais, requeridos pelo cenário de trabalho numa economia globalizada.

Para consolidar seus projetos, a Faculdade mantém suas articulações institucionais, intensificando o estabelecimento de parcerias e implementando ações de intercâmbio com empresas e órgãos públicos e privados, visando a integração de conhecimentos.

A FSM desenvolve esforços objetivando o processo de permanente atualização administrativa com uma gestão participativa, para a otimização de seus processos e a consolidação de sua atuação junto à sociedade, assim, atua como centro de referência em ensino, pesquisa e extensão, e gestão nas áreas específicas escolhidas, sendo um propósito para o qual a Instituição vem se preparando com disposição, ciente dos desafios que se interpõem neste cenário de competitividade que caracteriza a nova realidade contextual do País.

Nesse contexto, a FSM é consciente de seu papel como instituição promotora de educação, mediante a formação e qualificação do cidadão que interage ativamente junto à sociedade, e promove o crescimento e o desenvolvimento local, regional e nacional. A FSM veio para solucionar problemas referentes a concentração de profissionais nos

grandes centros urbanos, já que os profissionais formados nos grandes centros nem sempre se dispõem a atuar em regiões menos favorecidas.

Diante do exposto a FSM foi planejada para servir, de modo funcional, à região a qual pertence. A escolha dos seus cursos deu-se entre outras motivações, pelo propósito de atender as necessidades locais e no âmbito regional, em termos de funcionalidade e de qualidade, a fim de prestar um serviço inequívoco às legítimas aspirações de crescimento e desenvolvimento nutridas pela população local.

Muitas das atividades sociais hoje são realizadas no âmbito da FSM, por meio do atendimento à comunidade em sua policlínica, outras em ambientes públicos como praças e assentamentos, associação de agentes ambientais, associação de pais e amigos do excepcionais – APAE, comunidade cigana e quilombola, comunidades rurais e pequenas cooperativas

A mantenedora tem aplicado nas atividades sociais a média de 30% da receita bruta nos últimos anos, contribuindo dessa forma à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e sociocultural de Cajazeiras e região.

Objetivando por equilibrar receitas e despesas, esforços serão dirigidos para que o percentual investido em responsabilidade social, principalmente em bolsas do PROUNI e da própria IES, seja acima de 20% (vinte por cento) sobre a receita bruta, porém, que não se eleve muito acima disso. Numa análise feita sobre os últimos anos o percentual disponibilizado às bolsas chegou a 35,14%.

Em 2002, a Faculdade foi credenciada a oferecer o curso de Bacharelado em Enfermagem, desde então não inibiu seu crescimento, solicitando os cursos de Bacharelado em Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina, Medicina, Administração Serviço Social, Psicologia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Nutrição e Odontologia. Passou a oferecer programas de pós-graduação para dar suporte à produção científica e pesquisa, contribuindo para que esta instituição de ensino cumpra sua missão e promova as condições para o desenvolvimento e mudança na realidade local. A forma multidisciplinar que os cursos foram construídos possibilita uma visão ampla das políticas públicas e da sua relação com o cenário político local, regional e nacional, ao mesmo tempo em que insere os acadêmicos em áreas específicas, abrindo possibilidades para novas especializações.

Seu crescimento em ofertas de cursos fez com que a mantenedora aumentasse seus investimentos em infraestrutura física, tecnológica e de pessoal. Assim a FSM, que iniciou suas atividades com 04 salas de aula, conta hoje com mais de 12 mil m² de área construída, sendo 34 salas de aula, 32 laboratórios, uma biblioteca com 672,35m² e um acervo de mais de 2656 títulos. Quanto aos recursos humanos, no início eram apenas 10 pessoas entre colaboradores e docentes, hoje esse quadro ampliou significativamente e

somos em mais de 80 pessoas que trabalham em prol da melhor qualidade de Ensino Superior para os discentes da FSM.

No ano de 2016, foi reforçada a parceria junto a APAE do município de Cajazeiras. Esta foi fundada em 2001 com o objetivo de acompanhar e assistir as pessoas com deficiência do município. A FSM desde 2011 assumiu a Diretoria da Associação, dando importantes contribuições na condução e articulação junto ao serviço, que dispõe de profissionais fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais como frutos da parceria com a faculdade. Desenvolve projetos na área de educação: educação infantil, pintura/desenho, cultura, música, complementação escolar e meio ambiente, atendimento médico e de odontologia; Fisioterapia, atendimentos na APAE nas terças - feiras e diariamente na Clínica Escola da Faculdade Santa Maria- FSM.

O Instituto Maria José Batista Lacerda - IMJOB foi criado em 2013, com a missão de otimizar e viabilizar novas ideias, integrando pessoas, construindo dignidade para transformação social, visando ser referência na implantação de atitudes transformadoras que valorizam as pessoas como sujeitos de direitos para que possam se desenvolver e se integrar socialmente numa atitude de colaboração para a construção de uma sociedade justa e solidária.

Durante o ano de 2016 a Clínica Escola da FSM, prestou importante serviço à população na área de fisioterapia dermato-funcional, cardiorrespiratória, sistema nervoso (neurologia), trauma - ortopedia e reumatologia, materno infantil (pediatria) e obstetrícia, saúde da Mulher. Realizou 6.065 atendimentos médicos, beneficiando 606 pessoas, além de 398 atendimentos psicológicos. Foram ofertados 700 atendimentos sendo 315 pacientes beneficiados na área de Pneumologia, Endocrinologia, Reumatologia, Pediatria, Ginecologia, Cardiologia, Psiquiatria, Urologia, Angiologia, Mastologia, Dermatologia, Genética e Gastroenterologia.

A FSM ao longo de 14 anos contribui para notório crescimento e desenvolvimento da cidade com o aumento do número de prédios e pensionatos e a abertura de novos comércios para suprir a crescente demanda de discentes que vem residir na cidade. Cajazeiras foi apontada pelo IBGE como a cidade da Paraíba que mais cresceu nos últimos anos e a realidade mostra que todo este desenvolvimento começou com a implantação da IES.

A Faculdade Santa Maria - FSM, com sede na cidade de Cajazeiras/PB foi credenciada pela portaria nº 1.704, de 7 de junho de 2002, publicada no D. O. U. de 10 de junho de 2002, recredenciada pela Portaria nº 895 de 6 de julho de 2012, publicada no D. O. U. de 9 de julho de 2012. Procedeu à unificação de mantidas pela Portaria nº 310 de 27 de dezembro de 2012, publicada no D. O. U. de 31 de dezembro de 2012.

1.4. Inserção Regional

A Faculdade Santa Maria (FSM) é sediada na cidade de Cajazeiras no estado da Paraíba distante da capital a 468 quilômetros (km). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com 58.446 habitantes, com área geográfica 565.899 km², entretanto o desenvolvimento socioeconômico é influenciado pela população flutuante que reside na cidade de Cajazeiras em razão das instituições de educação superior existentes na cidade.

Nesse aspecto observa-se que a FSM contribui para uma nova realidade nos setores produtivos do município de Cajazeiras e cidades circunvizinhas proporcionando um avanço socioeconômico direto e/ou indiretamente, considerando que existe traslado (ida e volta) de discentes das cidades circunvizinhas com raios de distância até 102,2 km diariamente nos dois turnos (matutino e noturno), como exemplo os discentes de Conceição (PB); Cajazeiras(PB) a Brejo Santo no estado do Ceará (CE) a 99,0 km; somados aos discentes que são de municípios mais distantes e passaram a residirem em Cajazeiras, visto pelos munícipes como população flutuante que impulsiona a um processo de reafirmação e reestruturação na produção de bens serviços (IBGE, 2016).

Cajazeiras um município intraurbano e interurbano baseado em uma economia de subsistência na produção de insumos na agricultura e agropecuária com uma população basicamente rural, com o surgimento do Ensino Superior, dados comprovam a consolidação e ressignificação das mudanças na atividade produtiva que apontam uma concentração no setor terciário de 83,5% em detrimento da indústria 1,6%, e da agricultura e agropecuária 14,9%. Bem como o crescimento contínuo na construção civil mostrando que em 1980 eram 9.539 domicílios particulares; em 1991 11.928; em 2000 14.145; em 2010 17.279; fato que justifica a expressão que "Cajazeiras, a cidade que mais cresce na Paraíba". Ademais entende-se que a expansão ganha forte influência quando observa-se que 71,28% da população do município são pessoas com idades produtivas de 15 a 59 anos, que vislumbra uma lógica de atividades econômicas bem diferenciadas desde das pessoas que são discentes profissionais as que são discentes e trabalhadores e os demais que colaboram somente com a produção dos serviços.

Desde os tempos primordiais que o município de Cajazeiras conquista moradores por meio dos serviços educacionais, segundo relatos em 22 de agosto de 1800, nasce Inácio de Sousa Rolim que tornou-se padre em 1825, conhecido popularmente como padre Rolim, fundador do colégio Salesianos que com seus princípios filosóficos-metodológicos de qualidade atraiu muitas personalidades, inclusive o padre Cícero Romão Batista de Juazeiro do Norte Ceará (atualmente santificado), assim como, foi a primeira cidade do interior paraibano a constituir o Ensino Superior, motivos pelo qual

Cajazeiras é conhecida como “a terra que ensinou a Paraíba a ler”. Em constante crescimento o município de Cajazeiras tem-se reafirmado por uma transformação na diversidade cultural por receber população de outras regiões, discentes e investidores injetando na economia local suas práticas comerciais, suas culturas, valorizando os setores socioeconômico.

Portanto, A FSM tem se firmado sob a qualidade de ensino nas áreas de saúde, ciências sociais e humanas, e nas engenharias, ressaltando que enquanto instituição de caráter privado a FSM foi a primeira a acreditar no município e na região para estabelecer os projetos dos cursos de graduação nas áreas de saúde e das engenharias, bem como implementar os cursos da área de ciências sociais e humanas. Operacionalizando também a educação permanente e continuada com os projetos de implantação e implementação de cursos de pós-graduação *lato sensu*, reafirmando que a FSM foi o divisor de águas no desenvolvimento socioeconômico do município de Cajazeiras (PB).

A FSM atua como referência no setor educacional com impacto regional e social, por contribuir desde sua criação como amplo canal de comunicação com a sociedade, de forma economicamente e no que diz respeito às ações em saúde, participando ativamente junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) na perspectiva de melhoria da qualidade de vida dos usuários, bem como os atendimentos eletivos (com agendamento) às comunidades local e da região por meio das aulas práticas na policlínica com os profissionais de saúde (docentes) das unidades curriculares contempladas nas matrizes dos cursos de saúde e humanas sociais.

A inserção do discente na comunidade desde o primeiro ano de cada curso tem o objetivo de integrar e consolidar a formação profissional às necessidades sociais e locais fundamentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, por meio das atividades acadêmicas que vão desde o atendimento em instituições como, lar de idosos; campanhas de inclusão da terceira idade; assistência às famílias de pessoas internadas; palestras educativas em escolas públicas municipais, estaduais e particulares; os projetos itinerantes de assistência ao pé diabético do paciente portador do Diabetes Mellitus e o de assistência ao paciente portador de estase úlcera venosa dos membros inferiores; e, o projeto biomédicos em ação.

Além das atividades acadêmicas, a FSM tem parcerias com Instituto Maria José Batista (IMJOB), instrumento alternativo na materialização da inclusão social, uma vez que desenvolve atividades por meio de projetos sociais que contribuem com ações que objetivam resgatar a cidadania de crianças, adolescentes, mulheres quilombolas, ciganos e idosos, de forma a otimizar e viabilizar atividades integrando pessoas, como exemplo o

projeto de economia solidária, construindo dignidade para a transformação social no município de Cajazeiras e cidades circunvizinhas.

Com os cursos de Engenharia Civil e Arquitetura E Urbanismo a FSM tem desenvolvido projetos inovadores utilizando ferramentas tecnológicas a partir das atividades das unidades curriculares contempladas pela matriz, como exemplo o projeto de urbanização do município de Cajazeiras.

A inserção regional e local da FSM está lançada no projeto “Educação cidadã” que desencadeou parcerias com as prefeituras municipais como meio de capacitação dos servidores municipais em nível médio e ensino superior, estendendo a prestação de serviços desenvolvidas por projetos extensionistas no diálogo com os problemas nas áreas de saúde, da educação e da assistência social.

O IMJOB é o canal entre a FSM e as instituições estrangeiras possibilitando troca de experiências profissionais da comunidade acadêmica no âmbito da pesquisa e da extensão.

1.5. Área de Atuação

A FSM oferece os cursos de graduação no Ensino Superior:

- Área da Saúde: Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina, Medicina, Nutrição, Odontologia;
- Área de Ciências Sociais Aplicadas: Serviço Social, Administração, Arquitetura e Urbanismo;
- Área de Ciências Humanas: Psicologia;
- Área de Engenharias: Engenharia Civil.

Atua também com cursos de pós-graduação *lato-sensu* na área da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas e Educação, bem como nas áreas vinculadas aos cursos em funcionamento e já reconhecidos, com a proposta de educação permanente e ofertada demanda de sua inserção regional.

1.6 Missão

A Faculdade Santa Maria – FSM tem por missão:

“Formar profissionais éticos e responsáveis, com adequado embasamento teórico-metodológico e visão ampla, global e atualizada da realidade, estimulando o desenvolvimento das suas habilidades e competências de modo a fazê-los capazes de inovar, promover mudanças, trabalhar em equipe, atualizar-se constantemente e de

aplicar fundamentos, métodos e técnicas da sua área de atuação para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e o progresso local, regional e nacional.”

O desdobramento da missão norteia as atividades, como atuar na melhoria contínua da educação, o fortalecimento da cidadania, e, a valorização da participação e da construção de uma sociedade humanizada.

A Faculdade Santa Maria-FSM, em sua política de qualidade, tem comprometimento de oferecer serviços nas áreas da saúde, humanas, ciências sociais aplicadas e engenharias, com excelente padrão de qualidade atendendo as necessidades e os requisitos da comunidade, manter uma instituição competitiva e bem administrada com custos menores e melhores resultados e manter o compromisso contínuo com a capacitação e motivação de sua equipe de colaboradores, criando um ambiente que estimule a evolução pessoal e profissional.

1.7. Visão

Pensando no futuro da Instituição a FSM define como visão:

Ser referência, pela qualidade de seus cursos, alcançando a excelência no ensino, na extensão e na iniciação científica possibilitando uma formação cidadã e intervenção transformadora na realidade social.

1.8. Valores institucionais

São valores concebidos pela Faculdade Santa Maria para satisfazer as necessidades da comunidade acadêmica e externa:

- **Ética** - implica respeito aos direitos dos outros, na lisura no trato dos recursos/bens, na transparência dos atos administrativos e acadêmicos;
- **Democracia** - instituição em que a opinião é quase sempre produto da reflexão pela representação de seus pares;
- **Pluralismo** - aceitação de pontos de vista e de diferentes formas de abordar a realidade, a convivência entre contrários, a polêmica e o diálogo como exercício da crítica;
- **Autonomia** - consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional preservando a necessária autonomia no exercício de sua Missão;
- **Solidariedade** - concepção de educação com responsabilidade na construção

de um homem mais solidário e humano;

- **Comprometimento** - compromissos com o desenvolvendo dos discentes, formando cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança, priorizando soluções éticas, criativas, democráticas e eficazes capazes de superar os problemas com os quais venham se encontrar.

Nesse contexto, a FSM projeta sua missão e visão, objetivos, metas e valores, no planejamento articulado de suas políticas, expressando no compromisso do PDI, ações transversais a todos os cursos, envolvendo ensino, pesquisa e extensão, que não se limitam a comunidade interna, contudo, se direcionam também para ações extramuros por meio dos projetos de responsabilidade social para toda sociedade civil organizada.

1.9 Objetivos e Metas Institucionais na vigência do PDI

Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Santa Maria (FSM) para o período 2018 – 2022, norteou-se pela missão, visão e valores, pautados na tecnologia, na sustentabilidade e no respeito as adversidades. Nessa perspectiva o PDI foi estruturado nos cinco eixos avaliativos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a saber:

Eixo 1 : Planejamento e Avaliação Institucional;

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional;

Eixo 3: Políticas Acadêmicas;

Eixo 4: Políticas de Gestão;

Eixo 5 : Infraestrutura Física.

Eixo 1: O Planejamento e Avaliação Institucional está contemplado nas ações e estratégias que contribuem com o desenvolvimento sustentável, ético, produtivo e inovador para e com a comunidade na perspectiva do conhecimento para o mundo do trabalho e da cidadania.

OBJETIVO	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL(EIS)/COLABORADOR(ES)
Fortalecer as políticas de ensino, pesquisa e extensão e de gestão.	Permanente	Conselho Técnico Administrativo (CTA);
Consolidar as ferramentas para avaliação interna, considerando as dimensões estabelecidas nos SINAES.	Permanente	Comissão Permanente de Avaliação (CPA)
Implementar as diretrizes de apoio pedagógico para a inovação, universalização, acessibilidade, sustentabilidade ambiental e financeira.	Permanente	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI); Comissão de Pesquisa e Extensão (COEPE); Coordenação do Programa "Pacto pela Paz"
Favorecer a educação contínua e permanente para a comunidade acadêmica (discente, docente e corpo técnico-administrativo).	Permanente	Conselho Técnico Administrativo (CTA) Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI)
Aprimorar a política de internacionalização	Permanente	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI); Instituto Maria José Batista (IMJOB); Parcerias com Instituições externas

OBJETIVO	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL(EIS)/COLABORADOR(ES)
Democratizar a Tecnologia de Informação a propor maior interação, acessibilidade e universalidade da comunicação e do saber	Permanente	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI); Setor da Tecnologia da Informação (TI); Núcleo de Educação a Distância (NEAD)
Aperfeiçoar os serviços prestados pela instituição na modalidade de ensino, pesquisa, extensão e assistência.	Permanente	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI) Comissão de Pesquisa e Extensão (COEPE)
Provocar a assessoria jurídica na condução dos processos legislativo da gestão.	Permanente	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI); Procuradora Educacional Institucional
Disseminar o papel da ouvidoria.	Permanente	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI) Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Elaborar, aperfeiçoar, acompanhar e avaliar os documentos institucionais de forma democrática, dinâmica e flexível.	Permanente	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI) Assessoria Jurídica Coordenações
Fortalecer as organizações estudantis	Permanente	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI) Assessoria Jurídica Núcleo de Empregabilidade
Aprimorar a política de Apoio ao discente, docente e colaboradores	Permanente	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI) Assessoria Jurídica Núcleo de Empregabilidade Núcleo de Apoio Estudantil (NAE) Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP)

Eixo 2: O desenvolvimento institucional é compreendido pela a identidade, a evolução e a sistematização da instituição na comunicação com a comunidade acadêmica e a comunidade externa, na perspectiva de reforçar a gestão de riscos financeiro e ambiental, bem como provocar atividades cultural, artística, científica, humanitária, esportiva e democrática.

OBJETIVOS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL(EIS)/COLABORADOR(ES)
Implementar o Laboratório de Escrita Científica, para qualificar docentes e discentes em publicações na graduação e pós-graduação	Permanente	Coordenação do Laboratório de Escrita Científica; Comitê de Ética e Pesquisa (CEP); Comissão de Pesquisa e Extensão (COEPE) Comitê de Ética e Uso de Animais (CEAU); Corpo Editorial da Revista Interdisciplinar de Saúde
Promover atividades de prevenção as doenças e promoção a saúde, de responsabilidade social e de atendimento as comunidades por meio de ações e serviços prestados por profissionais-docentes e acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação, a partir da tríade ensino, serviço e assistência	Permanente	Comissão de Pesquisa e Extensão (COEPE) Núcleo de Empregabilidade; Empresa Júnior; Coordenações de cursos, de laboratórios, de estágio curricular supervisionado, de Internado e da Policlínica Escola
Provocar a integração entre graduação, pós-graduação e egresso.	Permanente	Comissão de Pesquisa e Extensão (COEPE) Núcleo de Empregabilidade; Empresa Júnior; Coordenações de cursos, de laboratórios, de estágio curricular supervisionado, de Internado e da Policlínica Escola; Coordenação de Marketing
Aprimorar as atividades culturais, artísticas, esportivas e científicas	Permanente	Comissão de Pesquisa e Extensão (COEPE) Núcleo de Empregabilidade; Coordenação de Marketing
Implementar e consolidar o empreendedorismo	Permanente	Núcleo de Empregabilidade; Empresa Júnior; Coordenação de Marketing; Coordenação de cursos de graduação;
Institucionalizar o programa de gestão de riscos	2019	Conselho Técnico Administrativo (CTA)

Aperfeiçoar os sistemas acadêmicos a possibilitar uma melhor comunicação, informatização e sistematização de dados, acessibilidade e funcionalidade para melhor atender a comunidade acadêmica	2019	Conselho Técnico Administrativo; Coordenação da Tecnologia de Informação; Coordenação de Marketing Coordenação Administrativa-financeiro;
Ampliar os investimentos em pesquisa, extensão e eventos acadêmicos	2019 a 2022	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Coordenação Administrativa-financeiro; Comissão de Pesquisa e Extensão;

Eixo 3: As políticas acadêmicas estão pautadas nas políticas para o ensino, a iniciação científica, a extensão, a política de apoio ao discente, docente e colaboradores, da sustentabilidade na graduação e pós-graduação e na inserção da instituição a nível nacional e internacional.

OBJETIVOS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL(EIS)/COLABORADOR(ES)
Fortalecer os projetos de extensão com intervenções em comunidades carentes; Disponibilidade de um veículo com aparato para atendimento emergencial em eventos públicos com equipe multiprofissional para assistência.	Permanente	Colegiado Pedagógico Institucional; Comissão de Pesquisa e Extensão; Coordenações de Cursos de graduação e pós-graduação.
Implementar a iniciação científica por meio do Projeto Tutorial de Aprendizagem (PTA), o Laboratório de Escrita Científica e ampliação do regime de trabalho dos docentes para tempo integral.	Permanente	Colegiado Pedagógico Institucional; Coordenação do Núcleo de Gestão de Pessoas (NUGEP); Coordenações de Cursos de graduação e pós-graduação; Comitê de Ética e Pesquisa (CEP)
Aprimorar o processo didático-pedagógico atualizando os Projetos Pedagógicos dos Cursos; Implementar as metodologias de ensino e aprendizagem com práticas inovadoras e exitosas; Ampliar o regime de trabalho dos docentes para tempo parcial e tempo integral; Atualizar o acervo bibliotecário físico e virtual; Implantar em até 20% as unidades curriculares dos cursos de graduação em EaD; Trabalhar com a interdisciplinaridade por meio do Núcleo Básico Comum e o Projeto Tutorial de Aprendizagem; Trabalhar a interdisciplinaridade por meio do Núcleo Específico e o Projeto Tutorial de Aprendizagem; Atualizar os equipamentos e insumos dos laboratórios de práticas profissionais.	2018 - 2022	Colegiado Pedagógico Institucional; Coordenações de Cursos; Docentes; Tutores.
Desenvolver a política de acompanhamento do egresso	Permanente	Colegiado Pedagógico Institucional; Núcleo de Empregabilidade; Coordenações de cursos; Coordenação de Marketing

OBJETIVOS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL(EIS)/COLABORADOR(ES)
Implementar a política de retenção ao discente possibilitando a integralização do curso focando no bem-estar psicológico e social	Permanente	Colegiado Pedagógico Institucional; Núcleo de Apoio Psicopedagógico; Núcleo de Apoio Estudantil; Coordenações de cursos;
Desenvolver ações para acolhimento, prevenção ao assédio, violência e discriminações	Permanente	Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI); Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP) Coordenações de cursos; Coordenação do programa "Pacto pela paz"
Aperfeiçoar a política de formação contínua e permanente dos docentes	Permanente	Colegiado Pedagógico Institucional; Coordenações de cursos; Convidados externos; Parcerias com instituições externas; Apoio para eventos científico, histórico, artístico e cultural
Estimular a formação acadêmica pautada na sustentabilidade, acessibilidade, empregabilidade e empreendedorismo	Permanente	Colegiado Pedagógico Institucional; Coordenações de cursos; Convidados externos; Parcerias com instituições externas; Docentes
Analisar e atualizar os processos de estágios e internato para melhor atender ao mundo do trabalho e da cidadania	2019	Colegiado Pedagógico Institucional; Coordenações de cursos; Coordenações de Estágios; Docentes;
Implementar ações relacionada a internacionalização	2019	Colegiado Pedagógico Institucional; Coordenações de cursos; Instituto Maria José Batista Lacerda; Instituições parceiras.
Promover aos docentes e discentes apoio para capacitação da língua estrangeira	2018 - 2022	Colegiado Pedagógico Institucional; Coordenações de cursos; Instituição parceira
Avaliar a política de captação e formas de ingresso dos candidatos na instituição	Permanente	Colegiado Pedagógico Institucional; Coordenações de cursos;

OBJETIVOS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL(EIS)/COLABORADOR(ES)
		Comissão Própria de Avaliação (CPA) Comissão do Vestibular
Provocar discussões por meio de fóruns sobre a formação acadêmica	Permanente	Colegiado Pedagógico Institucional; Coordenações de cursos; Organização Estudantil
Desenvolver política de avaliação para o ENADE	Permanente	Colegiado Pedagógico Institucional; Coordenações de cursos; Comissão Própria de Avaliação (CPA); Docentes; Discentes.
Ampliar a capacitação para os colaboradores técnico-administrativos	Permanente	Colegiado Pedagógico Institucional; Núcleo de Gestão de Pessoas; Núcleo de Apoio Psicopedagógico; Instituições parceiras; Convidados externos
Apoio, implementação e implantação na modalidade EaD	2018 - 2022	Colegiado Pedagógico Institucional; Procuradoria Educacional Institucional; Coordenações de cursos

Eixo 4: A Políticas de Gestão tem a preocupação de diagnosticar, planejar e executar ações que esteja direcionadas a sustentabilidade institucional (meios de economias em relação o consumo de água, de energia, material de escritório e outros) e preservação ao meio ambiente (gerenciamento e descarte de resíduos), bem-estar dos colaboradores, respeito a diversidade.

OBJETIVOS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL(EIS)/COLABORADOR(ES)
Promover parcerias para a disseminação do saber técnico-científico nacionalmente e internacionalmente;	2018 – 2022	Conselho Técnico Administrativo (CTA);
Implementar progressivamente a estrutura física e ampliação dos colaboradores (sempre que necessário)	2018 – 2022	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Coordenação Administrativo- financeira; Núcleo de Gestão de Pessoas
Assegurar melhorias nos sistemas institucionais	2018 – 2022	Coordenação Administrativo- financeira; Coordenação do Setor de Tecnologia de Informação
Garantir a relação ensino serviço e assistência	Permanente	Conselho Técnico Administrativo; Coordenação Administrativo-financeira; Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI); Coordenação de Pesquisa e Extensão (COEPE) Coordenações de cursos; Coordenações de Estágio Supervisionado e Internato.
Manter atualizado o acervo bibliotecário conforme as demandas acadêmicas e legislação vigente.	Permanente	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Coordenação Administraivo-financeira; Núcleo Docentes Estruturante (NDE)
Instituir políticas de formação de docentes para a Educação Básica	2019 – 2022	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI)
Incentivar os docentes para a formação stricto sensu	Permanente	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI); Núcleo de Gestão de Pessoas
Garantir Regime de Trabalho com tempo parcial e tempo integral;	Permanente	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI); Núcleo de Gestão de Pessoas (NUGEP)

OBJETIVOS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL(EIS)/COLABORADOR(ES)
Viabilizar publicações por meio da Revista Interdisciplinar em Saúde da Instituição, bem como em outros espaços científicos.	Permanente	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI); Corpo Editorial da Revista Interdisciplinar em Saúde; Laboratório de Escrita Científica
Implementar de forma atender as políticas ambientais, sustentabilidade e direitos humanos.	Permanente	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI); Coordenação da Política "Pacto pela Paz"
Incentivar a divulgação das ações da Faculdade Santa Maria.	Permanente	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI); Coordenação da Política "Pacto pela Paz"
Implementar o site Institucional	2018 – 2022	Conselho Técnico Administrativo (CTA) Setor Marketing
Expansão de Softwares livres	2018 – 2022	Conselho Técnico Administrativo (CTA) Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)
Sensibilizar a comunidade ao respeito às diversidades (gênero, classe social, etnia, transtornos psicopedagógicos e nacionalidade) possibilitando uma convivência harmônica e evolutiva.	Permanente	Toda a comunidade acadêmica
Incentivar a participação democrática da comunidade acadêmica nos processos político-administrativo e pedagógico	Permanente	Toda a comunidade acadêmica
Fortalecer o Processo de autoavaliação	Permanente	Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Eixo 5: A infraestrutura está sistematizado na criação de ambientes, nas melhorias dos espaços físicos, revitalização e modernização da infraestrutura, mobilidade de acessibilidade e sustentabilidade ambiental.

OBJETIVOS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL(EIS)/COLABORADOR(ES)
Construção da clínica odontológica	2018	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Coordenação Administrativa-financeiro; Coordenação da Policlínica Escola; Coordenação do Curso de Odontologia
Construção do Laboratório de Análises Clínicas	2018 - 2019	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Coordenação Administrativa-financeiro; Coordenação da Policlínica Escola; Coordenações dos cursos de Biomedicina e de Farmácia.
Implantação da Farmácia Básica	2018 - 2019	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Coordenação Administrativa-financeiro; Coordenação da Policlínica Escola; Coordenação do curso Farmácia.
Construção dos Laboratórios de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo	2018	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Coordenação Administrativa-financeiro; Coordenações dos cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo
Implementação da estrutura ambulatorial para atendimento médico na Policlínica Escola	2018	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Coordenação Administrativa-financeiro Coordenação da Policlínica Escola; Coordenação de Medicina
Construção dos laboratórios e consultórios para atendimentos de Nutrição	2018	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Coordenação Administrativa-financeiro Coordenação da Policlínica Escola; Coordenação de Nutrição
Ampliação da Clínica de psicologia	2018	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Coordenação Administrativa-financeiro Coordenação da Policlínica Escola; Coordenação de Psicologia

OBJETIVOS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL(EIS)/COLABORADOR(ES)
Construção do Estacionamento	2018 - 2019	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Coordenação Administrativa-financeiro;
Construção de um auditório	2019 - 2020	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Coordenação Administrativa-financeiro;
Ampliação do Núcleo de Apoio Estudantil	2019 - 2022	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Coordenação Administrativa-financeiro;
Implementação na infraestrutura da Comissão Própria de Avaliação	2019 - 2022	Conselho Técnico Administrativo (CTA); Coordenação Administrativa-financeiro; Coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

1.10 Perfil do Egresso

O perfil do formando egresso/Profissional da Faculdade Santa Maria tem formação generalista, comprometido com a promoção e atenção em todos os níveis da saúde do homem e da coletividade, inserido no contexto político-social, científico e cultural da sociedade brasileira; Cidadão-Profissional com conhecimento do ser humano nos aspectos biopsico-sociais, com capacidade de interação interdisciplinar, dotado de visão ampla, crítica e global, respaldada nos princípios éticos e bioéticos do indivíduo e da coletividade. Deverá ser um profissional com potencialidades para desenvolver projetos nas áreas do ensino e pesquisa, prestar consultoria e assessoramento técnico-científico em sua área de atuação ou gestão.

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES:

Os cursos de graduação da Faculdade Santa Maria-FSM devem garantir ao egresso/profissional, o conhecimento requerido para o exercício das seguintes competências, habilidades e atitudes:

- a) Atuar interdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- b) Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas-deontológicas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- c) Elaborar criticamente o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas, éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na sua atuação profissional, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;
- d) Desenvolver o senso crítico, investigador e conquistar autonomia pessoal e intelectual necessária para empreender contínua formação na sua práxis profissional.
- e) Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- f) Desenvolver e executar projetos de pesquisa e extensão que contribuam na produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido;
- g) Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como forma de participação e contribuição social;
- h) Desempenhar atividades de planejamento, (organização e gestão de serviços de saúde) públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;

- i) Desenvolver atividades de socialização do saber técnico-científico na sua área de atuação, por meio de aulas, palestras e conferências, além de acompanhar e incorporar inovações tecnológicas pertinentes à sua práxis profissional;
- j) Manter o controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à sua atuação garantindo sua qualidade e segurança.

2. Projeto Político-pedagógico Institucional

2.1. Política para o Ensino

2.1.1. Graduação

A política de ensino, definida para FSM, tem diretrizes pedagógicas voltadas ao processo de ensino-aprendizagem desenvolvidas de forma a oportunizar apropriações ativas e críticas do conhecimento científico, historicamente produzido e dinamicamente evoluído e acumulado pela humanidade.

A política orientadora das ações de ensino-aprendizagem de graduação proporciona ao discente uma formação integral que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, de forma ética, buscando seu aprimoramento, qualificando-o profissionalmente.

Essa política pressupõe docentes permanentemente preparados para instigar seus discentes na construção interativa do aprendizado, intervir no processo a fim de aperfeiçoá-lo, utilizando, metodologias ativas e uma proposta de avaliação que atue como agente de mediação entre o objeto a ser conhecido e a disposição do discente para aprender.

Políticas de Ensino Permanente Continuado na FSM

Para atender à missão e aos objetivos, são ministrados, além dos cursos de graduação, cursos que se vinculem aos seguintes programas:

- Programa de Educação Permanente – compreende cursos de aperfeiçoamento e atualização da formação;
- Programa de cursos de extensão – integrados ao planejamento geral das atividades de Extensão.
- Programa de Pós-graduação – compreendendo cursos de especialização.

A política da Pós-graduação tem o objetivo de promover a formação com aprofundamento na área de estudo, incentivando o gosto pela pesquisa e pela ação

criadora, a fim de efetivar os processos de iniciação científica que possam conduzi-lo a resolução de situações-problema do cotidiano pessoal e na formação profissional.

A FSM ao consolidar suas políticas internas, estabelece os seguintes princípios gerais para o ensino:

- Articular o ensino, a iniciação científica e a extensão;
- Centrar o ensino na interdisciplinaridade e transversalidade;
- Estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em equipes;
- Fomentar práticas de aprendizagem para formação da pessoa e do profissional comprometidos com a reconstrução de uma sociedade melhor;
- Garantir educação permanente e continuada aos egressos;
- Proporcionar educação de qualidade;
- Incentivar a prática investigativa;
- Preservar a capacidade, o potencial e a individualidade do discente;
- Desenvolver o ensino, por meio das metodologias ativas;
- Incentivar a participação de discentes e comunidade em seus processos educacionais;
- Orientar o discente para o desenvolvimento da capacidade de aprender, da autonomia cognitiva e moral;
- Promover a integração dos conhecimentos tecnológicos, filosóficos e éticos, dentro dos padrões de integridade e atuação do discente na sociedade globalizada;
- Proporcionar ao discente atividades criativas, reflexivas e críticas frente ao conhecimento e à interpretação da realidade;
- Instigar no discente a percepção para saber discernir e valorizar toda e qualquer ação em relação ao meio-ambiente e a saúde;
- Garantir ao discente competências para atuar no mundo do trabalho;
- Realizar um ensino fundado em concepções que resgatem a atividade científica e cultural em busca de novas fronteiras do conhecimento e da tecnologia;
- Promover atividades de ensino e iniciação científica, articuladas com as demandas atuais e as necessidades da comunidade;
- Reconhecer as habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, principalmente experiências profissionais julgadas relevantes para a área de formação considerada; e
- Articular a teoria com a prática, valorizando a iniciação científica individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão.

Na Faculdade Santa Maria a sala de aula não é o único ambiente de aprendizagem para mediação do conteúdo, mas acontece por meio das metodologias ativas que permitem que o discente dê significação ao conhecimento construído e à vivência de sua realidade. A teorização do processo ensino aprendizagem possibilita a reflexão sobre o seu desempenho e a contextualização, como forma de compreender os processos que envolvem o docente e discente a busca por resultados significativos, para possibilitar a autoaprendizagem em ambientes facilitadores que garantam a construção de novos saberes.

Os discentes têm acesso a novas experiências através de projetos e estudos de caso, conjugando a interdisciplinaridade como norte, além de noções de responsabilidade social, cidadania, reconhecimento, valorização humana e obtendo um aprendizado que alia reflexões teóricas, conceituais e metodológicas com o agir para transformar a realidade, numa conjuntura avaliativa contínua e processual.

As estratégias de ensino são elaboradas para o atendimento educacional especializado, a ser trabalhado com discentes com dificuldade, coerente a legislação, em cobertura da acessibilidade atitudinal, física, comunicacional aplicadas por meio das unidades curriculares e nas avaliações, que devem promover a formação dos discentes de forma que alcancem o perfil de egresso desejado.

Consequentemente, a FSM orienta os docentes para que desenvolvam um trabalho de articulação entre os conteúdos e estratégias pedagógicas de forma a favorecer ao discente o desenvolvimento de competências, contudo recorre aos recursos de tecnologias como a sala de aula virtual e as unidades curriculares na modalidade semipresencial, conforme Portaria nº 1.134/2016, a biblioteca digital, os laboratórios de prática e simuladores para ampliar o contexto de aprendizagem.

2.1.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A política orientadora das ações de ensino-aprendizagem de graduação proporciona ao discente a formação integral que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, de forma ética, buscando seu aprimoramento, qualificando-o profissionalmente.

Essa política pressupõe docentes permanentemente preparados para instigar seus discentes na construção interativa do aprendizado, intervir no processo a fim de aperfeiçoá-lo, utilizando, metodologias ativas e uma proposta de avaliação que atue como agente de mediação entre o objeto a ser conhecido e a disposição do discente para aprender.

As diretrizes pedagógicas que norteiam ações acadêmico-administrativas voltadas ao processo de ensino-aprendizagem são desenvolvidas, segundo a missão, a política de ensino e finalidades da FSM, de forma a oportunizar apropriações ativas e críticas do conhecimento científico, historicamente produzido e dinamicamente evoluído e acumulado pela humanidade, considerando a atualização permanente e sistemática dos currículos e projetos pedagógicos de curso - PPC, todavia gerando flexibilização pela oferta de componentes curriculares na modalidade a distância e pela inovação tecnológica e acessibilidade.

Assim proporciona programas de nivelamento como parte da política institucional para elevar a qualidade do desempenho de todos os discentes. Este programa, auxilia os discentes no sentido de contribuir para a superação das lacunas da educação básica na sua formação, naquilo que estas podem ser prejudiciais ao andamento do seu curso, criar dificuldades acentuadas para os docentes em seu trabalho e, mais grave ainda, levar os discentes com maior nível de dificuldades ao desestímulo e à desistência do curso.

Ações exitosas foram implementadas no sentido de reduzir dificuldades específicas dos discentes, transversais aos cursos como: reforço de conceitos em cursos preparatórios organização de material didático, orientação acadêmica, monitoria atuante, aperfeiçoamento pedagógico dos docentes e conteúdos programáticos, etc.

Os colegiados da instituição poderão aprovar a adoção de unidades curriculares de nivelamento com ou sem adaptação, para o atendimento das necessidades específica do corpo discente ingressante. O projeto de nivelamento destina-se aos ingressantes dos primeiros semestres dos cursos de graduação. Nessa perspectiva o curso de nivelamento proporciona um aumento qualitativo no conhecimento do discente e amplia o prazer pela leitura e a escrita provoca uma modificação da atitude do discente em relação ao processo de ensino e aprendizagem, uma vez que autoaprendizagem, minimiza deficiência de aprendizagem.

A finalidade principal do nivelamento é oportunizar aos participantes uma revisão da sistemática sobre as lacunas deixadas nos anos anteriores, por meio de realização e de atividades, apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos. Embora o discente não tenha o compromisso de se inscrever e frequentar as aulas do programa, ele é incentivado a fazê-lo, em razão da importância da atividade para sua formação. Como incentivo, a FSM, oferece um certificado de participação, cujas horas poderão ser contabilizadas como Atividades Complementares.

A FSM promove a formação dos discentes em perspectivas humanas e profissional, em uma dimensão técnico científica na construção de uma sociedade justa, igualitária e solidária. No mundo da contemporaneidade as informações acontecem de

forma rápida e relativamente para o momento, ensinando da pessoa humana capacidades diferenciados que sugerem vivências onde ultrapassa espaços geográficos transcendendo a existência cultural e social dos discentes da educação superior.

A internacionalização propõe diferentes experiências na colaboração, produção e resultados de atividades que permitem a socialização e o cruzamento do confronto de saberes, considerando o perfil do discente, profissional e egressos, a FSM busca parcerias com as instituições que atendam as especialidades local e regional.

A FSM firma parcerias com instituições e programas de pós-graduação nacional e internacional, por meio do Instituto Maria José Batista Lacerda (IMJOB), instituição filantrópica parceira da faculdade para incentivar o intercâmbio de experiências e pesquisas entre os docentes desta instituição com docentes de outras instituições nacionais e estrangeiras. Nesse ensejo, deseja fomentar no PDI (2018-2022) o mérito indiscutível, da participação destacada de discentes, em programas de mobilidade acadêmica, de troca e atualização do conhecimento, com o objetivo de realizar intercâmbio científico e tecnológico.

Sempre atenta às inovações tecnológicas para melhorar as atividades acadêmicas prevê a o quinquênio 2018-2022 inovações significativas, como: aplicação de novas tecnologias com o ensino presencial e a distância: 1) Sala Virtual: disponibiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem, Moodle para as unidades curriculares semipresencial e a distância. 2) Biblioteca virtual: um repositório de ferramentas de aprendizagem onde estão incluídos vídeos, aulas gravadas e ao vivo, textos, tutoriais, apostilas, manuais, mídias interativas digitais, além de permitir consultar o acervo da biblioteca da FSM. Este recurso está disponível aos discentes de graduação e pós-graduação. 3) Biblioteca Virtual permite o acesso ao acervo digital da editora Pearson Education do Brasil, por meio de consultas pelo nome da obra ou autor.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

Para a superação de modelos pedagógicos e curriculares que já não atendem as expectativas do discente da atualidade.

Com este objetivo, a FSM desenvolve, no âmbito dos seus cursos, propostas didático-pedagógicas que caracterizam um novo modelo de ensino, a saber: desenvolvimento de Trabalhos em Parceria tanto com IES nacionais, além de outras instituições cuja atuação venha a complementar a formação do discente; utilização de Simulações como recursos didáticos, por exemplo, OSCE: são estratégias que procuram simular algum aspecto da realidade, colocando o discente bem próximo às situações de vida, possibilitando um retorno imediato acerca das consequências, atitudes e decisões.

Têm como objetivo desenvolver atitudes e estimular a reflexão acerca de determinado problema; promover um clima de descontração entre os discentes; favorecer o autoconhecimento; desenvolver empatia; analisar situações de conflito; desenvolver atitudes específicas; desenvolver habilidades específicas; incentivo ao Estudo Independente, com uma metodologia centrada no discente, estímulo ao uso de Metodologias de Ensino Baseadas na Interação: são muitos os métodos baseados na interação, entre eles: discussão, debate, mesa redonda, oficinas, minicurso, seminário, simpósio, mapa conceitual, entrevista, visitas técnicas, gincanas culturais e o estudo de casos; implementação em algumas áreas, da metodologia do Aprendizado Baseado em Problemas, com o estudo centrado em casos reais; Programa de Integração dos docentes e discentes com a realidade da profissão e necessidades do mercado, por exemplo a feira do Empreendedor que envolve as comunidades interna e externa.

2.1.3. Atividades articuladas ao ensino de Graduação

2.1.3.1. Estágio Curricular

A atividade de estágio é a oportunidade para que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, de maneira que possam vivenciar no dia a dia a teoria, absorvendo melhor os conhecimentos, podendo refletir e confirmar sobre a sua escolha.

O estágio curricular, tem a função de propiciar ao estudante o aprendizado social, profissional e cultural, tendo como resultado uma reflexão real e futurista dos novos cenários sócio econômicos.

O estágio é um complemento do aprendizado dos cursos oferecidos pela FSM.

São princípios desta política:

- uma organização curricular que possibilite a apreensão do contexto educacional e a atuação profissional na gestão, planejamento e avaliação do processo educativo;
- o desenvolvimento pleno do educando, a formação cultural e ética para o exercício da cidadania, a inserção crítica na profissão e a qualificação para o trabalho;
- o desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional que possibilite criticar, inovar, bem como lidar com a diversidade;
- a pesquisa como uma dimensão da formação e do trabalho docente;
- formação inicial articulada com a formação contínua.

Com base nesses princípios a FSM compreende o estágio curricular como uma atividade privilegiada de diálogo crítico com a realidade que favorece a articulação ensino-pesquisa-extensão, configurando:

- um espaço formativo e de sensibilização dos estudantes para o atendimento das necessidades sociais, que preserve os valores éticos que devem orientar a prática profissional;
- um momento de maior aproximação e compreensão da realidade profissional à luz dos aportes teóricos estudados, que favoreça a reflexão sobre a realidade e a aquisição da autonomia intelectual e o desenvolvimento de habilidades conexas à profissão docente;
- um componente curricular, de caráter teórico-prático, cuja especificidade proporcione o contato efetivo do discente com o campo de estágio, acompanhado pela instituição formadora;
- um componente do projeto político pedagógico do curso que considere seus objetivos, metodologia, acompanhamento e avaliação.

2.1.3.2. Prática profissional

O "ensino da prática" não é algo exterior ou posterior à informação teórica: é o espaço em que, pela via da investigação de uma temática determinada, desvela-se o significado social da profissão na análise de práticas concretas, que não fica restrita aos períodos em que o estudante realiza os seus estágios, mas percorra o conjunto das suas atividades escolares, pois o discente é corresponsável pela sua formação, no rumo da sua autonomia intelectual. Seu papel não se resume à apropriação de conhecimentos "em sala" ou de experiências "no estágio". O desafio pedagógico aí contido consiste em assegurar que a dimensão interventiva da formação profissional não fique restrita aos períodos em que o estudante realiza os seus estágios, mas percorra o conjunto das suas atividades escolares.

Neste entendimento a qualificação para a prática profissional, implica necessariamente na articulação entre atividades de pesquisa, de análise teórico-metodológica e de preparação para o fazer profissional. Este posicionamento deve resultar de uma política pedagógica sistemática, que assegure:

- Formação de profissionais críticos em relação à realidade objeto de sua atuação, com adequada fundamentação teórico-prática para investigar, atuar e produzir conhecimentos sobre os diferentes aspectos dessa mesma realidade;
- Garantia da relação teoria/prática ao longo de todo o curso de graduação;
- Rompimento com as dicotomias que as isolam, seja na distinção ciclo básico/ciclo profissionalizante, seja na separação entre unidades curriculares teóricas e práticas;
- Estrutura organizacional que coletivize, no conjunto da docência, as responsabilidades do "ensino da prática" (aqui, o recurso a organismos do tipo comissões didáticas será útil);

- Estágios vinculados não só à política de extensão da FSM, mas ainda às linhas de pesquisa implementadas no conjunto da unidade (incluída a pós-graduação);
- Articulação de atividades de ensino – iniciação científica - extensão, potencializando a relação teoria-prática na formação profissional. Para isso utilizam-se as seguintes estratégias: -seminários, estudos dirigidos, trabalhos com textos, oficinas, vivências, laboratórios, painéis etc.;
- Incentivo à realização de pesquisa e estudo investigativo como forma de retroalimentar a relação teoria-prática na formação profissional

2.1.3.3. Atividades complementares

As diretrizes curriculares para os cursos de graduação, editadas mediante resolução da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação e aprovadas pelo Ministério da Educação, introduzem e tornam as atividades complementares obrigatórias.

As atividades complementares são caracterizadas pelo aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, tais como monitorias, estágios, programas de iniciação científica ou de extensão, voluntariado, estudos complementares, cursos realizados em outras áreas afins, participação de eventos acadêmicos, científicos ou culturais, viagens, programas de estudos e demais atividades pertinentes à formação integral do estudante, sendo componente curricular obrigatório.

As Atividades Complementares serão definidas de forma ampla e abrangente, de acordo com as habilidades, competências e o perfil do egresso que cada curso apresenta. De modo a incentivar o envolvimento e a participação do estudante que tenham vinculação direta com o campo de conhecimento e a área de atuação do curso, sem, no entanto, serem desconsideradas as atividades que ampliem a cultura geral, o espírito crítico e a consciência cidadã do estudante. Todos os cursos oferecidos pela FSM preveem atividades complementares, organizadas de maneira clara e acessível aos estudantes, com infraestrutura própria de organização e registro.

2.1.3.4. Política para a Extensão

A extensão se realiza como prática social e, portanto, é marcada fortemente pela inserção no contexto social e cultural. Este, por sua vez, está em constante movimento, em permanente interação com diferentes situações e distintos modos de produção da existência.

A organização de estrutura informatizada propiciará o conhecimento e gerenciamento das ações extensionistas na FSM, de forma tal a estimular as produções da extensão, do ensino e da pesquisa, indissociavelmente. A partir desta estrutura, a FSM poderá disponibilizar seus diversos produtos para que aconteça esta relação com a sociedade, de forma vanguardista que não esteja no atendimento exclusivo de demandas externas.

A divulgação interna e externa dos produtos acadêmicos, a estrutura estabelecida institucionalmente e o preenchimento de um espaço próprio, refletirá a extensão universitária como o instrumento de transformação acadêmica e também de nossa sociedade.

A política de extensão, assim entendida, transforma em atividades integradas, os projetos acadêmicos e as ações de assistência, bem como outras ações realizadas junto à comunidade.

As diretrizes para a extensão da FSM estão assim definidas:

- conceber a extensão como a prática social da Instituição de caráter indissociável ao ensino e a pesquisa;
- estimular programas multidisciplinares, multiprofissionais junto à comunidade externa;
- ampliar ações em parceria com a comunidade que contribuam para melhoria da qualidade de vida do cidadão;
- implantar programas regulares de educação continuada, estimulando a volta de seus egressos e profissionais em exercício para atualização necessária;
- posicionar a Faculdade como espaço privilegiado de manifestação cultural em todas as suas expressões.

A concessão de Bolsas da FSM contempla algumas modalidades, com recursos próprios (bolsas sociais), são destinadas aos discentes carentes de graduação, para o desenvolvimento de atividades, sob supervisão de um docente orientador que envolvem as categorias de monitoria, extensão e iniciação científica. Na extensão, tem por finalidade possibilitar a interlocução teoria/prática com a sociedade, contribuindo para uma efetiva ação transformadora da Instituição e da sociedade, mediante interação recíproca.

Como práticas exitosas cita-se os programas de extensão de Biomedicina Social e Acessibilidade para o Idoso, além Nutrição Sustentável, aproveitamento integral dos alimentos, Aconselhamento Genético, o projeto Citronela em combate ao Aids Aegypti, entre outros mais que envolve de forma transversal temas importantes para a formação do egresso.

2.1.4. Política e práticas para Iniciação Científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.

A política de pesquisa, iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural da FSM é de responsabilidade da Coordenação de Extensão e Pesquisa (COEPE). Trata-se de um órgão de caráter fundamental de natureza interdisciplinar, que planeja e exerce suas atividades em parceria com o Colegiado Pedagógico Institucional, Pós-Graduação e os cursos de graduação, priorizando as funções de incentivo, monitoramento e avaliação de programas e projetos de iniciação científica, extensão e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no que concerne à submissão, apreciação, acompanhamento da execução dos projetos, da divulgação e da publicação dos resultados.

As atividades de iniciação científica consistem em práticas construtivas de conhecimentos científicos, ao estímulo da produção e interpretação do conhecimento por meio de processos investigativos fundamentados em pressupostos metodológicos válidos. Enquanto um conjunto de ações e procedimentos técnico-metodológicos respaldados teoricamente, as atividades de iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural estão sistematizadas através de estrutura própria regulamentada por resolução institucional, editais e chamadas internas.

Na FSM as atividades de pesquisa: (1) Projetos de iniciação científica de discentes coordenados por um ou mais docentes da Instituição; (2) Projetos de pesquisa envolvendo grupos de discentes e colaboradores externos à FSM sob a coordenação de um docente da Instituição; (3) Núcleos, grupos ou bases de estudos e pesquisas ou inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural com agenda de trabalhos coordenados por um docente.

Os projetos, sejam de iniciação científica ou outros, têm como critérios básicos para elaboração à relevância científico-social e a consistência teórico-metodológica, além da viabilidade operacional. Os objetivos destes estão articulados às áreas adotadas pela IES, bem como das políticas institucionais. São linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos da FSM:

Ciências Biológicas: Genética humana e médica; anatomia humana; Fisiologia do Esforço; Farmacologia Geral; Toxicologia; Farmacologia clínica.

Engenharias: Materiais e Componentes de Construção: Estruturas; Fundações e Escavações; Recursos Hídricos; Saneamento Básico; Técnicas de Abastecimento de Água;

Ciências da Saúde: Clínica médica; Dermatologia; Endocrinologia; Saúde Materno-Infantil; Psiquiatria; Doenças Infecciosas e Parasitárias; Reumatologia; Análise Nutricional de População; Dietética; Clínica Odontológica; Ortodontia; Endodontia; Odontologia social e Preventiva; Análise e Controle de Medicamentos; Análise Toxicológica; Enfermagem de Saúde Pública; Enfermagem de Doenças Contagiosas; Enfermagem Obstétrica e Enfermagem Pediátrica; Epidemiologia; Saúde Pública Medicina Preventiva;

Ciências Sociais Aplicadas: Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo; Projeto de Arquitetura e Urbanismo; Adequação Ambiental; Projetos de Espaços Livres Urbanos; Administração de Empresas; Administração de Recursos Humanos; Administração Financeira; Economia Doméstica; Serviço Social da Saúde; Serviço social da Educação; Serviço Social do Trabalho;

Ciências Humanas: Psicologia Social; Processos Grupais e de Comunicação; Psicologia do Trabalho e Organizacional; Tratamento e Prevenção Psicológica; Aprendizagem e Desempenho Acadêmicos; Processos Perceptuais e Cognitivos – Desenvolvimento.

Artes e Cultura: Música; Teatro; História das Artes; Dança; Coreografias; Cultura Popular; Cinema.

Em cada projeto consta o plano de trabalho demonstrando o tempo disponível para a execução do mesmo, e de acordo com as especificidades definem quantos discentes poderão participar, bem como a carga horária semanal, no mínimo duas horas presenciais, bem como resumo do projeto em formulário próprio para o banco eletrônico de dados da página da FSM.

A FSM trabalha para ampliar a concessão de financiamentos para a execução de projetos prioritários, conforme disponibilidade e planejamento financeiro, bem como realização de convênios com agências de fomento da pesquisa, entidades governamentais e não governamentais e empresas privadas possibilitando o intercâmbio com instituições científicas e a programação de eventos científicos e a participação em congressos, simpósios, seminários e outros eventos de docentes, discentes e demais envolvidos, para ampla divulgação dos resultados para comunidade advindos dos projetos de iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.

2.1.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.

As ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural da Faculdade Santa Maria são de responsabilidade da Coordenação de Extensão e Pesquisa, que planeja e exerce suas atividades em parceria com o Colegiado Pedagógico, Pós-Graduação e demais setores da instituição, priorizando as funções de incentivo, monitoramento e avaliação de programas e projetos no que concerne à submissão, apreciação, acompanhamento da execução dos projetos, da divulgação e da publicação dos resultados. A garantia da divulgação interna e externa dos produtos acadêmicos, a estrutura estabelecida institucionalmente e o preenchimento de um espaço próprio, refletirá como o instrumento de transformação acadêmica e, também de nossa sociedade.

Para a vigência deste PDI a FSM se compromete a dar continuidade na formação dos egressos da graduação em suas áreas de formação favorecendo o crescimento pessoal, profissional e o desenvolvimento da região. Trata-se de uma proposta exequível implementadora de oportunidades para ações que visam a produção intelectual, uma vez que valoriza a iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural e a divulgação de produções acadêmicas dos discentes e docentes da FSM.

Desta forma a Política para Concessão de Bolsas da FSM contempla algumas modalidades de bolsas, as bolsas acadêmicas, com recursos próprios, são destinadas aos discentes de graduação, para o desenvolvimento de atividades, sob supervisão de um docente orientador que envolvem as categorias de monitoria, extensão e iniciação científica, nesta última, visa proporcionar aos discentes da FSM a melhoria na produção científica na Faculdade.

O apoio para atividades acadêmicas, técnicas e culturais e mecanismos de divulgação da produção discente, considerando as políticas institucionais a FSM estimula à participação dos docentes e discentes em atividades acadêmicas, tanto no âmbito da IES como em atividades externas, tais como: congresso, simpósios, seminários, palestras, cursos de capacitações e encontros acadêmicos.

O estímulo às atividades se efetiva por meio de ajuda de custo para a participação em eventos científicos aos docentes e discentes vinculados aos projetos de extensão e pesquisa, bem como financiamento para a realização de seminários de iniciação científica e encontros acadêmicos.

A IES envolve os docentes e discentes na organização do Encontro Acadêmico e Encontro de Iniciação Científica- ENCA, que acontece anualmente desde primeiro ano de existência da instituição. O evento conta com a presença de egressos como palestrantes

e ministrantes de minicursos, palestras, mesas redondas. As atividades acadêmicas objetivam incentivar os participantes para a publicação da produção científica resultado das atividades extensionistas e de iniciação científica, com experiências exitosas.

Essas publicações constam da Revista Interdisciplinar em Saúde online. A FSM firma parcerias com instituições e programas de pós-graduação nacional e internacional, por meio do Instituto Maria José Batista Lacerda (IMJOB), instituição filantrópica parceira da faculdade como práticas exitosas.

2.1.6. Política para Pós-graduação

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, tem por objetivo oferecer estudos de aprofundamento em determinado campo de conhecimento científico, a graduados em Ensino Superior, com vistas ao aprimoramento de sua atuação profissional.

A educação continuada é realizada por meio de projetos desenvolvidos pelos cursos da FSM, em consonância com as políticas institucionais definidas pelo Conselho Técnico Administrativo- CTA, tendo o acompanhamento da Coordenação de Pós-graduação.

As atividades são viabilizadas pela Coordenação da Pós-graduação, órgão de suporte técnico e administrativo para a realização dos cursos de especialização. Nessa dimensão, a FSM tem o compromisso com o dinamismo e criatividade para atender às demandas da sociedade por ampliação, aprofundamento e atualização nas diversas áreas profissionais.

A FSM no âmbito da pós-graduação oferta em parceria com estado e Municípios o programa em Residência de Medicina da Família e Comunidade, com o objetivo de progressão e aperfeiçoamento médico científico para o exercício da profissão com competências e habilidades, valores éticos e humanizados.

2.1.7. Política institucional para internacionalização.

A internacionalização de instituições de ensino superior pode ser compreendida como uma chamada à ação, uma série de iniciativas inclusivas, nas mais diversas esferas de atuação universitária e comunitária, que insere a academia como instrumento de interseção de ideias, questões e ações localmente pertinentes, no entanto vista sobre ótica abrangente e global.

A FSM preocupa-se com a formação dos discentes em perspectivas humanas e profissional, em uma dimensão técnico científica na construção de uma sociedade justa, igualitária e solidária. No mundo da contemporaneidade as informações acontecem de

forma rápida e relativamente para o momento, ensinando capacidades diferenciadas que sugerem vivências onde ultrapassa espaços geográficos transcendendo a existência cultural e social dos discentes da educação superior.

A internacionalização vem propor diferentes experiências na colaboração, produção e resultados de atividades que permitem a socialização e o cruzamento do confronto de saberes. Considerando o perfil dos discentes, profissional e trabalhadores, a FSM busca parcerias com as instituições que atendam as especialidades local e regional.

A internacionalização no mundo acadêmico não é novidade, entretanto em meio das diversidades dos espaços educacionais na região onde a FSM esta localizada as dificuldades permeiam o contexto, porém a FSM abriu as portas para a internacionalização por meio da parceria do Instituto Maria José Batista Lacerda na indissociabilidade de ensino, extensão e iniciação científica, nos níveis de graduação e pós-graduação pautado em uma política de sensibilização nos princípios de uma cultura internacional caracterizada pelo mundo da contemporaneidade.

2.1.8. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu.

A política de ensino para cursos de pós-graduação lato sensu, tem por objetivo oferecer estudos de aprofundamento em determinado campo de conhecimento científico, a graduados em Ensino Superior, com vistas ao aprimoramento de sua atuação profissional. A educação continuada é realizada por meio de projetos desenvolvidos pelos cursos da FSM, em consonância com as políticas institucionais definidas pelo Conselho Técnico Administrativo- CTA, tendo o acompanhamento da Coordenação de Pós-graduação, estes são aprovados pelos colegiados da FSM, bem como realizam o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados garantindo a premissa de qualidade.

As ações acadêmico-administrativas são viabilizadas pela Coordenação da Pós-graduação, órgão de suporte técnico e administrativo para a realização dos cursos de especialização, com o compromisso, com o dinamismo e criatividade para atender às demandas da sociedade por ampliação, aprofundamento e atualização nas diversas áreas profissionais, sem perder de vista o atendimento às demandas socioeconômicas da região de Cajazeiras.

A Faculdade tem por finalidade oferecer atividades de ensino de pós-graduação lato sensu assumindo o compromisso de consolidar a política de pós-graduação, condizente com a sua missão institucional para fortalecer a relação entre pós-graduação, com a graduação, pesquisa e extensão e incentivar mecanismos de acompanhamento e avaliação da pós-graduação para melhorar as condições de infraestrutura e suporte ao

desenvolvimento dos programas de pós-graduação, além de participar e contribuir com o desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados, com divulgação dos resultados de pesquisas, favorecendo a imagem da FSM.

É estabelecida na política de pós-graduação da FSM, que o corpo docente seja qualificado na área de formação e atuação, tenha não só a experiência profissional no mundo do trabalho, como também com maioria destes com formação em mestrados ou doutorados.

A FSM apresenta ações exitosas no âmbito da pós-graduação com a oferta em parceria com estado e Municípios dos programas em Residência de Medicina da Família e Comunidade, Residência em Ginecologia e Obstetrícia e Residência em Cirurgia Geral com o objetivo de progressão e aperfeiçoamento médico científico para o exercício da profissão com competências e habilidades, valores éticos e humanizados, além de mais de 23 cursos de pós-graduação e MBAs, com destaque ao curso de enfermagem oncológica. Bem como a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade.

2.1.9. Política para Educação a Distância (EaD)

Está expresso a articulação da tecnologia, do ensino e da proposta pedagógica da FSM, na política institucional para a modalidade EAD. O desenvolvimento tecnológico dos últimos anos, especificamente nas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação estão promovendo uma nova configuração e propiciam uma formação condizente com as necessidades da sociedade contemporânea, de modo a contribuir para o exercício da cidadania, bem como à exploração das possibilidades pedagógicas geradas pelo uso competente dessas tecnologias na educação.

Quando bem explorados, os recursos tecnológicos geram grandes oportunidades de usos pedagógicos que contribuem para tornar o conhecimento mais acessível aos aprendizes, favorecendo a construção da autonomia a realização de uma educação de qualidade, além de ampliar o acesso à educação.

É nessa perspectiva que a Faculdade Santa Maria se propõe a ampliar seus cursos de graduação oferecendo até 20% na modalidade a distância, ou seja, oferta de unidades curriculares teóricas (unidades curriculares) semipresencial. Trata-se de sua política educacional com fins de aliar o compromisso político e ético à excelência pedagógica, às inovações tecnológicas e acessibilidade a educação de qualidade.

Nesse sentido, mantém seu rigor de qualidade nos procedimentos acadêmicos e administrativos, quanto nos critérios de avaliação dos conhecimentos produzidos, em todas as suas formas de atuação. Serão priorizados os recursos tecnológicos disponíveis na FSM, além de docentes-tutores, online e presenciais, e de equipe de apoio técnico,

coordenação de EaD composto por profissionais qualificados que serão responsáveis pela produção e disponibilização do material no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

À luz de sua missão institucional, normatizações e regulações internas e do MEC, como as Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância, Resolução Nº 1/2016, Decreto Nº 9.057/2017 que regulamenta a EAD e a Portaria 1.134/2016 sobre a oferta de unidades curriculares na modalidade a Distância, com a implantação da Educação a Distância, objetiva-se:

1. Promover o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à EaD e ao uso de recursos tecnológicos na educação;
2. Otimizar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
3. Incentivar a criação e aplicação de metodologias adequadas à EaD, tendo por objetivo a construção significativa de conhecimentos;
4. Ir além dos limites geográficos e temporais e levar educação superior de qualidade para a parcela da sociedade carente de qualificação profissional, promovendo a acessibilidade.

Para alcançar esses objetivos, a FSM definiu as seguintes metas:

1. Realização de programas de educação continuada permanente para docentes, equipe técnica e agentes administrativos;
2. Contratação de formadores multidisciplinares responsáveis pela ministração de cursos e atividades nas modalidades a distância, semipresencial ou presencial com uso de recursos tecnológicos digitais;
3. Elaboração de material instrucional específico;
4. Melhoria e garantia de infraestrutura de apoio necessária ao desenvolvimento dos cursos e atividades;
5. Avaliação contínua dos cursos e atividades, com vistas ao seu aprimoramento.

A FSM terá uma Coordenação de Educação a Distância, órgão de natureza transversal, responsável pela gestão de projetos e de atividades acadêmicas na área de educação a distância, a distância, com atribuições de supervisionar, implementar e avaliar a política de oferta de atividades educacionais a distância, para promover curso e atividades na modalidade a distância na FSM, além de aperfeiçoar a aplicação de novas tecnologias de informação e comunicação em cursos, programas e atividades da FSM e

executar projetos em EaD, congregando equipe interdisciplinar representativa das áreas do conhecimento da Faculdade.

Nessa perspectiva apoiar as iniciativas e as experiências em EaD propostas no âmbito da Faculdade que apresentem sustentação teórico-metodológica e estejam em consonância com a missão institucional, a fim de realizar a capacitação do pessoal técnico-administrativo e de outros recursos humanos envolvidos com a oferta da educação a distância e com a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação, tanto no ensino a distância. Contudo, desenvolver atividades de aperfeiçoamento didático-pedagógico de docentes de cursos a distância e de unidades curriculares ministradas na forma semipresencial e promover a interação e articulação entre as coordenações de cursos da FSM, com vistas à execução de projetos de educação a distância.

Para a FSM ofertar cursos na modalidade de educação à distância é uma meta declara no PDI (2018-2022) para a criação e a oferta de unidades curriculares na modalidade semipresencial bem como a execução de projetos e experiências em Educação a Distância, congregando uma equipe transdisciplinar representativa das áreas do conhecimento provenientes dos diversos cursos da Faculdade.

Nessa visão, a FSM realiza capacitação dos docentes e técnicos-administrativos para atuarem em cursos de EaD e na promoção de eventos e de outras atividades da área, bem como a realização de atividades de EaD, de educação semipresencial e de atividades de aprendizagem mediadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em todos os cursos presenciais, obedecendo suas peculiaridades acadêmicas.

Há nesta política a premissa de oferta a EAD de qualidade para obter resultados satisfatórios e eficientes na formação pretendida para os discentes (na sede). O credenciamento em EAD será apenas para o município de Cajazeiras, ou seja, o principal polo de apoio presencial será na sede da Faculdade. O objetivo principal na oferta de cursos à distância, é o de oferecer os cursos de graduação e os programas de pós-graduação nas cidades vizinhas mais próximas, propiciando a formação acadêmica em nível superior para todos que desejam, mas, não conseguem se deslocar até Cajazeiras. A política está coerente as condições reais de oferta (infraestrutura física e tecnológica) da cidade de Cajazeiras, sede da FSM.

2.2. Política para a Educação Inclusiva e Acessibilidade

A inclusão escolar constitui uma proposta que representa valores simbólicos importantes, condizentes com a política de igualdade, em ambiente educacional favorável. Implica a inserção de todos, sem distinção de condições linguísticas,

sensoriais, cognitivas, físicas, emocionais, éticas, socioeconômicas e requer sistemas educacionais planejados e organizados que deem conta da diversidade dos discentes e ofereçam respostas adequadas às suas características e necessidades. As diferenças são vistas não como obstáculos para o cumprimento da ação educativa, mas, sim, como fatores de enriquecimento.

Para pôr em prática políticas de inclusão, faz-se necessário o desenvolvimento de ações educacionais que removam barreiras (atitudinais, educacionais e arquitetônicas) para que a aprendizagem pretendida seja alcançada.

Entretanto, para sair do campo das intenções e chegar à prática inclusiva existe uma série de ações que precisam ser desenvolvidas ou continuadas. Ressaltamos a necessidade de uma formação inicial e continuada para os professores e todos os envolvidos no processo, bem como, a importância de parcerias entre as instituições de ensino, do trabalho e setores empresariais para o desenvolvimento dessas políticas.

Objetivando promover o acesso e a inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais, fundamentado nos princípios do direito ao exercício da cidadania e da integração ao mundo do trabalho, a FSM se baseia nas seguintes diretrizes:

- Propiciar adequadas condições de aprendizagem;
- atender ao princípio da flexibilidade nos currículos, respeitando o caminhar próprio do discente e favorecendo seu progresso escolar;
- implantar uma avaliação de ensino-aprendizagem que, ao contrário do modelo clínico, tradicional, classificatório, sinalize no processo de desenvolvimento e aprendizagem - o potencial do discente, os conhecimentos já adquiridos e aqueles que estão em processo;
- elaborar proposta pedagógica que assegure um conjunto de recursos e serviços educacionais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar, suplementar e até substituir os serviços educacionais comuns, garantindo o atendimento às diferenças dentro da diversidade humana;
- definir em seu currículo práticas heterogêneas e inclusivas que garantam o acesso e a permanência dos discentes;
- organizar encontros, atividades comunitárias para: fomentar o envolvimento das famílias e comunidade escolar e em geral; superar os obstáculos da ignorância, da intolerância, do medo e do preconceito; divulgar os serviços e recursos educacionais existentes; difundir as experiências bem sucedidas de educação inclusiva; e estimular o trabalho voluntário no apoio à inclusão escolar.
- pautar a educação em direitos, que preservem a equidade, mas que respeitem a diferença. Nesse processo, ressalta-se a função social da Faculdade que, por meio de ações diversas, favorece interações múltiplas;

Esse ensino na diversidade exigirá:

- perceber as necessidades especiais; observar; registrar;
- manter flexibilidade nas ações pedagógicas;
- realizar avaliação contínua sobre a eficácia do processo educativo;
- atuar em equipe (relações entre a educação especial e a regular).

O serviço do profissional de apoio psicopedagógico ao Transtorno com espectro autista - TEA na instituição é de responsabilidade do NAPP e do colegiado pedagógico que juntos precisam, disponibilizar, sempre que identificada a necessidade individual do discente, à acessibilidade às comunicações e à atenção aos cuidados pessoais de alimentação, higiene e locomoção, dentre outros aspectos.

2.3. Política de aquisição, expansão e atualização do acervo

A política de atualização do acervo passa por aquisição permanente, por meio de compras, doações e permutas. A política de aquisição do acervo é centralizada, ocorrendo por meio das sugestões dos professores encaminhadas à biblioteca. Essa política tem como objetivo, incentivar o maior envolvimento dos professores na seleção do acervo, bem como o comprometimento maior das unidades organizacionais no gerenciamento dos recursos disponíveis. Também são consideradas as sugestões dos usuários discentes e dos bibliotecários.

O controle e acompanhamento objetivam ordenar o crescimento racional, assegurando consistência e equilíbrio no desenvolvimento dos recursos informativos; compor uma coleção com alto grau de excelência, tanto qualitativa quanto quantitativa, da forma que melhor atenda aos interesses da comunidade acadêmica da FSM.

Todo acervo adquirido é registrado, catalogado e classificado na Biblioteca. A aquisição de periódicos está garantida pela renovação automática que é controlada pelo departamento financeiro.

Eventualmente poderão ser adquiridas coleções especiais que pertenceram a pessoas com destacada atuação profissional ou acadêmica. Essas coleções além de conter obras raras, trazem a marca de seus organizadores, entre eles pessoas da maior expressão no campo jurídico, político, da saúde, da sociologia e da literatura.

A política para a Biblioteca, na FSM se assenta nas seguintes diretrizes:

- Manter o profissional de biblioteconomia sempre atualizado, preparado para trabalhar em equipe e tendo o computador como seu companheiro inseparável de trabalho, já que a tecnologia passou a fazer parte do dia-a-dia deste profissional;

- Possibilitar a formação de coleções de acordo com os objetivos da Instituição e a disponibilidade dos recursos financeiros, permitindo um processo de seleção sistematizado e consistente, propiciando o crescimento racional e equilibrado das diferentes áreas do acervo que deem suporte ao ensino, pesquisa e extensão;
- Proceder a avaliação do seu acervo sempre que necessário, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos, cujos resultados serão comparados e analisados, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção;
- Realizar o processo de desbaste do Material para retirar do acervo, títulos ou partes da coleção com finalidade específica para a obtenção de maior espaço físico para a coleção em uso e para manter a qualidade do acervo. O material desbastado poderá ser remanejado ou descartado segundo os critérios estabelecidos;
- Desenvolver política de aumento do acervo da Biblioteca, com elaboração de projetos para obtenção de recursos;
- Assegurar a expansão, modernização e otimização dos serviços prestados pela Biblioteca à comunidade universitária e à sociedade;
- Destinar recursos para atualização e complementação das coleções de livros, periódicos e outros documentos (mapas, filmes, bases de dados em CD-ROM e outros);
- Expandir o acesso digital às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais produzidas em Instituições de renome nacionais e do exterior;
- concluir a informatização da Biblioteca e investir em Bibliotecas digitais, permitindo o acesso aos diferentes meios de informação científica e o intercâmbio entre Bibliotecas;
- estabelecer normas e disciplinar o processo de seleção, tanto em quantidade como em qualidade, de acordo com as características de cada curso oferecido pela instituição.

2.4. Política para a Gestão Acadêmica e Administrativa

A gestão participativa, o planejamento integrado, a avaliação permanente e a sustentabilidade econômica serão os princípios básicos da administração da mantenedora e da mantida.

A adoção de gestão participativa proporciona o envolvimento dos segmentos, sendo eles: docentes, discentes, coordenadores, pessoal técnico-administrativo e comunidade externa.

O planejamento participativo seguirá as mesmas diretrizes da gestão, ou seja, será um instrumento que se constituirá mediante um processo político, pois existe um propósito coletivo e contínuo de discussão na construção do futuro da comunidade. Serão

levados em consideração os valores e os anseios de cada colegiado, existindo a participação de toda comunidade acadêmica, que estabelecerá a política para a instituição, sendo ao mesmo tempo autores e objetos dessa política, num processo permanente de debate, reflexão, e problematização das mudanças sociais e institucionais.

Assim, no que diz respeito a sua política administrativa, a FSM seguirá as diretrizes:

- O sistema de planejamento integrado abrangerá todos os níveis da instituição e a execução dos planos estratégicos e operacionais será devidamente acompanhada e avaliada;
- os planos anuais serão pautados em avaliações periódicas, visando atingir as metas estabelecidas neste PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional);
- os padrões de eficiência administrativa e pedagógicas serão avaliados mediante instrumento de avaliação, desenvolvido pela CPA, visando à melhoria do sistema educacional e o aperfeiçoamento dos profissionais envolvidos em cada processo;
- a política de gestão de pessoas deverá ser pautada num contexto global da instituição, utilizando os instrumentos adequados em cada processo da área (Recrutamento/Seleção, Treinamento, Política Salarial, Avaliação de Desempenho e desenvolvimento);
- a mantenedora, CTA, terá a autonomia de regular suas despesas em função das receitas obtidas, visando manter-se autossustentável, otimizando recebimento das semestralidades, e buscando equilíbrio por todas as formas a seu alcance.

2.5. Política para Responsabilidade Social

Para a Faculdade Santa Maria a Responsabilidade Social vai além da filantropia, pois a filantropia pode fazer parte de uma das ações da responsabilidade social, mas esta vai mais além das doações e do voluntarismo. As empresas socialmente responsáveis são hoje percebidas pela comunidade e clientes como capazes de oferecer produtos que agregam valor sem prejudicar a população e o meio ambiente. O consumidor também se sente mais responsável ao adquirir produtos e serviços que incorporem estas qualidades.

A FSM considera que a Responsabilidade Social é uma questão de atitude, ou seja, um compromisso de empresas, universidades e cidadãos para a construção de um mundo melhor. Neste sentido, destaca-a como um conceito muito valioso à Instituição.

A prática demonstra que um programa de responsabilidade social só traz resultados positivos para a sociedade, e para a empresa, se for realizado de forma

autêntica. É necessário que a empresa tenha a cultura da responsabilidade social incorporada ao seu pensamento.

A política para a responsabilidade social da Instituição foi planejada conforme as seguintes diretrizes:

- integrar ações voluntárias e preocupações sociais e ambientais nas suas operações e atividades acadêmicas;
- promover programas de incentivo, aprimoramento e qualidade de vida para funcionários e colaboradores, gerenciando o uso de recursos ambientais, adoção de gestão participativa, patrocínio de iniciativas culturais e parcerias com outras instituições;
- promover a inclusão social, dando ênfase aos assuntos sociais (educação, formação ao longo da vida, informação, consulta, igualdade de oportunidades, integração das pessoas com deficiência, antecipação das mudanças educacionais e das reestruturações);
- desenvolver a sinergia e a abordagem equilibrada que otimize suas vertentes econômica, social e ambiental;
- consolidar resultados ambientais, a partir do conceito de eco-eficácia que compara a quantidade dos bens produzidos com o impacto da sua produção no ambiente;
- desenvolver uma ecotecnologia mais respeitosa do ambiente e, em longo prazo, mais benéfica para a Instituição;
- levar em consideração os interesses da comunidade, que está cada vez mais sensível às exigências ambientais e sociais;
- valorizar o conceito de ética e transparência, que relaciona boas práticas à percepção do discente-cliente e sociedade em geral, implantando um programa, que englobe desde a eleição dos princípios e adoção de um código interno até a luta contra os concorrentes antiéticos;
- contribuir em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Responsabilidade Social (RS) significa o grau de obrigações que uma organização assume por meio de ações que protejam e melhorem o bem-estar da sociedade à medida que procura atingir seus próprios objetivos.

Neste cenário de cobranças e pressões externas por práticas sociais que evidenciem a responsabilidade social das empresas, encontram-se também as Instituições de Ensino Superior (IES) que são organizações focadas na educação e formação de seres humanos. Como formadoras de competências, as IES tem importante

papel na formação dos seus discentes tanto em aspectos sociais quanto econômicos. A luz dessas premissas, a FSM vem desempenhando ações em parceria com entidades a exemplo da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-APAE do município de Cajazeiras e do Instituto Maria José Batista Lacerda (IMJOB).

No campo do Serviço Social, presta assistência na orientação dos direitos sociais às famílias inseridas na APAE, realização de visitas domiciliares objetivando conhecer melhor a realidade familiar dos beneficiários, trabalho na perspectiva da acolhida, estabelece articulação da rede de atendimentos sócio assistencial.

Em parceria com a FSM, em 2016 foi desenvolvido os projetos: Do lixo ao luxo - transformando vidas a partir da promoção da saúde; Formação, produção e comercialização nos empreendimentos da economia solidária: uma abordagem agroecologia de gênero e técnico-operativa.

2.5.1. Política para Direitos Humanos

Na FSM a temática da Educação em Direitos Humanos, é tratada como um dos eixos fundamentais do direito à educação, está inserida no currículo da Instituição de forma transversal, articulada por diferentes conteúdos e campos de saberes e de práticas.

A Educação em Direitos Humanos ultrapassou seus limites aos aspectos filosóficos e jurídicos, numa discussão desafiadora entra a ética e o direito. Nesta perspectiva, a FSM busca, em consonância com a referida Resolução, bem como com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH) e a Matriz Nacional de Segurança e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), estabelecer o diálogo com todos os envolvidos no processo educativo com vistas à “promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã dos sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas”

A FSM como instituição educativa, promove o compromisso ético com o exercício dos Direitos Humanos, entendendo-o como uma prática estabelecida na convivência e na organização social, política, econômica e cultural nos diferentes contextos onde atua. Valorizando os seguintes aspectos:

- Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos;
- Formação da consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político;
- Desenvolvimento de processos metodológicos participativos;
- Fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos;

2.5.2. Política para a Educação das relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

De acordo com Plano Nacional de Educação (2014-2024), a educação escolar corresponde a um espaço sociocultural e institucional responsável pelo trato pedagógico do conhecimento e da cultura. Nesse contexto, além de um direito social, a educação é entendida como um processo de desenvolvimento humano.

No aspecto cultural a Educação Superior deve refletir a cultura da diversidade como consequência das relações étnicos raciais. Uma vez que a história das relações grupais brasileira em que a escravidão e ambientes de senzalas, quilombos, terreiros, marcaram a identidade do povo negro porque foi assegurada como patrimônio da educação dos afro-brasileiros.

Consoante às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, bem como corroborando com a implantação de uma política de educação que corresponda aos princípios de Educação Democrática, a FSM qualifica profissionais habilitados e competentes às ações para combate às discriminações sociais e a xenofobia em suas áreas de formação específicas. Ao adotar a política de educação para a diversidade cultural e os aspectos étnicos raciais a instituição assume projetos e documentos a responsabilidade de:

- primar pelo acesso à educação para todos, sem discriminação de cor, raça e condições socioculturais;
- implementar ações e resoluções que combatam a discriminação baseada
- em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica em todos os setores das suas instalações;
- facilitar o acesso a serviços de saúde e outras ações à comunidades ciganas, e outros grupos de características étnicas que fazem parte da região;
- estabelecer parcerias com escolas públicas e privadas com o objetivo de apoiar os esforços que assegurem ambiente escolar seguro, livre da violência e de assédio motivados por racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerância correlata;
- auxiliar na elaboração de recursos para eliminar desigualdades nos rendimentos educacionais para jovens e crianças para capacitar todos os discentes, independentemente de raça, cor, descendência, origem étnica ou nacional a frequentarem instituições educacionais de ensino superior.
- incentivar a participação de docentes e discentes em mobilizações sociais referentes ao dia 20 de novembro como “Dia Nacional da Consciência Negra”.

Em sua história a FSM sempre ofereceu atividades para complementar a formação de seus acadêmicos. Dessa forma, as diretrizes estabelecidas em suas políticas fundamentam as ações em vistas ao reconhecimento, valorização e afirmação de direitos de liberdade e igualdade social combatendo qualquer tipo de discriminação racial, social e cultural.

A instituição entende que não existem epistemologias neutras e, por isso, além das ações voltadas ao conhecimento e inserção dos sujeitos, mantém as práticas de conhecimento a fim de que se tornem facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem na diversidade. E com isso assumi a formação de cidadãos numa sociedade multicultural e pluriétnica; e da valorização das culturas indígenas e respeito aos seus direitos, bem como de afro-brasileiros.

Nos cursos de graduação da FSM são realizadas diferentes atividades curriculares ou não, onde se destaca:

- estudo de conteúdos relacionados às culturas indígenas e afro-brasileiras em unidades curriculares de formação universal, em especial socioantropologia;
- realização de palestras e eventos com estudiosos do assunto e outras personalidades ligadas aos movimentos sociais;
- aprofundamento de estudos através de pesquisas e outras atividades similares, promoção de atividades culturais e artísticas.

Além da promoção de atividades institucionais com a temática das relações étnico-raciais e da inserção desses conteúdos nas unidades curriculares de formação inclusa no chamado Núcleo Básico Comum, as atividades ligadas à temática também é abordada em atividades de iniciação científica e extensão.

2.5.3. Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

A FSM afirma o compromisso político de contribuir em relação à diversidade e a da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Em constante crescimento, o município de Cajazeiras tem-se reafirmado por uma transformação na diversidade cultural por receber população de outras regiões, discentes e investidores injetando na economia local suas práticas comerciais, suas culturas, valorizando os setores socioeconômicos.

As políticas expressas no PDI, destacam ações voltadas ao desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional que possibilite criticar, inovar, bem como lidar com a diversidade. Nesse contexto, faz a inserção de todos, sem distinção de condições linguísticas, sensoriais, cognitivas, físicas, emocionais, éticas, socioeconômicas e requer

sistemas educacionais planejados e organizados que deem conta da diversidade dos discentes e ofereçam respostas adequadas às suas características e necessidades. As diferenças são vistas não como obstáculos para o cumprimento da ação educativa, mas, sim, como fatores de enriquecimento.

A política de ensino na valorização da diversidade exigirá perceber as necessidades especiais para manter flexibilidade nas ações pedagógicas, realizar avaliação contínua sobre a eficácia do processo educativo e, contudo, atuar em interdisciplinaridade.

Em relação à memória cultural e artística de docentes e discentes, são realizadas ações específicas, e atividades de iniciação científica juntamente com os discentes de cada curso, além dos eventos que promove durante todo o ano, associando a regionalidade e a memória cultura da Paraíba e do Brasil.

A FSM busca realizar um ensino fundado em concepções que resgatem a atividade científica e cultural em busca de novas fronteiras do conhecimento e da tecnologia, favoráveis ao desenvolvimento da capacidade de criar, através da prática pedagógica, autonomia intelectual e competência para identificar e solucionar problemas, para além de posicionar a Faculdade como espaço privilegiado de memória e manifestação cultural em todas as suas expressões.

No tocante ao aspecto cultural, a Educação Superior da FSM deve refletir a cultura da diversidade como consequência das relações étnicos raciais. Uma vez que a história das relações grupais brasileiras em que a escravidão e ambientes de senzalas, quilombos, terreiros, marcaram a identidade do povo negro porque foi assegurada como patrimônio da educação dos afro-brasileiros.

A FSM em suas áreas de formação específicas, vem ampliando as competências dos egressos de forma transversal em suas práticas, atividades e, especialmente explorando nos currículos dos seus cursos, incorporando-os nos componentes curriculares. Para além disto, reforça que os frutos advindos desse projetos e práticas sejam divulgados como resultados para a comunidade e sociedade civil organizada, nos eventos e ações de marketing e mídias da instituição, incentivo nas publicações de estudos, boas práticas e pesquisas, além dos resultados advindos dos grupos de extensão em sintonia com a missão de responsabilidade social da IES.

2.5.4. Política para Meio Ambiente

Princípios básicos da educação ambiental

Educação Ambiental surge como política pública no Brasil com o estabelecimento da Política Nacional de Meio Ambiente – PNMA (Lei nº 6.938, de 1981), A Constituição Federal de 1988, em seu Art. 225, § 1º, inciso VI, assegura o direito de todos ao meio

ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, atribuindo ao Estado o dever de “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”.

A década de 1990 consubstanciou o marco constitucional com adventos históricos como a Rio-92 e suas convenções internacionais, seguidas pela Política Nacional de Educação Ambiental. Esses instrumentos legais determinaram os princípios, objetivos e diretrizes da educação ambiental, em consonância com documentos pactuados pela sociedade civil,

A FSM comunga com o postulado na lei quando preconiza que a Educação Ambiental é decorrente de processos pelos quais o indivíduo e a coletividade constroem conhecimentos, habilidades, atitudes e valores sociais, voltados à conservação do meio ambiente, essencial à saúde e qualidade de vida, bem como sua sustentabilidade.

Verifica-se, portanto, a necessidade das IES de consolidarem sua política para a Educação ambiental, planejando de forma adequada as diferentes formações com a dimensão da Educação Ambiental, valorizando-a no ensino, na pesquisa e na extensão. Assim, a FSM assume os princípios e objetivos da Educação Ambiental na construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) e Planos de ensinos:

- Planejar e executar atividades de educação ambiental junto com as secretarias estaduais e municipais de meio ambiente e de educação, quanto na formação de docentes ambientais.
- Incluir a temática em processo didáticos - pedagógicos, na gestão, bem como nos sistemas de avaliação institucional e de aprendizagem;
- Valorizar ações que promovam a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural;
- Mostrar nos diferentes instrumentos institucionais a indissociabilidade entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais voltadas à conservação ambiental;
- Abordar em componentes curriculares, numa perspectiva crítica e transformadora, os desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações, nas dimensões locais, regionais, nacionais e globais;
- Respeitar a pluralidade e a diversidade, seja individual, coletiva, étnica e cultural, disseminando os direitos de existência e permanência e o valor da multiculturalidade e pluriétnicidade no uso e conservação da natureza.

Objetivos fundamentais da Educação Ambiental

Segundo a Lei entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades,

atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

São objetivos fundamentais da Educação Ambiental: o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos; a garantia de democratização das informações ambientais; o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social; o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania; o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade; o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia e o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

À luz dessa lei os Projetos Pedagógicos dos Cursos graduação da FSM trazem a identificação das atividades voltadas à incorporação da dimensão ambiental, significando ainda, a contextualização no processo ensino-aprendizagem, com fins de facilitar a compreensão por parte dos discentes e também docentes dos variados aspectos da Educação Ambiental e sua utilização prática, nas diversas áreas de atuação do curso. A FSM desenvolve na prática vários docentes, por exemplo a captação de água dos aparelhos de ar condicionado para utilizar nas árvores. Preservação de várias árvores no momento de realizar a construção de mais ambientes no parque físico da IES.

Com o objetivo de validar a responsabilidade institucional uma das ações é a Gincana Solidária, considerada um evento institucional que promove ações de responsabilidade social

e acessibilidade e permitam a comunidade acadêmica ao exercício ético e solidário diante das demandas sociais Além disso, integra discentes e docentes por meio do fortalecimento do vínculo educacional e do exercício da cidadania; mobiliza discentes e docentes para o desenvolvimento de ações de cunho social, cultural e educacional que integrem a comunidade local; e despertar de forma integrada e efetiva a necessidade de uma formação acadêmica que exige responsabilidade social e respeito em situações de competição;

A Diretoria da FSM sugeriu para incrementar a reflexão sobre a E.A. na prática diária dos profissionais de ensino, a elaboração de uma cartilha eletrônica com abordagem a sobre o tema, a ser disponibilizada aos discentes e ao corpo docente da

instituição, acompanhado de uma campanha institucional sobre os mais diversos temas ambientais, sempre instigando na reflexão “está havendo a sensibilização sobre os desafios ambientais hoje existentes”

Educação Ambiental não-formal

Por educação ambiental não formal, entende-se as ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e sua organização e participação na defesa da qualidade do ambiente. A Faculdade Santa Maria desenvolve campanhas com palestras, projetos de pesquisa e apoio à comunidade. Recentemente a FSM patrocinou a pesquisa de Mestrado (pesquisa-ação) sobre educação ambiental realizado por uma docente, no assentamento Santo Antônio de Cajazeiras-PB. Outra atividade de ciclo de palestras é realizada pelos discentes do 8o período do curso de Medicina, na cooperativa dos agentes ambientais (catadores de material reciclável) da cidade de Cajazeiras. Essas palestras são atividades da unidade curricular Leitura e Produção Textual. A ampla participação da FSM na formulação e execução de ações socioambientais e atividades vinculadas à educação ambiental não formal e a participação no desenvolvimento de programas de educação ambiental em parceria com a comunidade fazem parte do compromisso social da IES.

2.5.5. Atendimento à Pessoa com Deficiência

Para atendimento das pessoas com deficiência, e procurando respeitar suas necessidades específicas, seus diferentes ritmos e estilos de aprendizagem e buscando promover uma educação completa e de alta qualidade para todos em igualdade de oportunidades, Ciente da importância da inclusão social e sempre integrada com os órgãos que reúnem e defendem os interesses dos portadores de necessidades especiais, a FSM tem se preocupado em adequar suas instalações, com acesso garantido para todos os discentes e visitantes. Assim, o estacionamento conta com vagas de estacionamento demarcadas próximas das entradas, espaços de uso coletivo com possibilidade de livre circulação, rampas de acesso em toda as edificações, banheiros adaptados de acordo com as normas e piso tátil implantado.

A FSM implantou em seus cursos de graduação uma unidade curricular que capacitará seus discentes a interpretar a Linguagem Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A FSM oferece a comunidade acadêmica, profissional formado em LIBRAS para suprir as eventuais necessidades relacionadas ao atendimento ao portador de deficiência auditiva, não apenas para os discentes, mas, e principalmente, para o pessoal técnico-administrativo e corpo docente.

Atendendo às normas, que estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.) a instituição adota os seguintes procedimentos:

Para discentes com Deficiência Física.

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Todos procedimentos já realizados e avaliados pelo INEP/MEC.

Para discentes com Deficiência Visual

Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
- gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas;
- software de ampliação de tela;
- equipamento para ampliação de textos para atendimento a discente com visão subnormal;
- lupas, régua de leitura;
- scanner acoplado a computador;
- plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Para discentes com deficiência auditiva

Compromisso formal da Instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- quando necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do discente;

- flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade lingüística dos surdos.

Para discentes com Transtorno do Espectro Autista

A Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, atendendo aos princípios da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e ao propósito da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – CDPD (ONU/2006), definidos no seu art. 1º, nos seguintes termos: “O propósito da presente Convenção é promover, proteger e assegurar o exercício pleno e equitativo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência e promover o respeito pela sua dignidade inerente” .

De acordo com o §2º, do art. 1º da mesma lei, a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência. Conforme a CDPD (ONU/2006), sendo consideradas pessoas com deficiência àquelas que tem “impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”.

Para atender com dignidade e preservar a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista de qualquer discriminação ou processo de exclusão à educação e à integração social a FSM, atua em suas políticas com o objetivo de:

- Desenvolver ações no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista com base em parcerias com diferentes segmentos da sociedade, priorizando a saúde e educação;
- Participar em instâncias de controle social da sociedade civil voltadas à atenção a criança e adolescentes e a pessoas com deficiência, incluindo pessoas com transtorno do espectro autista;
- Atuar com o enfoque da prevenção e promoção à saúde, por meio dos projetos de extensão, conscientizando pais, familiares e profissionais que à escolarização ou ao atendimento educacional especializado não podem estar desarticulados às atividades da escola regular;

2.6. Política para a Informática e Tecnologia

A política para a informática e tecnologia da FSM tem como objetivo promover o uso criativo e transformador da tecnologia, para melhorar os processos de trabalho educacionais, resultando em um setor de tecnologia de informação que transmita informações aos discentes, à gestão, à prática profissional, à geração de conhecimento e ao controle operacional, garantindo ganhos de eficiência e qualidade mensuráveis por meio da ampliação de acesso, equidade, integralidade e humanização dos serviços e, assim, contribuindo para a melhoria da qualidade em educação.

As diretrizes básicas da política para a informática e tecnologia são:

- contribuir com esforços para a inclusão social e digital;
- promover o uso inovador, criativo e transformador da tecnologia da informação, para melhorar os processos de trabalho, que produzam informações aos cidadãos, à gestão, à prática profissional, à geração de conhecimento e ao controle social, garantindo ganhos de eficiência e qualidade mensuráveis por meio da ampliação de acesso, equidade e vida da população;
- consolidar o setor de informática que desenvolverá e dará manutenção aos sistemas informatizados, organizando de forma objetiva e operacional todas as rotinas desse setor;
- manter a instituição permanentemente informada e atualizada quanto aos avanços na área de informática;
- investir com consistência em informática e tecnologia, em valores compatíveis com as necessidades de desenvolvimento da instituição;
- implantar a base tecnológica necessária para a gestão organizacional e apoiar tecnologicamente com padrões de excelência, o ensino a distância (20% não-presencial);
- aperfeiçoamento e implantação de um sistema de fluxo de documentos internos via e-mail, que permita o desenvolvimento de um programa de relacionamentos contínuos com os diversos públicos internos;
- desenvolvimento e implantação de serviço de atendimento diferenciado ao discente, para estabelecer um sistema de relacionamento contínuo, com o devido apoio e monitoria de marketing.

2.7. Política para Avaliação Institucional

A avaliação institucional é um processo de criação de cultura, de busca contínua de atualização e de auto superação pelos atores-sujeitos e de auto regulação

institucional, ao nível das estruturas de poder e do sistema, assegurando, assim, sintonia com as mudanças operadas no entorno, na economia, na ciência e tecnologia.

Pressupõe o envolvimento e a disposição de toda a comunidade acadêmica no processo universitário na busca de patamares superiores de qualidade e de relevância de seu fazer acadêmico. Trata-se de um processo de mudança e de melhoria lento, gradativo, com avanços e retrocessos, de não acomodação, de compromisso com o futuro.

A política adotada pela instituição para a avaliação institucional visa assegurar uma sistemática de avaliação interna e externa, que contemple as dimensões qualitativa e quantitativa, vitais para o acompanhamento e o aperfeiçoamento do modelo de gestão atual.

A avaliação institucional é um processo, contínuo, de busca da qualidade do fazer universitário e pressupõe e exige predisposição à mudança. É impensável concebê-la dissociada da mudança, mais do que isso, de uma cultura da mudança. Essa é exigida pela dinâmica da realidade científica, tecnológica, cultural, organizacional, política e social. O fato é que o mundo, a sociedade, a economia, mudam em um ritmo cada vez mais acelerado. Essa aceleração da mudança agrava o processo de corrosão e de obsolescência dos conhecimentos e das tecnologias e explicita a necessidade de atualização, de renovação do conhecimento, de mudanças.

A política para a avaliação institucional na FSM está assentada nas seguintes diretrizes:

- orientar a gestão institucional, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho;
- reformular as políticas gerais da instituição e implementar as medidas apontadas pelo processo avaliativo mediante o compromisso da administração com o programa;
- aprimorar o sistema de geração, captação e sistematização dos dados acadêmicos e administrativos, permitindo assim o melhor planejamento organizacional, bem como a avaliação continuada dos produtos e processos;
- implementar o processo de avaliação institucional, interna e externa, realizando estudos e diagnósticos das atividades-fim e das atividades-meio, identificando em que medidas elas se articulam e correspondem à missão da instituição na formação do profissional, na produção, divulgação e aplicação do conhecimento;
- tornar permanente a avaliação institucional das atividades acadêmicas e administrativas como um dos pilares da melhoria da qualidade.

3. Planejamento da Organização Didático pedagógica da FSM

Para a vigência deste PDI (2018-2022) a FSM, em acordo com sua Mantenedora Lacerda e Goldfarb LTDA. e, conjuntamente com a CPA e os órgãos colegiados (CTA e COPEDI), planejaram a organização didático-pedagógica pensando, não somente na implantação de novos cursos e programas de pós-graduação, mas e, principalmente na reestruturação dos cursos que já oferece, pensando no melhor e mais adequado atendimento à toda a comunidade acadêmica da Faculdade.

Com esse propósito, promoverá no início do ano de 2018 com o protocolo de pedido de credenciamento na modalidade a distância, com a autorização de 2 (dois) cursos de graduação, nesta mesma modalidade e 9 (nove) programas de pós-graduação. Ainda nesta modalidade, a FSM fará a revisão de todas as matrizes curriculares dos cursos que oferece para oferecer, também, 20% da carga horária total de cada curso em EaD, com a aquisição de um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA para tal finalidade.

Além dessas providências, a FSM se estruturou durante os últimos anos para poder implantar seu curso de Medicina, que é referência na cidade de Cajazeiras, em outras cidades, localizadas em sua região de abrangência e em todo o território nordestino e, o fará ainda em 2018.

A FSM promove ações para garantir a competitividade de mercado, uma vez que investe na formação continuada e permanente de sua equipe favorecendo o aperfeiçoamento nos processos técnicos, científicos e tecnológicos e pedagógicos, tendo como objetivos o planejamento estratégico se projeta com a finalidade de desenvolver a política de pós-graduação.

Para a vigência deste PDI a FSM se compromete a dar continuidade na formação dos egressos da graduação em suas áreas de formação favorecendo o crescimento pessoal, profissional e o desenvolvimento da região.

Trata-se de uma proposta exequível implementadora de oportunidades para ações que visam a produção intelectual, uma vez que valoriza a iniciação científica e a divulgação de produções acadêmicas dos discentes e docentes da FSM, essas publicações constam da Revista Interdisciplinar em Saúde online.

A FSM firma parcerias com instituições e programas de pós-graduação nacional e internacional, por meio do Instituto Maria José Batista Lacerda (IMJOB), instituição filantrópica parceira da faculdade.

Observa-se, portanto, que a FSM, além de ser uma Instituição respeitada, comprometida e bem-sucedida, ainda é ousada, mas, com os pés firmados em rochas que não se abalam facilmente, trazendo para o enriquecimento acadêmico e profissional do país, oportunidades de desenvolvimento intelectual e, principalmente, econômico-

financeiro nos mais longínquos arrebalde, cumprindo seu papel educacional e colaborando com o crescimento nacional.

3.1. Cronograma de implantação de novos cursos

A FSM acredita em seu potencial educativo a tal ponto que planeja para a vigência deste PDI a implantação de novos cursos nas modalidades presencial e a distância. O quadro a seguir demonstra como pretende fazer essa implantação, tanto para os cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológico), como para os programas de pós-graduação *lato sensu*.

3.1.1. Graduação: Licenciatura e Bacharelado

NOME DO CURSO/HABILITAÇÃO	MODALIDADE		VAGAS				TUR	RA	AI
	P	D	M	T	N	I			
Área: Educação									
Pedagogia	-	X			400		-	SS	2018
Área: Ciências Sociais, Negócios e Direito									
Administração	-	X			400		-	SS	2018
Área: Agricultura e Veterinária									
Medicina Veterinária	X	-					2	SS	2021
Agronomia	X	-					2	SS	2022

Legenda:

- ⇒ **P** é a modalidade Presencial
- ⇒ **D** é a modalidade a Distância
- ⇒ **M** é o número de vagas anuais oferecidas no turno da Manhã;
- ⇒ **T** é o número de vagas anuais oferecidas no turno da Tarde;
- ⇒ **N** é o número de vagas anuais oferecidas no turno da Noite;
- ⇒ **I** é o número de vagas anuais oferecidas no período Integral;
- ⇒ **TUR** é o número total de turmas que serão oferecidas.
- ⇒ **RA** é o regime acadêmico do curso. Seriado anual (**SA**) ou semestral (**SS**), por disciplina anual (**DA**) ou semestral (**DS**);
- ⇒ **AI** é o Ano de Implantação do curso no formato aaaa;
- ⇒ **As áreas indicadas no quadro acima estão de acordo com a classificação internacional EUROSTAT-UNESCO-OCDE.**

3.1.2. Graduação: Superiores de Tecnologia (Tecnológicos)

NOME DO CURSO/Eixo Tecnológico	MODALIDADE		VAGAS				TUR	RA	AI
	P	D	M	T	N	I			
Eixo: Ambiente e Saúde									
Estética e Cosmética	X	-	-	-	100	-	2	SS	2020
Gestão Ambiental	X	-	-	-	100	-	2	SS	2020
Eixo: Gestão e Negócios									
Secretariado	X	-	-	-	100	-	2	SS	2019
Eixo: Turismo, Hospitalidade e Lazer									
Gastronomia	-	X	-	-	100	-	2	SS	2019
Comunicação	-	X	-	-	100	-	2	SS	2020

Legenda:

- ⇒ **P** é a modalidade Presencial

- ⇒ **D** é a modalidade a Distância
- ⇒ **M** é o número de vagas anuais oferecidas no turno da Manhã;
- ⇒ **T** é o número de vagas anuais oferecidas no turno da Tarde;
- ⇒ **N** é o número de vagas anuais oferecidas no turno da Noite;
- ⇒ **I** é o número de vagas anuais oferecidas no período Integral;
- ⇒ **TUR** é o número total de turmas que serão oferecidas
- ⇒ **RA** é o regime acadêmico do curso. Seriado anual (**SA**) ou semestral (**SS**), por disciplina anual (**DA**) ou semestral (**DS**);
- ⇒ **AI** é o Ano de Implantação do curso no formato aaaa;
- ⇒ **As áreas indicadas no quadro acima estão de acordo com a classificação do catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia da SETEC.**

3.1.3. Pós-graduação Lato sensu

PROGRAMA	MODALIDADE		VAGAS	RA	AI
	P	D			
Área: Ciências da Saúde					
Saúde da Família	-	X	400	SA	2019
Saúde Pública	-	X	400	SA	2020
Saúde do Trabalho	-	X	400	SA	2020
Enfermagem do Trabalho	-	X	400	SA	2021
Fisioterapia Respiratória com ênfase em Unidades de Terapia Intensiva	-	X	400	SA	2021
Recursos Cienioterapia	-	X	400	SA	2021
Geriatría e Gerontologia	-	X	400	SA	2022
Área: Ciências Sociais Aplicadas					
Políticas Públicas	-	X	400	SA	2019

Legenda:

- ⇒ **P** é a modalidade Presencial
- ⇒ **D** é a modalidade a Distância
- ⇒ **VAGAS** é o número de vagas anuais oferecidas no turno da Manhã;
- ⇒ **RA** é o regime acadêmico do curso. Seriado anual (**SA**) ou semestral (**SS**), por disciplina anual (**DA**) ou semestral (**DS**);
- ⇒ **AI** é o Ano de Implantação do curso no formato aaaa;
- ⇒ **As áreas indicadas no quadro acima estão de acordo com a classificação da CAPES/CNPq.**

3.2. Educação a Distância

Na era da informação e do conhecimento, é imperativo a ampliação dos serviços educacionais, com o objetivo de alcançar cada vez mais pessoas, trazendo-as para uma formação acadêmica possível, dinâmica e de qualidade e, para isso, a FSM planejou seu próximo quinquênio (2018-2022) com a oferta da Educação a Distância, que é hoje uma realidade mundial, inclusive para quem almeja a segunda graduação e, principalmente para quem deseja aprimorar seus estudos com a pós-graduação, sem que precisem, necessariamente mudar sua rotina profissional e familiar.

Além disso, uma carga horária virtual complementar às aulas presenciais é também uma grande oportunidade para os discentes que encontram dificuldades em frequentar as aulas, além de ser uma fonte de enriquecimento.

As aulas virtuais nos cursos presenciais, são importantes e interessantes também para o docente, que pode dedicar mais tempo aos discentes (virtualmente), e colaborar com uma formação melhor.

Para a FSM, pensar em um novo modelo didático, está baseado nas potencialidades que definem a nova situação apresentada. A escolha da tecnologia adequada para programas de educação a distância define os padrões de qualidade que se pretende na organização de cursos, no treinamento de professores, de tutores e assistentes, técnicos e toda a instituição.

O projeto para oferta de ensino à distância seguirá processo que garantira a qualidade da oferta nesta modalidade, iniciando-se pela implantação de 20% da carga horária total dos cursos já oferecidos, em EaD, capacitando docentes e pessoal técnico-administrativo para esse fim.

Será criado o Núcleo de Educação a Distância – NEAD/FASM para abrigar os recursos humanos primeiramente e, também, os cursos e sua administração, além da organização administrativa dos polos que serão abertos para a oferta dos cursos na modalidade a distância.

O credenciamento em EAD da FALMS será apenas para o município de Cajazeiras, ou seja, o principal polo de apoio presencial será na sede da Faculdade. O objetivo principal na oferta de cursos à distância, é o de oferecer os cursos de graduação e os programas de pós-graduação nas cidades vizinhas mais próximas, propiciando a formação acadêmica em nível superior para todos que desejam mas não conseguem se deslocar até Cajazeiras.

Dessa maneira, o discente terá à sua disposição, todo o acervo da biblioteca da Instituição e, ainda, o acesso à Biblioteca Virtual, além de acesso à equipamentos de informática nos laboratórios da FSM.

A escolha dos cursos para oferta em EAD teve como base as pesquisas realizadas anualmente pela ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior, que elabora relatórios anuais detalhados, além de consultas à órgãos públicos e em função das perspectivas futuras do município e região, além de outros municípios e cidades que serão contemplados com polos de apoio presencial da FSM.

A FSM está sediada em Cajazeiras, cidade que apresenta um grande potencial de desenvolvimento, polo que atende a mais de 20 municípios paraibanos, e ainda alguns municípios do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará. Com essa informação a Faculdade Santa Maria definiu os primeiros municípios que pretende implantar polos de apoio presencial que, apesar de não demonstrar arrojo para esse fim, prefere a cautela sem deixar de manter as expectativas e o planejamento para o futuro. Os polos serão implantados nos seguintes Estados do Nordeste Brasileiro: Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte.

Os cursos a serem oferecidos durante a vigência deste PDI (2018-2022) estão descritos com suas respectivas informações no item 3.1 – Cronograma de Implantação de novos cursos.

Com a expansão e a democratização da educação brasileira é notável o crescimento da população que almeja uma formação profissional a nível de uma Educação Superior de qualidade. É nesse contexto que a Faculdade Santa Maria se propõe a prestação de serviço acessível e universal por meio da Educação a Distância disseminando o ensino, a pesquisa e a extensão, assim sendo não gera expectativa somente nos 6.053 estudantes da regional de Educação do município de Cajazeiras advindo do Ensino Médio, porém de uma população bem mais ampla, por estar localizada em um raio próximo dos estados do Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

3.3. Diretrizes Pedagógicas

As Diretrizes Curriculares Nacionais são de referências na organização de seus programas de formação, permitindo flexibilidade e priorização de seus currículos. Induzem a criação de diferentes formações e habilitações para cada área do conhecimento, possibilitando definir múltiplos perfis profissionais, garantindo uma maior diversidade de carreiras, promovendo a integração do ensino com pós-graduação, possibilitando, no perfil de seus formandos, as competências intelectuais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais.

3.3.1. Perfil esperado dos egressos

Os critérios para a definição do perfil de egressos são utilizados a partir da concepção do projeto pedagógico de cada curso, em consonância com seus eixos norteadores de formação profissional, podendo assim, obter a definição de um perfil comum e de perfis específicos.

O principal critério para a definição do perfil comum segue o pressuposto universalizado na FSM e que servirá de aporte para continuidade pela FSM, qual seja: da formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando a atuar pautado nos princípios éticos em consonância com os valores que regem o exercício profissional; recebendo uma formação científica que confira consistência e autonomia à atuação profissional.

O principal critério para a definição do perfil específico segue um sincronismo entre os eixos norteadores da modalidade de curso ou habilitação, com os pressupostos

de: tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, atenção ao meio-ambiente ou saúde, e na educação permanente, e, de preferência, contínua.

Competências a serem desenvolvidas

Na Faculdade Santa Maria a sala de aula não é o único ambiente dialógico para mediação do conteúdo, mas por meio das metodologias ativas que permite que o discente dê significação ao conhecimento construído e à vivência de sua realidade.

A teorização do processo ensino aprendizagem e possibilita reflexão sobre o seu desempenho e a sua contextualização, como forma de compreender os processos que envolvem o docente e discente no buscar por resultados significativos, para possibilitar a autoaprendizagem em ambientes facilitadores que garantam a construção de novos saberes.

Interdisciplinaridade

A FSM desenvolve o processo acadêmico nos seus eixos conceituais e metodológicos.

Assim, o conhecimento ultrapassa a sala de aula, vai além dos espaços acadêmicos. Todo o processo de formação profissional e pessoal que sustenta a educação superior na FSM.

Os discentes têm acesso a novas experiências através de projetos e estudos de caso, conjugando noções de responsabilidade social, cidadania, reconhecimento, valorização humana e obtendo um aprendizado que alia reflexões teóricas, conceituais e metodológicas com o agir para transformar a realidade.

3.3.2. Seleção de conteúdos

A seleção organizacional de conteúdos curriculares dos cursos da FSM estão relacionados com todo o processo ensino e aprendizagem e estão inter-relacionadas com os objetivos educacionais propostos e são válidos porque há atualizações dos conhecimentos. Também são úteis porque estão adequados às exigências e condições do meio em que os estudantes vivem.

Para alcançar o perfil profissional delineado, devem ser selecionados conteúdos que favoreçam o desenvolvimento de competências e habilidades nos discentes, e devem ser selecionadas boas estratégias para que o discente se aproprie dos conceitos e competências necessárias para atuar na área do conhecimento. O conhecimento incluído no currículo deve basear-se no conhecimento especializado desenvolvido por comunidades de pesquisadores. No entanto, essas comunidades de pesquisa não se

envolvem com as escolas. Por conseguinte, o currículo não pode estabelecer como se ganha acesso a esse conhecimento. Esse novo processo de “recontextualização” será específico para cada escola e para a comunidade em que se localiza, e baseia-se no conhecimento profissional dos professores (YOUNG, 2011, p. 614).

As estratégias de ensino devem ser escolhidas a partir do tipo de conteúdo a ser trabalhado e devem promover a formação dos discentes de forma que alcancem o perfil de egresso desejado. Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais de todos os cursos têm apontado para um currículo que possibilita uma formação profissional generalista e adaptável a situações novas e emergentes. Consequentemente, a FSM orienta os professores para que desenvolvam um trabalho de articulação entre os conteúdos e estratégias pedagógicas de forma a favorecer ao discente o desenvolvimento de competências para:

- reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo em que estiver envolvido, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão, com fundamentação ética e responsável;
- desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional e o meio, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- refletir e atuar criticamente sobre a esfera de sua atuação, compreendendo sua posição e função na estrutura ou sistema sob sua responsabilidade, controle e/ou gerenciamento;
- desenvolver raciocínio crítico e analítico para operar com valores nas relações formais e causais entre fenômenos característicos de sua área de atuação, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos;
- ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos e sistemas, revelando-se profissional versátil;
- dominar os conhecimentos científicos básicos da sua área de atuação e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas e na sua resolução;
- conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;

- lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de sua área profissional;
- atuar em equipe multiprofissional;
- manter-se atualizado com a legislação pertinente à sua área profissional; e
- manter-se atualizado com a evolução do conhecimento e das práticas profissionais em seu campo de atuação, através do envolvimento com a formação continuada;
- dentro de sua área profissional de formação, ampliar a preocupação com o desenvolvimento de ações sustentáveis e responsáveis em relação ao meio ambiente.

3.3.3. Princípios metodológicos

Para que a aprendizagem possa ser, de fato, significativa, é necessário que os conteúdos sejam analisados e abordados de modo a formarem uma rede de significado. Aprender o significado de um objeto ou de um acontecimento, é preciso vê-lo em suas relações com outros objetos ou acontecimentos; evitando abordar conteúdos sempre de forma isolada. Em outras palavras, a metodologia deve ser constituída dos conteúdos aprendidos, de preferência, buscando-se a integração com o maior número possível de unidades curriculares.

Aprendizagem significativa é aquela em que ideias expressas simbolicamente interagem de maneira substantiva e não-arbitrária com aquilo que o aprendiz já sabe. Significa que a interação não é com qualquer ideia prévia, mas sim com algum conhecimento especificamente relevante já existente na estrutura cognitiva do sujeito que aprende.

A aprendizagem Baseado em Problemas (Problem-Based Learning - PBL) é a aprendizagem que resulta do processo de trabalho orientado para a compreensão ou resolução de um problema, mais precisamente é uma abordagem para a aprendizagem e a instrução na qual os discentes lidam com problemas em pequenos grupos sob a supervisão de um tutor. Destaca o uso de um contexto clínico para o aprendizado, promove o desenvolvimento da competência para se trabalhar em grupo.

A Tutoria utiliza ferramentas da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP ou PBL, da sigla em inglês), estratégia centrada no estudante, desenvolvida em pequenos grupos e facilitada por docente. A apresentação de uma situação-problema é utilizada como estímulo à aquisição de conhecimentos e compreensão de conceitos. As situações-problema exploram o conhecimento prévio dos discentes, o raciocínio clínico e epidemiológico, a formulação de hipóteses, a busca e análise crítica do conhecimento necessário para melhor explicar o problema e a formulação de planos de cuidado para situações individuais e coletivas, explorando de forma integrada conteúdos de diversas

unidades curriculares e articulando os aspectos das dimensões social, psicológica e biológica. São construídas pelos docentes a partir de objetivos de aprendizagem definidos no currículo e adequados ao estágio do curso e nível de compreensão dos discentes. Representam situações prevalentes, que estimulam a curiosidade e que tenham relevância na prática futura. O processo de aprendizagem ocorre, fundamentalmente, a partir da ativação do conhecimento prévio do estudante, da identificação de suas necessidades de aprendizagem e pelo desenvolvimento da capacidade de criticar antigos e novos conhecimentos, construindo uma nova síntese que possa ser aplicada a outras situações.

O aprendizado passa a ser centrado no discente como agente e principal responsável pelo seu aprendizado. Os docentes que atuam como facilitadores têm a oportunidade de conhecer bem os discentes e de manter contato com eles durante todo o curso.

O acrônimo para objective structured clinical examination (OSCE) é um dos instrumentos das metodologias ativas utilizado na aplicação da avaliação de competências, habilidades e atitudes, associando a teoria e a prática no contexto clínico com a finalidade de se apropriar dos conhecimentos pertinentes.

3.3.4. Princípios pedagógicos que orientam a ação educativa da IES

Para que a aprendizagem possa ser, de fato, significativa, é necessário que os conteúdos sejam analisados e abordados de modo a formarem uma rede de significado. Aprender o significado de um objeto ou de um acontecimento, é preciso vê-lo em suas relações com outros objetos ou acontecimentos; evitando abordar conteúdos sempre de forma isolada. Em outras palavras, a metodologia deve ser constituída dos conteúdos aprendidos, de preferência, buscando-se a integração com o maior número possível de unidades curriculares.

Aprendizagem significativa é aquela em que ideias expressas simbolicamente interagem de maneira substantiva e não-arbitrária com aquilo que o aprendiz já sabe, Significa que a interação não é com qualquer ideia prévia, mas sim com algum conhecimento especificamente relevante já existente na estrutura cognitiva do sujeito que aprende.

A aprendizagem Baseado em Problemas (Problem-Based Learning - PBL) é a aprendizagem que resulta do processo de trabalho orientado para a compreensão ou resolução de um problema, mais precisamente é uma abordagem para a aprendizagem e a instrução na qual os discentes lidam com problemas em pequenos grupos sob a supervisão de um tutor. Destaca o uso de um contexto clínico para o aprendizado, promove o desenvolvimento da competência para se trabalhar em grupo.

A Tutoria utiliza ferramentas da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP ou PBL, da sigla em inglês), estratégia centrada no estudante, desenvolvida em pequenos grupos e facilitada por docente. A apresentação de uma situação-problema é utilizada como estímulo à aquisição de conhecimentos e compreensão de conceitos. As situações-problema exploram o conhecimento prévio dos discentes, o raciocínio clínico e epidemiológico, a formulação de hipóteses, a busca e análise crítica do conhecimento necessário para melhor explicar o problema e a formulação de planos de cuidado para situações individuais e coletivas, explorando de forma integrada conteúdos de diversas unidades curriculares e articulando os aspectos das dimensões social, psicológica e biológica. São construídas pelos docentes a partir de objetivos de aprendizagem definidos no currículo e adequados ao estágio do curso e nível de compreensão dos discentes. Representam situações prevalentes, que estimulam a curiosidade e que tenham relevância na prática futura. O processo de aprendizagem ocorre, fundamentalmente, a partir da ativação do conhecimento prévio do estudante, da identificação de suas necessidades de aprendizagem e pelo desenvolvimento da capacidade de criticar antigos e novos conhecimentos, construindo uma nova síntese que possa ser aplicada a outras situações.

O aprendizado passa a ser centrado no discente como agente e principal responsável pelo seu aprendizado. Os docentes que atuam como facilitadores têm a oportunidade de conhecer bem os discentes e de manter contato com eles durante todo o curso.

O acrônimo para objective structured clinical examination (OSCE) é um dos instrumentos das metodologias ativas utilizado na aplicação da avaliação de competências, habilidades e atitudes, associando a teoria e a prática no contexto clínico com a finalidade de se apropriar dos conhecimentos pertinentes.

3.3.5. Processos de avaliação do ensino e aprendizagem

Avaliação está centrada em aspectos considerados fundamentais para a identificação do perfil do formando, estando presentes o desempenho da relação docente x discente, a parceria do discente com a instituição e o docente.

De acordo com o Regimento Geral da FSM a avaliação do desempenho do discente é executada por semestre, em cada unidade curricular, compreendendo a apuração da frequência às atividades didáticas e a avaliação do aproveitamento.

É obrigatória a frequência, pelo discente, às atividades didáticas e será considerado reprovado na unidade curricular, o discente que não obtiver 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às atividades respectivas realizadas no período letivo.

O aproveitamento acadêmico será aferido através do acompanhamento contínuo do desempenho das atividades acadêmicas do discente e, especialmente, dos resultados por estes obtidos nas atividades avaliativas. A verificação se dará por meio de atividades didático-pedagógica de caráter avaliativo e atividades de TBL, OSCE, PBL.

As atividades avaliativas no processo ensino-aprendizagem são:

- os exercícios de verificação de aprendizagem escritos e oral;
- os trabalhos de laboratório com supervisão docente ou de monitores;
- as discussões e exposições em sala de assuntos previstos no plano de ensino da unidade curricular ou módulo;
- as atividades práticas;
- as atividades de tutoria;
- demais atividades que correspondam ao ensino e aprendizagem.

As atividades extraclasse são:

- apresentação de relatórios;
- elaboração de projetos;
- trabalhos sobre assuntos previstos no plano de ensino da unidade curricular ou módulo;
- trabalho de conclusão de curso;
- estágio curricular supervisionado.
- visita técnica;
- atividades de extensão;
- atividades de pesquisa.

São considerados aprovados, por média, na unidade curricular, com dispensa do exame final, o discente que satisfizer as seguintes condições:

- frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades didáticas realizadas no período letivo;
- obtenção de média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) nos exercícios de verificação da aprendizagem.

O discente que não obtiver aprovação por média, tendo, porém, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e média não inferior a 4,0 (quatro) nos exercícios de verificação de aprendizagem, submeter-se-á a exame final.

O exame final versará sobre todo conteúdo ministrado durante o semestre letivo. O não comparecimento ao exame final implicará em nota zero. E a falta do discente a qualquer dos exercícios de avaliação da aprendizagem implicará em nota zero.

O discente que não comparecer ao exercício de avaliação de aprendizagem programado (primeiro, segundo e terceiro exercício de verificação de aprendizagem), terá direito a uma reposição por unidade curricular ou por módulo teóricos devendo obrigatoriamente o conteúdo e o instrumento avaliativo ser o mesmo da avaliação, que o discente não compareceu. Não haverá, portanto, reposição de avaliações práticas.

O discente que deixar de realizar uma das avaliações de aprendizagem deverá apresentar-se no prazo de 48 horas (contando do dia da avaliação) na coordenação do curso com justificativa convincente (atestado médico do estudante ou de familiares de primeiro grau ou atestado de óbito de familiares de primeiro grau).

Considera-se aprovado no exame final o discente que obtiver média aritmética igual ou superior a 5,0 (cinco), resultante da média dos exercícios avaliativos e da nota do exame final. O discente poderá requerer a revisão do exercício de verificação de aprendizagem (primeira, segunda e terceira avaliações) até 48 (quarenta e oito) horas.

Ao reconhecer a relevância da conduta docente para o desenvolvimento das práticas avaliativas, a FSM, por meio de sua equipe didático-pedagógica trabalha as avaliações da aprendizagem tanto as parciais como as finais como um conjunto de ações que auxilia a refletir sobre as condições da aprendizagem do discente e a intervir, adequando e ajustando sua prática às necessidades apresentadas pelo discente ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Nessa perspectiva, ao praticar a avaliação de forma contínua e assistida para o docente os procedimentos/instrumentos de avaliação fornecem informações a respeito das aptidões, habilidade, atitudes, das preferências das dificuldades de cada discente, para que o docente possa analisar as questões elaboradas e os resultados apresentados durante o processo. O objetivo da equipe educacional é que nos próximos anos a avaliação não tenha apenas caráter classificatório excludente, pois a avaliação que acontece no final das etapas, ciclos ou períodos desconsideram o percurso limitando-se apenas a quantificação de conhecimentos adquiridos num determinado momento da vida do aprendiz/educando.

A equipe da FSM defende uma linha de pensamento na qual a avaliação sirva de mediadora entre a vida e o conhecimento científico, que prioriza a interação entre docente e discente, num movimento constante de troca, ação, provocação, na tentativa de reciprocidade intelectual entre os elementos da ação educativa.

As unidades curriculares de estágio obrigatório e as que são desenvolvidas em laboratório não poderão ser objetos de regime especial, uma vez que constituem prática profissional, exercidas em situações reais de trabalho.

O discente reprovado por não ter alcançado, seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas, repetirá a unidade curricular ou módulo, sujeito na repetição, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidos neste Regimento.

Para compatibilizar o horário das unidades curriculares em dependência, o discente poderá deixar de cursar alguma unidade curricular do semestre seguinte. As unidades curriculares e os módulos em dependência estão sujeitos às mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidas neste Regimento.

3.3.6. Atividades de Prática Profissional

O ponto de partida para a formulação dos Projetos Pedagógicos dos cursos atuais e a serem implantados é o primeiro artigo da Lei 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB). Esse artigo afirma que a educação escolar deverá estar vinculada ao trabalho e à prática social.

A hipótese central do trabalho considera a prática do discente na intervenção em sala de aula e na área profissional em geral, como o elemento central para inovações curriculares, o que leva ao estabelecimento da relação entre a teoria e a prática em cada disciplina do currículo, não só nas unidades curriculares tradicionalmente compreendidas como “práticas”, mas em todas elas.

Dentre os meios de operacionalizar a prática profissional se encontram:

- as atividades complementares que possibilitam a real integração entre teoria e prática profissional, valendo como parte de um currículo expresso, de um lado, e, oculto, de outro, que não se encontra muito explicitado em estruturas curriculares regimentais;
- programas de ensino sustentados em concepções pedagógicas crítico-reflexivas, com orientação teórico-metodológica que articule ensino-trabalho, integração teoria-prática, adotando princípios da educação adequados ao "ser trabalhador" como "ser aprendiz".

3.3.7. Atividades Complementares

As atividades complementares são incrementadas durante o desenvolvimento de cada curso de graduação, inclusive mediante mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo discente, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância.

Além das unidades curriculares teóricas e das unidades curriculares práticas formatadas em um padrão de turma/docente/horas-aula semanais, são previstas as atividades complementares para todos os cursos de graduação da FSM, visando propiciar

ao discente a oportunidade de realizar uma trajetória autônoma e particular, no desenvolvimento do currículo.

As atividades complementares podem ser desenvolvidas em três níveis:

- Como instrumento de integração e conhecimento do discente da realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso;
- Como instrumento de iniciação à pesquisa e ao ensino;
- Como instrumento de iniciação profissional.

Caberá aos colegiados de curso normalizar as atividades complementares ao longo do tempo de integralização curricular, em coerência com as diretrizes estabelecidas pela FSM e com as do MEC. As atividades complementares devem ser computadas no sistema de créditos, para efeito de integralização do total previsto para o curso (não devem ser incluídas as horas dedicadas ao Trabalho de Conclusão de Curso e aos Projetos Integradores).

As atividades complementares estão previstas no Projeto Pedagógico dos Cursos – PPC's e as modalidades admitidas devem ser tornadas públicas, pela direção ou coordenação do curso, de sorte a permitir a sua livre escolha pelo discente.

As atividades complementares observam o limite mínimo de 5% (cinco por cento) e máximo de 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso. As atividades complementares são orientadas e avaliadas por docentes, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Projeto Pedagógico. Não será permitido ao discente repetir atividades de uma mesma natureza por dois semestres.

As atividades complementares não poderão ser desenvolvidas no mesmo horário destinado às unidades curriculares regulares do curso.

Serão entendidas como Atividades Complementares as seguintes modalidades:

- programas especiais de capacitação do estudante;
- atividades laboratoriais além das já previstas no padrão turma/horas-aula;
- atividades de extensão, monitoria, atividades de pesquisa, discussões temáticas, estudos complementares, atividades acadêmicas à distância;
- participação em seminários, encontros, simpósios, conferências e congressos, internos ou externos à Instituição;
- estudos de casos, viagens de estudos, estudos desenvolvidos em empresas juniores;
- projetos de extensão, responsabilidade social cultural;
- publicação de produção científica;
- módulos temáticos (com ou sem avaliação);
- unidades curriculares oferecidas por outros cursos e/ou unidades de ensino e não previstas no currículo pleno do curso;
- visitas programadas e outras atividades acadêmicas e artístico cultural;
- trabalhos orientados de campo, estágios em laboratórios;

- cursos realizados em outras áreas afins, cursos livres (como, por exemplo, informática e idiomas), integração com cursos sequenciais correlatos à área;
- participação em eventos científicos em áreas afins;
- Outras atividades definidas no Projeto Pedagógico de cada curso.

3.3.8. Estágios

O estágio curricular supervisionado é componente direcionado à consolidação do desempenho profissional desejado e inerentes ao perfil do formando. Suas diferentes modalidades de operacionalização serão regidas por regulamentação própria, aprovada pelo colegiado de curso e NDE e referendada pelo CTA respeitando-se a legislação vigente e as especificidades constante das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso.

O estágio é realizado em conformidade com o cada projeto pedagógico; pode ser realizado na própria instituição, em empresas de direito privado ou nos órgãos da administração pública e instituições congêneres.

Todos os estágios são formalizados nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

A instituição recorre aos serviços de agentes de integração entre o sistema do SUS e os setores de produção, serviços e governo, mediante condições acordadas em instrumento jurídico.

O estágio supervisionado dos cursos oferecidos pela FSM, podem ser considerados o espaço privilegiado de vinculação entre a formação teórica e a vivência profissional, com a oportunidade que dá ao discente de se confrontar com os problemas concretos do processo de ensino e aprendizagem.

A carga horária de estágio varia conforme cada curso e suas diretrizes expedidas pelo MEC e, estão devidamente discriminadas na matriz curricular para orientar os discentes no tempo e espaço, organizando-se junto à coordenação do curso para a efetivação de sua formação que se dará somente se for cumprida a carga horária total do curso, que contempla horas destinadas ao estágio.

O acompanhamento, orientação e avaliação de estágio competem a um docente-orientador responsável por apresentar os relatórios periódicos e relatório final.

Para o desenvolvimento do Estágio, a FSM elaborou o Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado que foi aprovado pelo CTA e está na Biblioteca a disposição dos discentes.

3.3.9. Programas de Extensão

A FSM assume a extensão como função destinada a aproximar a comunidade acadêmica à sociedade, para compartilhar os resultados dos processos de ensino e iniciação científica, que assumem formas diferenciadas conforme o público alvo.

Os programas e projetos de extensão, articulados com o ensino e a pesquisa, se desenvolvem na forma de atividades permanentes ou projetos/atividades circunstanciais, sob a responsabilidade da Coordenação de Extensão e Pesquisa, Coordenadores de Projetos, Colegiado Pedagógico e demais professores:

Considera-se como atividades de extensão:

- Práticas intervencionistas planejadas, executadas e avaliadas sistematicamente;
- Oferta à comunidade de serviços educacionais, de trabalho e saúde;
- Realização de cursos de extensão concebidos como ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, desenvolvida de modo presencial, semipresencial ou à distância, com carga horária mínima de 12 horas e carga horária máxima de 180 horas, contando com critérios avaliativos específicos;
- Atividades de assessoria e consultoria acadêmica, científica e /ou profissional, envolvendo discentes e docentes da FSM junto a contextos e comunidades;
- Projetos de extensão que incluam parcerias e convênios firmados pela FSM com outras instituições privadas ou públicas.

Os programas e eventos de extensão são organizados pelas coordenações de cursos de graduação e outros atores institucionais, sob acompanhamento da Coordenação de Extensão e Pesquisa da FSM. Assim, projetos em execução devem ser submetidos à avaliação continua dos membros da comissão de pesquisa e extensão, que também devem ser convidados a participar das reuniões.

As propostas extensionistas consideraram prioritariamente a política de responsabilidade social da IES e as áreas e subáreas das diretrizes elencadas.

A política para Extensão da FSM se alinha às Diretrizes Nacionais para Extensão Universitária, serão selecionados projetos escritos nas seguintes áreas e subáreas:

- Comunicação – Comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de comunicação social; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área.
- Cultura - Desenvolvimento de cultura; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense; rádio universitária; capacitação de gestores de políticas

públicas; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; cultura e memória social.

- Direitos humanos - Capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de direitos humanos; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de grupos sociais; organizações populares; questão agrária.

- Educação - Educação Básica; Educação a Distância; Educação Continuada e permanente; Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Ensino Médio; incentivo à Leitura; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de educação; cooperação interinstitucional e internacional na área de educação.

- Meio ambiente - Preservação e sustentabilidade do meio ambiente; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de meio ambiente; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; educação ambiental, gestão de recursos naturais, sistemas integrados para bacias regionais.

- Saúde - Promoção da saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; Desenvolvimento do Sistema de Saúde; Saúde e Segurança no Trabalho; Esporte, Lazer e Saúde; Hospitais e Clínicas Universitárias; Novas Endemias e Epidemias; Saúde da Família; Uso e dependência de drogas.

- Tecnologia - Transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; inovação tecnológica; polos tecnológicos; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de ciências e tecnologia; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de propriedade e patentes.

- Trabalho - Reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas do trabalho; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação profissional; organizações populares para o trabalho; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

Podem participar dos projetos de extensão professores da FSM como coordenador de projetos e deverá ter a titulação mínima de especialista e professor de outras instituições que tenham parceria formalizada via Termo de Cooperação Técnica, e que

estejam devidamente cadastrados em formulário próprio da COEPE, divulgados em editais, podem participar como professor colaborador em projetos da FSM.

Para os projetos de extensão os discentes dos diferentes cursos da IES, na função de discente participante, e discentes de outras instituições que tenham parceria formalizada via Termo de Cooperação Técnica, e que estejam devidamente cadastrados em formulário próprio do COEPE, divulgados em editais.

Assim, como no âmbito da pesquisa, o financiamento para a realização das atividades e/ou projetos de extensão, a FSM disponibiliza carga horária ao coordenador de projeto, considerando o planejamento financeiro da instituição. São aceitos financiamentos advindos de parcerias com a iniciativa privada ou pública, desde que analisados os critérios junto à administração da FSM e da parceria de cooperação técnica entre a Faculdade Santa Maria e o Instituto Maria José Batista – IMJOB.

O quadro a seguir demonstra os projetos de extensão desenvolvidos em 2017 e os que estão planejados até 2020.

ANO	PROJETOS APROVADOS E REALIZADOS	ESTIMATIVA DE ATENDIMENTO	HORA MÊS	HORA SEMESTRE	HORA ANO
2017	12	8.000 a 10.000 pessoas	150h	600h	1.200h
2018	24	16.000 a 20.000 Pessoas	300h	1.200h	2.400h
2019	36	24.000 a 30.000 Pessoas	450h	1.800h	3.600h
2020	40	28.000 a 34.000 Pessoas	500h	2.000h	4.000h

3.3.10. Projeto Tutorial de Aprendizagem - PTA

O projeto tutorial de aprendizagem desenvolvida na FSM aplica as metodologias para o aporte teórico-prático por meio de ferramentas que favorecem a aquisição de competências e habilidades, marcada por atitudes de investigação e busca de oportunidades para aprender, considerando as características a seguir:

- O currículo integrado e dinâmico;
- O conteúdo, sistematizado em blocos com um leque de oportunidades de aprendizagem ao discente; cenários de práticas e oferta de práticas de formação relevantes para a preparação profissional;
- A discussão e análise dos problemas;
- A avaliação valorizando a capacidade cognitiva individual,

- A flexibilidade curricular, principalmente a atualização de unidades curriculares e a contextualização dos conteúdos;
- A interdisciplinaridade na perspectiva da construção do conhecimento global e a aplicação de novas e modernas tecnologias.

O projeto tutorial de aprendizagem da FSM aplica as metodologias para o aporte teórico-prático por meio de ferramentas que favorecem a aquisição de competências e habilidades, marcada por atitudes de investigação e busca de oportunidades para aprender, considerando as características a seguir: O currículo integrado e dinâmico; O conteúdo, sistematizado em blocos com um leque de oportunidades de aprendizagem ao discente; cenários de práticas e oferta de práticas de formação relevantes para a preparação profissional; A discussão e análise dos problemas; A avaliação valorizando a capacidade cognitiva individual, A flexibilidade curricular, principalmente a atualização de unidades curriculares e a contextualização dos conteúdos; A interdisciplinaridade na perspectiva da construção do conhecimento global e a aplicação de novas e modernas tecnologias.

3.3.11. Programas de Iniciação Científica

As atividades de pesquisa consistem em práticas construtivas de conhecimentos científicos através de processos investigativos fundamentados em pressupostos metodológicos válidos. Enquanto um conjunto de ações e procedimentos técnico-metodológicos respaldados teoricamente, as atividades de pesquisa devem estar sistematizadas através de uma estrutura própria regulamentada por resolução institucional. Nesse escopo, consideram-se atividades de pesquisa:

- Projetos de iniciação científica de discentes coordenados por um ou mais professores da Instituição;
- Projetos de pesquisa envolvendo grupos de discentes e colaboradores externos à FSM sob a coordenação de um docente da Instituição;
- Elaboração e publicação de artigos científicos;
- Núcleos, grupos ou bases de estudos e pesquisas com agenda de trabalhos coordenados por um docente.

Os projetos, sejam de iniciação científica ou outros, devem ter como critérios básicos para elaboração a relevância científico-social e a consistência teórico-metodológica, além da viabilidade operacional. Os objetivos dos projetos precisam estar articulados às áreas e linhas adotadas pela IES, bem como das políticas institucionais.

Os docentes e discentes desenvolvem pesquisas primando pela atitude científica e a teorização da própria prática educacional, bem como acompanhamento permanente por meio de índices de desempenho. Os projetos de pesquisa e capacitação docente e

discente devem ser um dos objetivos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa incentivando à promoção do desenvolvimento científico a partir de metas e ações das políticas institucionais.

A FSM trabalha para ampliar a concessão de financiamentos para a execução de projetos prioritários, conforme disponibilidade e planejamento financeiro, bem como realização de convênios com agências de fomento da pesquisa, entidades governamentais e não governamentais e empresas privadas possibilitando o intercâmbio com instituições científicas e a programação de eventos científicos e a participação em congressos, simpósios, seminários e outros eventos.

Os projetos de pesquisa podem ser apresentados por professores, nos prazos estabelecidos através de editais específicos divulgados pela COEPE e aprovados conforme avaliação da comissão de extensão e pesquisa:

- A proposta deve ser encaminhada através de registros disponibilizados para este fim, conforme as especificações contidas em edital;
- Os projetos de iniciação científica, com pareceres emitidos pela respectiva Comissão à Coordenação de Extensão e Pesquisa são encaminhados à Diretoria Administrativa para aprovação final e homologação;
- A carga horária destinada aos projetos de pesquisas será designada institucionalmente, conforme avaliação e planejamento financeiro;
- A carga horária estabelecida para pesquisa tem validade anual com caráter de gratificação e estímulo à extensão e pesquisa;
- É condição para a continuidade da atividade de pesquisa, a emissão de relatórios de resultados e outros requisitos, conforme previsto nos editais.

Os projetos de pesquisa da FSM deverão ser classificados de acordo com as áreas de conhecimento, considerando os cursos existentes na IES, sendo priorizadas as seguintes áreas:

- Ciências Biológicas: Genética humana e médica; anatomia humana; Fisiologia do Esforço; Farmacologia Geral; Toxicologia; Farmacologia clínica.
- Engenharias: Materiais e Componentes de Construção: Estruturas; Fundações e Escavações; Recursos Hídricos; Saneamento Básico; Técnicas de Abastecimento de Água;
- Ciências da Saúde: Clínica médica; Dermatologia; Endocrinologia; Saúde Materno-Infantil; Psiquiatria; Doenças Infecciosas e Parasitárias; Reumatologia; Análise Nutricional de População; Dietética; Clínica Odontológica; Ortodontia; Endodontia; Odontologia social e Preventiva; Análise e Controle de Medicamentos; Análise Toxicológica; Enfermagem de Saúde Pública; Enfermagem de Doenças Contagiosas;

Enfermagem Obstétrica e Enfermagem Pediátrica; Epidemiologia; Saúde Pública Medicina Preventiva;

- Ciências Sociais Aplicadas: Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo; Projeto de Arquitetura e Urbanismo; Adequação Ambiental; Projetos de Espaços Livres Urbanos; Administração de Empresas; Administração de Recursos Humanos; Administração Financeira; Economia Doméstica; Serviço Social da Saúde; Serviço social da Educação; Serviço Social do Trabalho;

- Ciências Humanas: Psicologia Social; Processos Grupais e de Comunicação; Psicologia do Trabalho e Organizacional; Tratamento e Prevenção Psicológica; Aprendizagem e Desempenho Acadêmicos; Processos Perceptuais e Cognitivos – Desenvolvimento.

Projetos aprovados pela COEPE devem ser avaliados quanto ao seu desenvolvimento e execução, observando:

- Elaboração do relatório bimestral pelos coordenadores de projetos e discentes participantes.

- Em caso da não observância das recomendações previstas na alínea supracitada, num prazo de 30 dias, o projeto deve ser suspenso até o ajustamento das novas propostas emitidas pela comissão de pesquisa e extensão.

- Nas reuniões mensais ordinárias e/ou extraordinárias também podem ser submetidos à apreciação de projetos apresentados referentes às atividades eventuais dos cursos ou de setores da IES.

O relatório bimestral deverá conter a descrição das atividades realizadas semanalmente levando-se em consideração as atividades desenvolvidas nos períodos de recesso e férias. O prazo limite para a entrega dos relatórios pelos professores coordenadores dos projetos seja de pesquisa ou extensão, junto à COEPE é: PRIMEIRO SEMESTRE - primeira semana do mês Maio, primeira semana do mês de julho; SEGUNDO SEMESTRE – primeira semana do mês de outubro e primeira semana do mês de dezembro. O segundo relatório deve conter todas as atividades desenvolvidas pelo projeto, tendo caráter de relatório final do semestre. As datas específicas para entrega dos relatórios devem ser divulgadas anualmente pela COEPE, considerando o calendário acadêmico.

Podem participar dos projetos de iniciação científica professores da IES que assumam o papel de professor coordenador de projetos que deverá ter a titulação mínima de mestre, bem como professor de outras instituições que tenham parceria formalizada via Termo de Cooperação Técnica, e que estejam devidamente cadastrados em formulário próprio do COEPE, divulgados em editais, podem participar como professor colaborador em projetos da FSM.

Os discentes dos diferentes cursos da IES podem participar dos projetos de pesquisa, na função de discente participante, e discentes de outras instituições que tenham parceria formalizada via Termo de Cooperação Técnica, e que estejam devidamente cadastrados em formulário próprio do COEPE, divulgados em editais.

Os discentes que pleiteiam participar de projetos deverão apresentar, como pré-requisito mínimo, a aprovação na disciplina que verse sobre metodologia da pesquisa específica em cada curso, e serão selecionados de acordo com critérios estabelecidos em edital de seleção de cada projeto;

Todo o projeto de pesquisa envolvendo seres humanos deverá apresentar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, que após aceito e assinado pelo responsável e ou envolvido como sujeito da pesquisa deverá ser apresentado ou comitê de ética quando de sua formação.

Os projetos de pesquisa serão analisados considerando sua importância para o desenvolvimento dos discentes nas diversas áreas do conhecimento ligadas ao perfil do profissional egresso e com a área de atuação do docente.

Outras áreas do conhecimento poderão ser contempladas desde que justificado o interesse da Faculdade e o impacto que poderá causar para o aprendizado dos discentes.

Em cada projeto deverá constar o plano de trabalho demonstrando o tempo disponível para a execução do mesmo, e de acordo com as especificidades terá que definir quantos discentes poderão participar, bem como a carga horária semanal, no mínimo duas horas presenciais, bem como resumo do projeto em formulário próprio para o banco eletrônico de dados da página da FSM.

Quanto ao fomento à pesquisa a FSM participará através de financiamento para ajuda de custos e carga horária do coordenador de projeto, considerando o planejamento financeiro da instituição. Serão aceitos financiamentos advindos de parcerias com a iniciativa privada ou pública, desde que analisados os critérios das mesmas a junto à administração da FSM e através da parceria de cooperação técnica entre a Faculdade Santa Maria e o Instituto Maria José Batista Lacerda- IMJOB.

Os professores titulares dos projetos de pesquisa e extensão receberão o valor correspondente a carga horária mensal relativa ao somatório da carga horária semanal dos projetos.

Considerando as políticas institucionais a FSM busca estimular à participação dos docentes e discentes em atividades acadêmicas, tanto no âmbito da IES como em atividades externas, tais como: congresso, simpósios, seminários, palestras, cursos de capacitações e encontros acadêmicos.

O estímulo às atividades se efetiva por meio de ajuda de custo para a participação em eventos científicos aos docentes e discentes vinculados aos projetos de extensão e

pesquisa, bem como financiamento para a realização de seminários de iniciação científica e encontros acadêmicos.

Os resultados dos esforços para o envolvimento em atividades acadêmicas podem ser constatado pela existência de grupos de pesquisa registrados no diretório acadêmico da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), projetos de extensão e de pesquisa com remuneração atribuída aos docentes coordenadores, e a participação de discentes formando equipes interdisciplinares vinculadas aos projetos.

Na FSM os docentes e discentes são envolvidos na organização do Encontro Acadêmico e Encontro de Iniciação Científica (ENCA), que acontece anualmente desde primeiro ano de existência da instituição. O evento conta com a presença de egressos como palestrantes e ministrantes de minicursos.

A participação em atividades acadêmicas objetiva incentivar os envolvidos para a publicação da produção científica resultado das atividades extensionistas e de pesquisa, das práticas extraclasse e de experiências práticas.

A FSM promove o Congresso de Iniciação científica, anualmente. O evento é organizado pela Coordenação de Extensão e Pesquisa (COEPE) e tem como objetivo oferecer aos docentes e discentes da FSM e de outras instituições públicas e privadas, espaços de partilha da produção científica, fomentando debates que contribuam para articulações das práticas de ensino, pesquisa e extensão.

No ENCA são apresentados resultados de trabalhos que são desenvolvidos por discentes sob a orientação de um professor da Graduação. As submissões e apresentações são regulamentadas por edital divulgado anualmente.

O encontro possibilita a emissão de certificados aos participantes conforme as assinaturas nas listas de presença e cumprido a carga horária total de cada atividade que esteja inscrito.

As submissões dos trabalhos são acompanhadas por comissão científica que tem a responsabilidade de avaliar os resumos e emitir o parecer. Os resumos aprovados pela comissão e apresentados durante o evento são publicados em anais associados à revista da FSM.

3.4. Práticas inovadoras no ensino-aprendizagem

A prática pedagógica inovadora por sua característica interdisciplinar, não vem isolada numa disciplina curricular, ela possibilita realizar um percurso onde predomina a cooperação que perpassa as demais unidades curriculares, contando com suas contribuições sem roubar-lhe a especificidade.

Desta forma a FSM se propõe a romper com as práticas pedagógicas conservadoras, comprometendo-se a construir novos paradigmas que tenham como ponto central a compreensão de um homem criador, um mundo em constante transformação e a descoberta do conhecimento necessário para a resolução de problemas do contexto.

O uso de práticas pedagógicas inovadoras, incluindo a utilização de Tecnologia da Informação de uma forma planejada e sistemática, permite:

- O desenvolvimento de uma competência de trabalho em autonomia, já que os discentes podem dispor, desde muito novos, de uma enorme variedade de ferramentas de investigação;
- A possibilidade de poder confiar realmente a todos os discentes a responsabilidade das suas aprendizagens;
 - o acesso à informação com rapidez e facilidade;
 - a prática de confrontação, verificação, organização, seleção e estruturação, já que as informações não estão apenas numa fonte;
 - o desenvolvimento das competências de análise e de reflexão;
 - a abertura ao mundo e disponibilidade para conhecer e compreender outras culturas;
 - a organização do seu pensamento;
 - o trabalho em simultâneo com um ou mais colegas situados em diferentes pontos.

3.5. Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos

A integralização de acordo como os princípios legais estão expressos em seus Projetos Pedagógicos de Curso - PPC, respeitando-se a carga horária estabelecida para cada curso conforme legislação específica e, também, para os componentes curriculares bem como para o Trabalho de Conclusão de Curso, os Estágios, Atividades Complementares, conforme cada DCN.

O projeto pedagógico do curso apresenta uma estrutura curricular fundamentada em metodologia pedagógica com foco na aprendizagem ativa que articule o ensino, a iniciação científica e a extensão; divididos em semestres, unidades curriculares integradoras, contextualizados e essenciais através de processos interdisciplinares e transdisciplinares para desenvolver o espírito crítico e analítico, desenvolvendo o pensamento sistêmico e complexo dos discentes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional e na sociedade.

O PPC privilegia a flexibilidade curricular, a visão interdisciplinar, a formação global, a articulação entre teoria e prática, o predomínio da formação sobre a informação, a capacidade para lidar com a construção do conhecimento de maneira crítica e o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes formativas. O processo ensino e aprendizagem, baseado no processo dialógico, privilegia a articulação da teoria com a prática, e pressupõe a pertinência dos conteúdos programáticos direcionados à formação holística do futuro profissional, com a aquisição de conhecimento associada ao desenvolvimento dos valores éticos, individuais e sociais.

Atividades Obrigatórias- Para o bom desempenho do curso o discente deverá cumprir todas as atividades propostas, tanto para os cursos na modalidade presencial como a distância que ocorrerá nos polos de apoio presencial, compreendendo avaliação, estágios, defesa de trabalhos ou prática em laboratório.

Práticas de Extensão serão desenvolvidas com o intuito de promover a inovação e a ética, fomentar melhorias nos ambientes de atuação do profissional formado, reduzir o impacto no meio ambiente, contribuindo com a qualidade de vida dos profissionais do comércio e da sociedade, embasados nas atividades desenvolvidas pela comunidade acadêmica dos diversos cursos ao longo de sua atuação.

Na modalidade a distância, inicialmente será implantada a oferta de 20% da carga horária total de cada curso, conforme prevê a PORTARIA Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004 (DOU de 13/12/2004), possibilitando, deste modo, que as atuais e mais novas tecnologias de informação e de comunicação possam produzir melhorias significativas no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem na FSM.

3.6. Avanços tecnológicos

A FSM, no que se refere aos avanços tecnológicos, busca sempre atualizar equipamentos utilizados nos laboratórios e clínicas. Oferecer aos discentes práticas profissionais em clínicas ou hospitais, via convênios, além de novas linguagens de programação e atualização constante dos aplicativos existentes. A FSM, em termos de inovações tecnológicas dará continuidade ao plano instituído pela FSM, oferecendo:

- Tecnologias avançadas no âmbito da Policlínica;
- Tecnologias atualizadas para controle de resultados digitais;
- Práticas profissionais com novas tecnologia dos hospitais conveniados.

A FSM, disponibiliza para toda a comunidade acadêmica uma ferramenta de tecnologia de gestão acadêmica por meio do portal da faculdade que pode ser facilmente acessado pelo site <http://fsmonline.com.br>. Por este portal o discente dispõe de

informações a respeito de sua vida acadêmica e, ainda conta com algumas possibilidades e facilidades de consultas como:

- Possibilita que as atividades previstas e programadas pelos docentes sejam disponibilizadas, via portal, com antecedência, de forma a otimizar os encontros entre docentes e discentes;
- Possibilita que as atividades trabalhadas fiquem à disposição dos discentes durante todo o curso, podendo ser revistas a qualquer momento;
- Permite a inclusão de instrumentos diversos de aprendizagem tais como artigos, links, vídeos, filmes, grupos de discussão;
- Facilita o desenvolvimento da aprendizagem autônoma;
- Permite o acompanhamento, pela coordenação de curso, de todas as atividades programadas e executadas;
- Possibilita atividades de recuperação de estudos e de nivelamento;
- Possibilita o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos docentes.

Para a oferta de unidades curriculares na modalidade a distância para os cursos presenciais (20%), será contratado um Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA para o desenvolvimento das atividades correspondentes. Neste ambiente serão disponibilizados materiais complementares para os discentes e também o armazenamento das atividades que serão trabalhadas pelo discente, durante o curso. Além disso, a IES possui rede wifi em todo o campus e equipamentos de informática e projetores multimídia, nas salas de aula e laboratórios de informática.

Objetivando incorporar avanços tecnológicos na oferta educacional, a faculdade Santa Maria mobiliza possibilidades de inovações e oportunidades que se apresentam na sociedade contemporânea. Essas mudanças estão presentes no processo de ensino e aprendizagem da IES, especialmente no uso de novas tecnologias de informação e de comunicação, que são incorporadas no cotidiano acadêmico, como por exemplo a implantação da estrutura de expansão para atender a modalidade de Educação a Distância.

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) é o setor que oferece soluções de suporte e de gerenciamento de serviços de TI na instituição. O NTI conta com 4 colaboradores que atuam diretamente no provimento de soluções tecnológicas e gerenciamento de suporte a todos os serviços de TI da instituição, bem como serviços de análise, desenvolvimento e suporte técnico no geral, que compreendem todos os sistemas: Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica EAD.FSM.EDU.BR e o EADFSM.online Moodle.

A internet tem seu acesso via rede cabeada com tipologia do tipo estrela e conexões sem fio wi-fi, existindo inclusive uma rede para acesso exclusivo dos discentes que é separada da rede administrativa acadêmica (rede acadêmica), ainda existe uma terceira rede que é a de Laboratórios. A IES também conta com o Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (FSMOnline), o qual informatiza os procedimentos da área acadêmica, e o sistema AVA Moodle, que permite o desenvolvimento de uma interação entre docentes, tutores e discentes, funcionando como canal de comunicação adicional e possibilitando ao docente realizar uma gestão de conteúdo em formato de curadoria dos materiais didáticos. Além disso, possibilita informar sobre datas e locais das avaliações, datas e horários de aulas adicionais e criação de fóruns de discussão. Assim, essa ferramenta promove maior participação e interatividade entre docentes, tutores e discentes, além de desenvolver maior autonomia pelo discente em sua vida acadêmica.

Estas ações acima estão todas previstas no PDI da EAD. As ferramentas visam fortalecer um regime ensino flexível e aprendizagem que permite ao discente, uma extensão de suas atividades presenciais em ambientes virtuais, como uma fonte de conhecimento, vivências e aprofundamento das temáticas em trabalho e dos conteúdos de sala de aula. As metodologias priorizadas são desenhadas a partir de conceitos de metodologias ativas que estão revolucionando o ensino superior no Brasil e no mundo, tais como: Blended Learning (aprendizagem híbrida), Flipped Classroom (sala de aula invertida), que são comprovadamente mais eficazes que os modelos tradicionais nas transmissões das informações.

Vale ressaltar que o NTI monitora todas as ações de tecnologias com um controle que fornece indicadores de utilização dessas tecnologias para um plano de contingência no caso dos aumentos dos serviços de rede, hardware e softwares. Já no caso da redundância e expansão utilizasse de ferramentas de monitoramento também dinâmico de toda a rede interna do campus e dos seus sistemas auxiliares (Administrativo e Acadêmico), gerando alerta quanto às anormalidades e indisponibilidades, possibilitando que o Núcleo de Tecnologia da Informação possa agir de forma preventiva, preditivo e proativa nos casos de ocorrências.

4. Planejamento da Autoavaliação Institucional

A sistematização histórico-analítica da avaliação institucional na Faculdade Santa Maria - FSM foi contemplada no Relato Institucional que avaliou e analisou o ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2013-2017). O relato institucional além de historiar, traz as reflexões advindas dos resultados dos processos avaliativos internos e

externos da FSM, como norte para reorganização das ações acadêmico-administrativas, destacando pontos vulneráveis e melhorias, bem como planejamento de inovações e investimentos qualitativos no projeto institucional.

Desde 2002, credenciada por meio da Portaria MEC Nº 1.704, a FSM tem buscado nortear suas atividades, para atuar na melhoria contínua superior na região da educação, no fortalecimento da cidadania e a valorização da participação e da construção de uma sociedade humanizada. Assume, nesses 16 anos de história, como política a qualidade, e demonstra ao longo deste tempo, consolidação regional em sua missão. No último ato regulatório a FSM, recebeu conceito institucional (CI) 4 e seus doze cursos estão compreendidos em conceitos satisfatórios.

O desenvolvimento e divulgação dos processos avaliativos institucionais estabelecem níveis de qualidade, atendendo as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), por meio da Lei nº 10.861, em 14 de abril de 2004 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES/2014, constituído por três componentes ou meios operacionais: (1) a Avaliação Institucional (AVALIES), subdividida em Avaliação Interna ou Autoavaliação e Avaliação Externa; (2) a Avaliação de Cursos de Graduação (ACG); e (3) o Exame Nacional de Desempenho Dos Discentes (ENADE).

A avaliação institucional acontece em caráter permanente, está orientada por eixos, conforme descritos a seguir: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, incluindo um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, contemplando a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da Instituição; Eixo 3– Políticas Acadêmicas, abrangendo as Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, a Comunicação com a Sociedade e Políticas de Atendimento aos Discentes; Eixo 4 – Políticas de Gestão, compreendendo as Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira; Eixo 5 – Infraestrutura, abrangendo a Infraestrutura Física.

O papel da CPA é destacado no Eixo 1, a partir da ênfase nas atividades acadêmico-administrativas decorrentes da autoavaliação, para que esses resultados sirvam de subsídios para as tomadas de decisões estratégicas, táticas e operacionais, contudo, na conjuntura acadêmico-administrativa, é definido um plano de melhorias, com metas para os próximos anos. Além disso, a comunidade acadêmica foi sendo informada sobre o processo e seus produtos, pelos participantes diretos no processo de elaboração do Plano, pelos coordenadores de curso e setor.

Os processos de gestão reforçam o seu caráter democrático, participativo colaborativo considerando que foi elaborado com a participação da comunidade acadêmica externa; aprovado na forma de dispositivo normativo, resolução da CTA, definido por órgão colegiado; e envolvendo conteúdo fundado em princípios relacionados à legislação da educação. Na etapa final foram realizadas: sistematização do trabalho anterior em documento base e sua apreciação, envolvendo revisões e sugestões das dirigentes, dos coordenadores e dos grupos de trabalho (GT) que realizaram o diagnóstico. A FSM concede processo de autoavaliação como importante instrumento de ação, denominado plano de melhorias, sintetizado ao final de cada ciclo avaliativo para implementação no ano seguinte.

Nesse contexto, cabe registrar a execução de ações efetivas na gestão da FSM para desenvolvimento e evolução de suas metas institucionais como: o ensino voltado as metodologias ativas, novos programas de apoio ao discente, estudos de inovação, empreendedorismo e tecnologia; fortalecimento da política estudantil; comunicação social; gestão e avaliação institucional.

Destaca-se também, a devolutiva da avaliação ao discente, docente, coordenadores de curso e técnico administrativo, que em reunião receberam os relatórios e apresentaram em agenda de trabalho com a comissão, plano de ação para intervenção nas situações-problemas apresentados, bem como a partir das sugestões apresentadas no processo avaliativo. Para além das ações internas, ampla divulgação junto à comunidade externa, principalmente nos conselhos de defesa do cidadão (saúde, idoso e tutelar), as instituições apoiado pela FSM, a exemplo da APAE Cajazeiras. Instituições parceiras como Instituto Maria José Batista Lacerda (IMJOB) e de Longa Permanência para Idosos. Registre-se que a versão consolidada do PDI e nova redação do Plano, contemplando possíveis sugestões e revisões; apreciação dessa versão pelo Conselho Técnico-Administrativo-CTA para a definição da versão final, culminando com sua impressão e divulgação interna e externamente, por meio do site da FSM, fala FSM, whatsapp, redes sociais, murais, instagram e banners.

4.1. Projeto de Auto Avaliação Institucional

A CPA trabalha em consonância com o Planejamento Estratégico da FSM e, adota ações comprometidas com o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional. A preocupação é a melhoria da qualidade da formação profissional e o perfil do egresso, considerando todas as variáveis que estejam relacionadas com o bom andamento da instituição e a prestação do serviço de forma qualitativa.

Os processos avaliativos, prática já consolidada na IES, constituem instrumentos importantes de gestão universitária capazes de indicar caminhos e rever procedimentos. Mais do que medir índices de insatisfação e satisfação a Avaliação Institucional está comprometida com a reflexão sobre todos os processos e procedimentos. Nessas diretrizes, objetiva:

1. Colher dados e analisá-los para a orientação na tomada de decisões objetivando à melhoria da qualidade de cursos e das atividades desenvolvidas nos projetos de ensino, pesquisa e extensão.
2. Realizar um diagnóstico permanente de cada curso, objetivando à identificação de seus problemas e de possíveis mudanças e inovações impostas pelo mundo do trabalho.
3. Sensibilizar os diferentes segmentos – discentes, docentes e técnico administrativo – para a importância da avaliação como instrumento dos processos de educação superior
4. Realizar um diagnóstico permanente das atividades curriculares e extracurriculares a fim de verificar de que maneira elas atendem às necessidades específicas de cada curso e do mundo do trabalho.
5. Propor mudanças no projeto pedagógico, ouvindo discentes, docentes e técnico administrativo, estimulando a sua participação no processo.

Foram consideradas as etapas do processo de autoavaliação planejamento, divulgação/sensibilização, aplicação de questionários, coleta e análise dos dados, apresentação dos resultados, elaboração do plano de ação de melhorias, divulgação dos principais achados com a comunidade acadêmica e a produção dos relatórios parciais e final de autoavaliação institucional.

O planejamento é realizado mensalmente, através de agendas ordinárias da CPA para programação das ações e avaliação da condução das atividades. Além disso foram instituídos reuniões semestrais com coordenadores de cursos, possibilitando oportunidade para discussão das diretrizes e orientações do Projeto de Avaliação Institucional da FSM, bem como sobre a divulgação dos achados e elaboração dos planos de ação de melhorias.

O processo de sensibilização é iniciado no Encontro Pedagógico (semestral), nas visitas em sala de aula, nos demais setores da FSM promovidas pelos membros da CPA com panfletagem e divulgação do calendário de avaliação. A divulgação interna conta com intensa mobilização, utilizando diversas mídias disponíveis na instituição, tais como folders, cartazes e banners instalados em pontos estratégicos da instituição, além de utilizar as redes sociais como importantes aliadas.

Com apoio da equipe de tecnologia da Informação da FSM os instrumentos foram disponibilizados na Web, duas aplicações anuais, utilizando os recursos existentes no portal da instituição (site). Este sistema mantém em arquivo eletrônico os resultados obtidos para que possam ser recuperados com o objetivo de possibilitar a análise comparativa com avaliações institucionais subsequentes. Dessa forma, os questionários foram aplicados aos vários segmentos da comunidade acadêmica a saber: docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa. Foi aplicado o instrumento anterior de avaliação docente e técnico-administrativo, entretanto por sugestão dos coordenadores de cursos e dos membros da CPA, o instrumento de avaliação do discente foi modificado, sendo adaptado conforme instrumento utilizado pelo ENADE.

A metodologia adotada para a autoavaliação na FSM, teve enfoque quantitativo que prioriza uma avaliação de processos ao invés de avaliar produtos ou somente resultados. Em consonância com o paradigma qualitativo, os dados quantitativos obtidos são levados em conta para a contextualização da realidade da instituição e para respaldar o aprofundamento da abordagem qualitativa.

O cronograma de atividades da CPA, constou de agendas ordinárias mensais (nove reuniões) e extraordinárias (três reuniões) para atender as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES. Assim, a CPA buscou, ao longo de todo o processo, realizar uma avaliação multifocal, valorizando a descrição de contextos e privilegiando a interpretação dos dados coletados. O objetivo é criar constantemente uma atmosfera para que a comunidade acadêmica forme coletivamente uma consciência dos indicadores que estão contribuindo para a construção do presente e do futuro institucional e daqueles que não estão correspondendo ao pleno andamento das atividades.

Cabe destacar que foi realizada oficina com a temática FSM e responsabilidade social, com a participação de diversos atores, a exemplo de gestores da FSM, membros da CPA, e representantes de entidades e da sociedade civil, que preencheram instrumento específico acerca da responsabilidade social e apresentaram sugestões a Instituição. Ressalta-se que as críticas e sugestões são utilizadas com vistas ao aprimoramento das atividades dos cursos e da FSM.

Os dados são apresentados a partir do levantamento realizado junto aos atores institucionais: docente, discentes, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, contemplando os eixos e dimensões sugeridos pelo SINAES, em conformidade com os instrumentos criados pela FSM. Uma devolutiva da avaliação é realizada para os coordenadores de curso, que em reunião receberam os relatórios por cursos e apresentaram em agenda de trabalho com a comissão, com plano de ação para

intervenção, para além das ações internas, ampla divulgação junto a comunidade com divulgação no site da FSM.

O processo de autoavaliação institucional, contido no regulamento da FSM, prevê para realização da avaliação, a participação equilibrada da amostragem de membros da comunidade acadêmica como: docentes, discentes, corpo técnico-administrativo, além da participação da sociedade civil organizada.

A comissão é atuante na busca de outros objetivos, colher informações junto à comunidade acadêmica representada pelos discentes, docente e técnico-administrativos, acerca do desempenho dos diferentes setores da IES, com vistas a avaliar a qualidade dos serviços prestados e verificar o alcance e cumprimento, pela FSM, dos objetivos educacionais. Visa também, receber da sociedade civil organizada uma avaliação dos serviços oferecidos pela Instituição.

Assim para efetiva participação no processo de autoavaliação, o regulamento aponta:

1. Divulgação/Sensibilização: ampla comunicação para toda comunidade interna sobre as atividades da autoavaliação institucional planejadas para o ano.
2. Aplicação dos Questionários: a partir da operacionalização de dois conjuntos distintos de ações (ou estratégias), porém complementares entre si: a) uso de módulos informatizados no site da FSM e por meio do aplicativo FALA FSM, voltados ao uso dos discentes, docentes e técnicos administrativos; b) realização de oficinas com técnicos administrativos para o preenchimento de questionário de avaliação interna.
3. Oficinas temáticas foram realizadas pela CPA com a participação da sociedade civil, discutindo a participação da comunidade e a responsabilidade social da FSM. Durante Encontros Pedagógicos envolvendo docentes, são feitas divulgações constantes sobre o papel da comissão e os principais resultados do processo de autoavaliação na IES.

As agendas periódicas no Fórum de Coordenadores de Cursos de graduação, tem abordado a temática da avaliação institucional e apresentado orientações acerca da elaboração e operacionalização dos Planos de Ação de Melhorias. O aplicativo FALA FSM veio colaborar com a capilarização do acesso as informações na IES, especialmente da CPA e da ouvidoria.

Os instrumentos de coleta compreendem: instrumento avaliativo docente; instrumento avaliativo discente; instrumento avaliativo técnico-administrativo e instrumento de avaliação da responsabilidade social. Estes instrumentos convergem para os cinco eixos de avaliação do INEP, Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura

Física, que permitem identificar as fragilidades e potencialidades e, efetivamente resultam na melhoria das práticas acadêmicas, na avaliação curricular, melhorias na infraestrutura do campus, nos investimentos, no desenvolvimento de iniciação científica, programas de extensão, ação comunitária, entre outras que se fizerem necessárias.

Observa-se um índice de participação crescente da comunidade, nos resultados advindos da campanha de sensibilização e participação ativa da CPA. Os relatórios de autoavaliação, não só trazem dados qualitativos, como também expressam quantitativamente e objetivamente a participação da comunidade por segmento.

Para a eficácia do processo de avaliação institucional, de sistema a coleta de informações qualitativas deve ser ágil e preciso, com apresentação de dados relevantes para efeito de diagnóstico e autoconhecimento. Os dados passam por análise criteriosa que permite questionar os dados quantitativos, reconhecendo aspectos específicos e orientando para decisões estratégicas.

De acordo com o processo de autoavaliação institucional os resultados, disponibilizados nos relatórios de autoavaliação oficializam os dados coletados e analisados, que servem para a tomada de decisão dos gestores. Os resultados são disponibilizados para os gestores da área administrativa considerando especialmente, a análise correlacionada de resultados das avaliações externas realizadas pelo SINAES INEP/MEC e, os resultados de autoavaliações de anos anteriores.

Os resultados das avaliações disponibilizados para a diretoria da FSM e os setores de planejamento e de decisão, a fim de serem ratificados os procedimentos até então aprovados e observados ou, eventualmente com o propósito de introduzir e implementar as mudanças em métodos, técnicas, ações, equipamentos, estrutura, políticas e pessoal que se fizerem necessárias.

Os relatórios têm ampla divulgação e são apropriados por todos os segmentos da FSM, através da realização de seminários com a comunidades acadêmica a apresentação dos resultados das avaliações. A divulgação dos principais resultados com a comunidade acadêmica ocorre através de meio eletrônico, meio impresso e reuniões pontuais. Há discussão dos resultados pelos segmentos e dirigentes para que as mudanças e correções sejam realizadas de forma integrada e sistêmica.

Destaca-se também, a devolutiva da avaliação discente e docente aos coordenadores de curso, que em reunião receberam os relatórios por cursos e apresentarem em agenda de trabalho com a comissão, plano de ação para intervenção nos problemas apresentados, bem como a partir das sugestões apresentadas pelos discentes e docentes no processo avaliativo. Para além das ações internas, ampla divulgação junto a comunidade, principalmente nos conselhos de defesa do cidadão (saúde, idoso e tutelar), as instituições apoiadas pela FSM, a exemplo da APAE

Cajazeiras, e parceira como o Instituto Maria José Batista Lacerda (IMJOB) e as Instituições de Longa Permanência para Idosos.

Em 2018, foi lançado o aplicativo de smartphone “FALA FSM” com objetivo de contribuir por meio da incorporação de nova tecnologia na comunicação entre a comunidade acadêmica, e vem sendo utilizado pela CPA e da ouvidoria com intuito de otimizar a aplicação do questionário e divulgar os resultados dos relatórios.

A CPA faz permanentemente reavaliações que permitem medir e redirecionar o cumprimento das metas estabelecidas. O objetivo final da avaliação de resultados é a melhoria do ensino e da aprendizagem e dos serviços prestados pela IES.

A autoavaliação não deve ser considerada como controle institucional, mas como mediadora de um processo de tomada de consciência individual e coletiva, que leva a instituição a uma autocrítica e (re)define seus caminhos com vistas à (trans)formação e melhora contínua da sua realidade, associada à sua missão.

Conforme o Regimento Institucional da FSM, a CPA apresenta anualmente o seu relatório de autoavaliação, com esta publicação, tem o objetivo de subsidiar as dirigentes da Mantenedora e da IES informações que lhes permitam manter ou corrigir o rumo da atuação de pessoas e órgãos, de modo a fazê-la sempre, uma prestadora de serviços de qualidade nas áreas de ensino, extensão, iniciação científica e gestão, satisfazendo, assim a comunidade acadêmica, contudo promovendo sua responsabilidade social e o desenvolvimento econômico e loco-regional.

Dessa forma, a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional corresponde a etapa final do processo de autoavaliação da instituição no ano, considerando todas as fases e a participação de todos os membros envolvidos na CPA, sendo construído a partir da análise dos resultados dos instrumentos aplicados, da análise das avaliações externas e do ato contínuo do triênio (com relatórios parciais e finais), além de reuniões da comissão, assim os relatórios são produzidos, buscando a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas, distribuídas nos eixos/dimensões do SINAES, com as ações realizadas e os planos de ações e melhorias.

No ano de 2016, a CPA realizou Oficinas Temáticas, e ampliação das agendas de sensibilização o que resultou em uma avaliação mais participativa, com adesão dos técnicos-administrativos e escuta de representantes da comunidade na Oficina de Responsabilidade Social.

Os relatórios contribuem o processo de gestão da instituição porque permitem avaliar a eficiência da FSM no atendimento as suas políticas estabelecidas no PDI e o cumprimento dos seus objetivos e metas, provocando ações assertivas para a mudança e a inovação, que subsidiam fortemente, o planejamento estratégico institucional e o planejamento orçamentário que acontece, anualmente, na FSM.

5. Planejamento da Organização de Gestão de Pessoas

5.1. Corpo docente

5.1.1. Perfil do Corpo Docente

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, em seus artigos 3º e 4º apresentam aspectos da dimensão corpo docente, a exemplo a relevância do seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e as condições de ensino oferecidas aos discentes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente.

O corpo docente alocado nos cursos oferecidos pela FSM é composto por 14 doutores, 74 mestres e 39 especialistas, perfazendo um total de 127 docentes. Nessa conjuntura, 73% dos seus profissionais tem formação *stricto sensu*.

Em relação ao regime de trabalho são 54 docentes em regime de tempo integral (TI) e 73 em regime de tempo parcial (TP).

Titulação do Corpo Docente (referência: ano 2017)

Titulação	N	%
Doutor	14	11%
Mestre	74	58,3%
Especialista	39	30,7%
TOTAL	127	100%

Regime de Trabalho do Corpo Docente (referência: ano 2017)

Regime Trabalho	N	%
Tempo Integral	54	42,5%
Tempo Parcial	73	57,4%
Horista	0	0
TOTAL	127	100%

5.1.2. Critérios de Seleção e Contratação

O professor será contratado pela empresa Lacerda e Goldfarb Ltda., mantenedora da FSM, de acordo com as normas constantes no Plano de Carreira, Cargos e Salários Docente, por indicação da Direção Geral, em conjunto com a Coordenação Geral e Coordenações de Curso, que fará o exame da aptidão profissional dos interessados.

Cabe às Coordenações de Curso a comprovação da necessidade da contratação de docentes, mediante solicitação junto à Coordenação Geral para avaliação e análise final junto à Diretoria da FSM.

As condições fundamentais para o ingresso e permanência do professor na FSM são: a idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta pública e privada.

A admissão do professor far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com o empresa Lacerda e Goldfarb Ltda., mediante aceitação pelo contratado dos termos da política de recursos humanos da instituição.

A seleção de candidatos será feita com observância dos seguintes critérios:

- curriculum adotado pelo Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq);
- comprovação dos títulos obtidos pelo candidato;
- comprovação da produção científica;
- demonstração de experiência profissional docente na área da disciplina e não docente na área de formação;
- entrevista e consulta de referência profissional a serem realizados pela Diretoria;
- desempenho na aula-teste ministrada pelo candidato à Banca de Avaliação Docente a ser definida pela Diretoria;
- apresentação de atestado de bons antecedentes.

O professor contratado será enquadrado de acordo com sua titularidade e vaga disponível. A título eventual e por tempo estritamente determinado, a FSM pode dispor do concurso de professores substitutos.

São critérios de seleção e contratação de docentes:

A análise curricular e entrevistas com o coordenador do curso ou a avaliação realizada por banca examinadora composta pelo coordenador do curso e dois docentes da IES que detenham comprovadas experiências no magistério e fora dele; Comprovação documental de acordo com o expresso currículo lattes.

5.1.3. Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro

O Plano de Carreira Docente da Faculdade Santa Maria – FSM prevê os procedimentos necessários para a substituição eventual de professores/tutores do quadro docente que se encontram afastados ou foram exonerados.

O docente/tutor substituto, portanto, é admitido exclusivamente para suprir a falta de docentes/tutores integrantes da carreira, e sua formação ou especialização deve guardar estreita correlação com a área de atuação do docente substituído. A contratação se dá em caráter transitório, pelo prazo máximo de doze meses, permitida uma única

prorrogação pelo mesmo prazo, e vedada nova contratação antes de decorridos vinte e quatro meses do término do contrato anterior.

Para todos os efeitos, consideram-se substituições eventuais aquelas realizadas para suprir a falta de docentes/tutores da carreira, decorrente de exoneração, demissão, falecimento, aposentadoria, afastamento para capacitação e afastamento ou licença de concessão compulsória.

A contratação do docente/tutor substituto far-se-á mediante solicitação pela Coordenação de Curso, com parecer da Coordenação Geral, junto à Diretoria que enviará a requisição de pessoal para o Setor de Recursos Humanos para aprovação e verificação dos limites e requisitos mínimos estabelecidos por este regulamento para ingresso, tudo ad referendum da Mantenedora.

A condução do processo de seleção será estabelecida pela Coordenação Geral e Diretoria da FSM com participação do Setor de Recursos Humanos. A contratação de docente visitante será efetivada à vista de notória capacidade técnica e científica do profissional, mediante análise do curriculum vitae.

A remuneração dos docentes substitutos ou visitantes guardará estreita correlação com os valores pagos aos docentes integrantes da carreira, de acordo com a respectiva titularidade.

5.1.4. Formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente.

A Faculdade Santa Maria - FSM estabelece várias formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente. Uma delas é por meio da atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que além de participar da reformulação dos projetos pedagógicos e acompanhar a sua implementação, tem o propósito de promover avaliações periódicas, com vistas a mantê-la sempre atual. O Conselho de Curso, órgão colegiado deliberativo no âmbito do curso também atua com este propósito. Sendo um órgão definidor das ações do Curso, a ele cabe discutir, propor reestruturação e difundir o Projeto Político Pedagógico, zelando pela sua aplicabilidade e procurando desenvolver uma contínua autorreflexão em relação às propostas didático-pedagógicas.

O Conselho Técnico-Administrativo - CTA, colegiado responsável pela última instância recursal e deliberativa da FSM, para onde são encaminhadas as deliberações originárias do Conselho de Curso, para decisão final e/ou homologação, tem entre suas atribuições o planejamento de todas as ações relacionadas as atividades administrativas e acadêmicas da FSM, nestas incluídas as de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente.

Por fim, a Comissão Própria de Avaliação, colegiado constituído por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, a quem compete a condução dos processos internos de avaliação da FSM, tem entre suas atribuições, formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela FSM, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação.

Avanços tecnológicos na oferta educacional - A Diretoria da Faculdade Santa Maria investe no conhecimento e na prática de instrumental tecnológico e de multimeios. Desta forma está disponibiliza esses recursos, bem como profissionais capazes de propiciar uma gestão eficiente desses equipamentos e de ensinar como utilizá-los, segundo os programas e objetivos propostos no projeto de cada curso e graduação. Os recursos tecnológicos e de multimeios funcionam, também, como meios de integração da IES com a comunidade, mediante atividades complementares, extensionistas e de serviços, de caráter interdisciplinar, inclusive como forma de conhecer melhor o mercado de trabalho. Ao adquirir e atualizar os instrumentos tecnológicos e de multimeios visa ser um espaço ativo de produção de cultura e conhecimento, além de uma IES de formação de profissionais qualificados.

A FSM tem-se beneficiado pela troca de experiências pedagógicas entre as unidades parceiras a exemplo do CEFOR, CIES E REDE ESCOLA-PB e pela oportunidade de acompanhar passo a passo a implantação e gerenciamento tecnológico, bem como as diferentes tecnologias nelas envolvidas.

Tem propiciado a troca de conhecimento de docentes e discentes da IES com inovações tecnológicas das mais significativas no âmbito educacional, e constituindo-se em possibilidade para expansão futura das áreas atuação da faculdade.

Atividades práticas - Aprendizado não se confina na sala de aula. Ocorre nas relações entre professores, discentes e a sociedade. As atividades fora das salas de aula rompem o caráter puramente informativo das unidades curriculares, fazendo com que os conteúdos estudados ganhem vida e mostrem como se articulam com a realidade social e, mesmo, com outras unidades curriculares, já que um trabalho de pesquisa com frequência implica a adoção de vários referenciais teóricos.

Na FSM o desenvolvimento de atividades práticas profissionais como componente curricular ocorre de forma processual ao longo do curso, ajustando-se à progressividade do currículo

Atividades complementares - As atividades complementares são incrementadas durante o desenvolvimento de cada curso de graduação, inclusive mediante mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo discente, através de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância. Essas atividades complementares

podem ser reconhecidas em: programas de iniciação científica; programas de extensão universitária; monitorias; estágios extracurriculares (não obrigatórios); estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins, participação em congressos, seminários, e encontros acadêmico-científicos relacionados à área de atuação do curso no qual o discente estiver vinculado.

Seleção de conteúdos e elaboração dos currículos - A seleção organizacional de conteúdos curriculares dos cursos da FSM estão relacionados com todo o processo ensino-aprendizagem estão inter-relacionadas com os objetivos educacionais propostas e são válidos porque há atualizações dos conhecimentos do ponto de vista científico. Também são úteis porque estão adequados às exigências e condições do meio em que os estudantes vivem.

Políticas/normatização para estágio supervisionado - O estágio curricular supervisionado é componente direcionado à consolidação do desempenho profissional desejado e inerentes ao perfil do formando. Suas diferentes modalidades de operacionalização serão regidas por regulamentação própria, aprovada pelo colegiado de curso e NDE e referendada pelo CTA respeitando-se a legislação vigente e as especificidades constante das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso. O estágio é realizado em conformidade com o cada projeto pedagógico; pode ser realizado na própria instituição, em empresas de direito privado ou nos órgãos da administração pública e instituições congêneres. Todos os estágios são formalizados nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

5.1.5. Política para o Corpo Docente

Para a FSM, o Corpo Docente é fundamental para determinar o sucesso ou fracasso de um projeto educacional.

A figura do professor ainda é o ponto crucial no processo ensino e aprendizagem, na medida em que ele é o “facilitador” da transmissão e produção do conhecimento. Se o professor não é mais o único meio de “informação” disponível aos discentes, por certo ele ainda tem o controle do processo, servindo por vezes como o “transmissor” do saber e por vezes como o “incentivador” do processo de aprendizagem, despertando em seus discentes o interesse e a percepção da necessidade de aprimorarem e aprofundarem seus estudos.

Em razão disto, o professor tem uma atenção especial na FSM que já criou e mantém políticas de aperfeiçoamento e reconhecimento da titulação acadêmica, produção científica e tempo de serviço na instituição.

Capacitação

A Faculdade Santa Maria – FSM, proporciona aos seus professores, oportunidades de aperfeiçoamento contínuo, oferecendo por iniciativa própria ou por intermédio de parcerias, atualização tecnológica e aperfeiçoamento constante para o corpo docente, tendo como base as seguintes diretrizes:

- promover a integração com outras instituições públicas ou privadas, incentivando os professores a fazer parte de comissões, grupos de trabalho ou qualquer outra forma de vida associativo-científica promovida por essas instituições;
- favorecer a participação dos docentes em congressos, simpósios, conferências e seminários organizados pelas associações de classe, bem como, outros congressos de grande importância regional e/ou nacional, possibilitando com isto uma atualização tecnológica, uma divulgação dos trabalhos realizados neste curso e o conhecimento de outras pesquisas que estão sendo desenvolvidas nas diversas áreas da educação;
- incentivar o intercâmbio de experiências e pesquisas entre os docentes desta instituição com docentes de outras instituições nacionais e estrangeiras;
- pontuar para efeitos de ascensão de nível no plano de carreira a autoria de livros, trabalhos publicados em anais de congresso ou periódico credenciado, relatórios de pesquisas publicados por instituições conceituadas e trabalhos de natureza técnica ou profissional, sem caráter rotineiro;
- apoiar financeiramente seus docentes na continuidade de seus estudos, em nível de mestrado ou doutorado, mediante contrato específico que beneficie ambas as partes.

Carreira

A FSM tem um plano de carreira docente onde estão contempladas as diversas formas de crescimento dos docentes e vínculo empregatício necessários ao funcionamento da Instituição. Tal plano normatiza os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão, regime de trabalho e remuneração e as vantagens dos integrantes do corpo docente. Trata-se de um plano de acordo com modernos princípios de gestão de pessoas.

Para o corpo docente, dentre outros aspectos, prioriza-se:

- racionalizar os quantitativos de professores concentrando e disponibilizando maior volume de horas-aula para cada professor, dentro dos limites possíveis e viáveis, valorizando e aumentando os ganhos remuneratórios e os níveis de satisfação;
- realizar anualmente, a avaliação de desempenho dos docentes para fins de promoção no plano de carreira da instituição.
- realizar o ingresso mediante seleção de provas e títulos nas categorias da carreira com enquadramento nos níveis determinados no plano de carreira;
- valorizar a experiência docente e a produção científica como instrumentos de avaliação de desempenho do corpo docente;

- aperfeiçoar e implementar o plano de carreira docente

Apoio a participação Eventos

Reconhecendo a importância da socialização e discussão dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos seus docentes, principalmente por sua interface positiva e necessária entre os processos de ensino e extensão, a FSM tem como política o apoio à participação dos docentes em eventos científicos (congressos, simpósios, seminários, convenções e outros) principalmente para apresentação de trabalhos.

A política de apoio à participação em eventos tem como base as seguintes diretrizes:

A política de apoio à participação em eventos tem como base as seguintes diretrizes:

1. Privilegiar a participação destacada, relevante e de maior expressão na inovação e atualização do conhecimento, com o objetivo de realizar intercâmbio científico e tecnológico;
2. Valorizar o apoio para docente que demonstre participação destacada como conferencista convidado; debatedor convidado ou presidente em sessões de eventos; palestrante convidado para a apresentação completa de trabalho em sessão regular do evento; participação com apresentação de trabalho, comprovadamente aceito, pela organização do evento;
3. Reconhecer à relevância acadêmica do evento para a área a que o docente está vinculado bem como a relevância para a instituição;
4. Receber do participante o compromisso de elaborar e apresentar relatório técnico sobre o evento e sua participação, nota escrita de sua participação, para publicação interna e relato aos demais docentes de sua área, em reunião acordada com o superior imediato.

A Faculdade Santa Maria visando contribuir cada vez mais na área das Ciências da Saúde, tem a Revista Interdisciplinar em Saúde/RIS, como forma de oferecer aos docentes, discentes, pesquisadores e profissionais da saúde a oportunidade de divulgar e disseminar seus conhecimentos, novos conceitos e descobertas, junto à comunidade acadêmica local, regional e nacional.

A Revista Interdisciplinar em Saúde constituir-se-á em um espaço atrativo, interessante, motivacional e didático para toda a comunidade universitária - pesquisadores, docentes, docentes-assistenciais, preceptores acadêmicos e trabalhadores da saúde - e em incentivo para a construção de uma produção científica que, apesar de abranger conhecimentos diferentes, servirá coletivamente para a edificação de um produto científico fundamentado na ética e nos princípios da interdisciplinaridade. A

revista é composta de Editoria e Conselho Consultivo, a RIS/FSM-PB intenciona desenvolver uma proposta qualificada e inovadora, com zelo pelo cumprimento das normas de publicação, periodicidade e atenção respeitosa aos seus colaboradores.

Reconhecendo a importância da socialização e discussão dos trabalhos de pesquisa, publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais desenvolvidos pelos seus docentes, principalmente por sua interface positiva e necessária entre os processos de ensino e extensão, a FSM tem como política o apoio à participação dos docentes em eventos científicos (congressos, simpósios, seminários, convenções e outros) principalmente para apresentação de trabalhos. Ainda sim, incentivo para a publicação de suas produções em revistas acadêmico-científicas indexada no Qualis para ampla divulgação dos estudos realizados na FSM.

A política de apoio à participação em eventos tem como base as seguintes diretrizes:

1. Privilegiar o mérito indiscutível, a participação destacada, relevante e de maior expressão na inovação e atualização do conhecimento, com o objetivo de realizar intercâmbio científico e tecnológico;
2. Valorizar o apoio para docente que demonstre participação destacada como conferencista convidado; debatedor convidado ou presidente em sessões de eventos; palestrante convidado para a apresentação completa de trabalho em sessão regular do evento; participação com apresentação de trabalho, comprovadamente aceito, pela organização do evento;
3. Reconhecer à relevância acadêmica do evento para a área a que o docente está vinculado bem como a relevância para a instituição;
4. Receber do participante o compromisso de elaborar e apresentar relatório técnico sobre o evento e sua participação, nota escrita de sua participação, para publicação interna e relato aos demais docentes de sua área, em reunião acordada com o superior imediato.

A Faculdade Santa Maria visando contribuir cada vez mais na área das Ciências da Saúde, tem a Revista Interdisciplinar em Saúde/RIS, como forma de oferecer aos docentes, discentes, pesquisadores e profissionais da saúde a oportunidade de divulgar e disseminar seus conhecimentos, novos conceitos e descobertas, junto à comunidade acadêmica local, regional e nacional.

A Revista Interdisciplinar em Saúde constituir-se-á em um espaço atrativo, interessante, motivacional e didático para toda a comunidade universitária - pesquisadores, docentes, docentes-assistenciais, preceptores acadêmicos e trabalhadores da saúde - e em incentivo para a construção de uma produção científica que, apesar de abranger conhecimentos diferentes, servirá coletivamente para a edificação de um

produto científico fundamentado na ética e nos princípios da interdisciplinaridade. A revista é composta de Editoria e Conselho Consultivo, a RIS/FSM-PB intenciona desenvolver uma proposta qualificada e inovadora, com zelo pelo cumprimento das normas de publicação, periodicidade e atenção respeitosa aos seus colaboradores.

5.1.6. Cronograma e plano de expansão do corpo docente

A expansão do corpo docente da Faculdade Santa Maria está refletida nas prioridades dos 11 cursos de graduação, considerando as necessidades para a formação profissional, uma vez que são áreas diferentes e requerem uma maior experiência profissional favorecendo mais ênfase ao perfil do egresso.

A Faculdade Santa Maria está com 04 cursos em andamento, Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Nutrição e Odontologia com conclusão de formação para 2019, 2019, 2018, 2020 respectivamente, para tanto a expansão de docentes viabiliza atender as especificidades de cada curso.

Em 2018 está programado o protocolo de credenciamento na modalidade a distância o que requererá a contratação de tutores que se dará de acordo com a demanda das matrículas de cada curso a ser oferecido.

O quadro a seguir demonstra como a FSM pretende expandir o quadro docente na vigência deste PDI (2018-2022) em relação à titulação.

TITULAÇÃO		ATUAL		ANO I		ANO II		ANO III		ANO IV		ANO V	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
DOUTOR	TI	6	4	09	6	12	8	16	10,32	20	12,5	25	15,15
	TP	6	4	06	4	6	4	06	3,87	6	3,75	6	3,63
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Qtde. Doutores</i>		12	80	15	10	18	12	22	14,19	26	16,25	31	18,78
MESTRE	TI	39	26	42	28	47	31,34	50	32,25	59	36,87	62	37,57
	TP	34	22,6	36	24	31	20,66	37	23,87	40	25	42	25,42
	H	4	2,66	4	2,66	4	2,66	4	2,58	4	2,5	4	2,42
<i>Qtde. Mestres</i>		77	51,33	82	54,66	82	54,66	91	58,7	103	64,37	108	65,44
ESPECIALISTA	TI	8	5,33	6	4	6	4	6	3,87	6	3,75	6	3,63
	TP	47	31,33	41	29,33	38	25,33	30	19,35	19	11,87	17	10,30
	H	6	4	6	4	6	4	6	3,87	6	3,75	3	1,81
<i>Qtde. Especialistas</i>		61	40,66	53	35,33	50	33,33	42	27,10	31	19,37	26	15,74
Qtde. Geral		150	100	150	100	150	100	155	100	160	100	165	100

Legenda:

- ⇒ **TI** é Tempo de Regime Integral
- ⇒ **TP** é Tempo de Regime Parcial
- ⇒ **H** é Horista

Neste quadro está demonstrada a expansão pretendida para o quadro docente em relação ao regime de trabalho.

ANO	HORISTA	TEMPO PARCIAL	TEMPO INTEGRAL	QUANT	PERC
-----	---------	---------------	----------------	-------	------

2018	74	40%	84	45%	29	15%	187	100%
2019	62	32%	97	50%	35	18%	194	100%
2020	56	28%	103	52%	40	20%	199	100%
2021	51	25%	113	55%	41	23%	205	100%
2022	46	22%	120	57%	44	26%	210	100%

5.2. Corpo de Tutores

5.2.1. Perfil do Corpo de Tutores

As funções de tutoria na Educação a Distância são consideradas de apoio aos professores que atuam nos cursos nessa modalidade, exercidas por profissionais capacitados para o desenvolvimento de atividades didático pedagógicas previstas sob supervisão dos docentes.

Apesar do protagonismo do discente de EAD, um cuidado especial na condução dos estudos é a tutoria, que na FSM deverá ser conduzida com rigor, por ser o método utilizado para efetivar a interação pedagógica.

A experiência no magistério superior é muito importante em todas as áreas de conhecimento, considera-se também importante a experiência acumulada. A experiência profissional não acadêmica é um indicador relevante.

Como pré-requisitos para contratação de docentes/tutores têm-se como regras básicas, porém flexíveis:

- Tempo de experiência mínimo de dois anos no magistério superior;
- Tempo de experiência profissional não acadêmica de no mínimo três anos.
- Tempo de experiência na educação a distância de pelo menos um ano.

O corpo de professores/tutores da FSM/EaD está formado por 10 professores, inicialmente e todos possuem titulação em programas *stricto sensu*. Todos os docentes/tutores comprovam experiência no magistério superior acima de 3 anos e, 5% com experiência em EaD.

5.2.2. Critérios de Seleção e Contratação de tutores

O professor/tutor será contratado pela empresa Lacerda e Goldfarb Ltda., mantenedora da FSM, de acordo com as normas constantes no Plano de Carreira, Cargos e Salários Docente, por indicação da Direção Geral, em conjunto com a Coordenação Geral e Coordenações de Curso, que fará o exame da aptidão profissional dos interessados.

Cabe ao NEAD a comprovação da necessidade da contratação de tutores, mediante solicitação junto à Coordenação Geral para avaliação e análise final junto à Diretoria da FSM.

As condições fundamentais para o ingresso e permanência do professor na FSM são: a idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta pública e privada.

A admissão do professor/tutor far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com o empresa Lacerda e Goldfarb Ltda., mediante aceitação pelo contratado dos termos da política de recursos humanos da instituição.

A seleção de candidatos será feita com observância dos seguintes critérios:

- curriculum adotado pelo Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq);
- comprovação dos títulos obtidos pelo candidato;
- comprovação da produção científica;
- demonstração de experiência profissional docente na área da disciplina e não docente na área de formação;
- entrevista e consulta de referência profissional a serem realizados pela Diretoria;
- desempenho na tutoria-teste executada pelo candidato aos membros do NEAD;
- apresentação de atestado de bons antecedentes.

O professor/tutor contratado será enquadrado de acordo com sua titularidade e vaga disponível. A título eventual e por tempo estritamente determinado, a FSM pode dispor do concurso de professores substitutos.

São critérios de seleção e contratação de docentes:

- A análise curricular e entrevistas com o NEAD;
- Comprovação documental de acordo com o expresso currículo lattes.

A contratação de tutores, que comprovem os requisitos delineados para a ocupação, se dará em conformidade com a demanda de matrículas nos cursos nessa modalidade, bem como o cumprimento do cronograma de cursos a serem oferecidos durante a vigência deste PDI (2018-2022)

5.2.3. Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro

O Plano de Carreira Docente da Faculdade Santa Maria – FSM prevê os procedimentos necessários para a substituição eventual de professores/tutores do quadro docente que se encontram afastados ou foram exonerados.

O docente/tutor substituto, portanto, é admitido exclusivamente para suprir a falta de docentes/tutores integrantes da carreira, e sua formação ou especialização deve

guardar estreita correlação com a área de atuação do docente substituído. A contratação se dá em caráter transitório, pelo prazo máximo de doze meses, permitida uma única prorrogação pelo mesmo prazo, e vedada nova contratação antes de decorridos vinte e quatro meses do término do contrato anterior.

Para todos os efeitos, consideram-se substituições eventuais aquelas realizadas para suprir a falta de docentes/tutores da carreira, decorrente de exoneração, demissão, falecimento, aposentadoria, afastamento para capacitação e afastamento ou licença de concessão compulsória.

A contratação do docente/tutor substituto far-se-á mediante solicitação pela Coordenação de Curso, com parecer da Coordenação Geral, junto à Diretoria que enviará a requisição de pessoal para o Setor de Recursos Humanos para aprovação e verificação dos limites e requisitos mínimos estabelecidos por este regulamento para ingresso, tudo ad referendum da Mantenedora.

A condução do processo de seleção será estabelecida pela Coordenação Geral e Diretoria da FSM com participação do Setor de Recursos Humanos. A contratação de docente visitante será efetivada à vista de notória capacidade técnica e científica do profissional, mediante análise do curriculum vitae.

A remuneração dos docentes substitutos ou visitantes guardará estreita correlação com os valores pagos aos docentes integrantes da carreira, de acordo com a respectiva titularidade.

5.2.4. Formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho dos tutores.

O acompanhamento das atividades dos tutores na FSM ocorrera por meio de atividades desenvolvidas para este fim como reuniões com os gestores dos cursos, com a equipe pedagógica, professores, pessoal responsável pelos polos de apoio presencial, mas, também, por meio dos chats e atendimentos no AVA.

Além disso, serão realizadas avaliações pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. O resultado desse processo é indicativo das ações da Direção, do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso. A equipe gestora dos cursos da FSM, também, avalia o desempenho do corpo docente e de tutores, além de auxiliar nas dificuldades, nas decisões e na gestão dos problemas que ocorrerem durante o ano letivo.

5.2.5. Política de Qualificação para o Corpo de tutores

As funções de tutoria na Educação a Distância são consideradas de apoio aos docentes que atuam nos cursos nessa modalidade, exercidas por profissionais

capacitados para o desenvolvimento de atividades didático pedagógicas previstas sob supervisão dos docentes.

Apesar do protagonismo do discente de EAD, um cuidado especial na condução dos estudos é a tutoria, que na FSM deverá ser conduzida com rigor, por ser o método utilizado para efetivar a interação pedagógica. A experiência no magistério superior é muito importante em todas as áreas de conhecimento, considera-se também importante a experiência acumulada. A experiência profissional não acadêmica é um indicador relevante.

A Faculdade Santa Maria – FSM proporciona aos seus tutores, política de capacitação e formação continuada com oportunidades de aperfeiçoamento contínuo, com práticas já consolidadas e institucionalizadas, oferecendo por iniciativa própria ou por intermédio de parcerias, atualização tecnológica e aperfeiçoamento pessoal e profissional constante para o corpo tutorial, tendo como base as seguintes diretrizes:

- Promover a integração com outras instituições públicas ou privadas, incentivando-os a fazer parte de comissões, grupos de trabalho ou qualquer outra forma de vida associativo-científica promovida por essas instituições;
- Favorecer a participação em congressos, simpósios, conferências e seminários organizados pelas associações de classe, bem como, outros congressos de grande importância regional e/ou nacional, possibilitando com isto uma atualização tecnológica, uma divulgação dos trabalhos realizados neste curso e o conhecimento de
 - Outras pesquisas que estão sendo desenvolvidas nas diversas áreas da educação;
 - Incentivar o intercâmbio de experiências e pesquisas entre os docentes, discentes e tutores desta instituição com outras instituições nacionais e estrangeiras;
- Pontuar para efeitos de ascensão de nível no plano de carreira a autoria de livros, trabalhos publicados em anais de congresso ou periódico credenciado, relatórios de pesquisas publicados por instituições conceituadas, participação em eventos técnicos, artísticos ou culturais e trabalhos de natureza técnica ou profissional, sem caráter rotineiro;
- Apoiar financeiramente seus tutores na continuidade de seus estudos, em nível de mestrado ou doutorado, mediante contrato específico que beneficie ambas as partes.

5.2.6. Plano de Carreira

A FSM tem um plano de carreira docente no qual estão contempladas as diversas formas de crescimento dos docentes/tutores e vínculo empregatício necessários ao funcionamento da Instituição. Tal plano normatiza os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão, regime de trabalho e remuneração e as vantagens dos

integrantes do corpo docente. Trata-se de um plano de acordo com modernos princípios de gestão de pessoas.

Para o corpo docente, dentre outros aspectos, prioriza-se:

- racionalizar os quantitativos de professores concentrando e disponibilizando maior volume de horas-aula para cada professor, dentro dos limites possíveis e viáveis, valorizando e aumentando os ganhos remuneratórios e os níveis de satisfação;
- realizar anualmente, a avaliação de desempenho dos docentes para fins de promoção no plano de carreira da instituição.
- realizar o ingresso mediante seleção de provas e títulos nas categorias da carreira com enquadramento nos níveis determinados no plano de carreira;
- valorizar a experiência docente e a produção científica como instrumentos de avaliação de desempenho do corpo docente;
- aperfeiçoar e implementar o plano de carreira docente

5.2.7. Cronograma e plano de expansão do corpo de Tutores

A FSM preparou um plano de expansão para os próximos 5 anos, com oferta de cursos de graduação e programas de pós-graduação. Para o pleno atendimento desse plano, é necessária a contratação de docentes e que estes tenham titulação preferencialmente em programas de mestrado e doutorado. A seguir, demonstramos uma proposta de expansão considerando a possível implantação dos cursos planejados:

Titulação	2018	2019	2020	2021	2022
Doutor	01	02	02	03	05
Mestre	04	05	08	11	15
Especialista	00	02	04	06	08
TOTAL	5	9	14	20	28

5.3 Corpo técnico e administrativo

5.3.1 Política de Qualificação para o Corpo técnico e administrativo

As ações de capacitação devem ser elaboradas visando a otimização dos processos institucionais. Os dados obtidos na autoavaliação, sobretudo dos setores e serviços, nortearão os processos de treinamento.

Entendendo a busca de qualificação de pessoal como fator que extrapola a aquisição de conhecimentos e habilidades, tendo por meta o aperfeiçoamento de competências e desempenho, a FSM estabelece as seguintes diretrizes para a capacitação funcional:

- desenvolver programa especial e intensivo de qualificação, capacitação e desenvolvimento gerencial, em todos os níveis, tendo em vista seu caráter determinante para o desempenho da atividade universitária, buscando padrões compatíveis com as exigências de uma Universidade inovadora e participante;
- capacitar e formar talentos humanos, em níveis técnico, administrativo e gerencial, promovendo o aperfeiçoamento e a reciclagem de conhecimentos;
- elaborar matriz de capacitação e treinamento do pessoal administrativo do nível técnico e operacional, revisando-a para cada ano;
- selecionar profissionais titulados e disponíveis no mercado, mediante chamada, concurso ou outro expediente;
- incentivar a formação continuada do corpo técnico;
- ofertar cursos voltados à atuação específica;
- ofertar cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;
- estimular a participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades;
- propiciar atualização de conhecimentos na área da informática;
- alcançar e manter, em nível de excelência, a formação e a qualificação profissional do corpo técnico-administrativo da FSM.

5.3.2 Critérios de Seleção e Contratação

A Seleção e admissão no quadro de funcionários Técnico-administrativo da FSM se dá por Processo Seletivo, subordinando-se à existência de vaga, por meio do qual o candidato selecionado tem ingresso no nível inicial do cargo para o qual foi selecionado, desde que atenda aos requisitos mínimos para o cargo definido no Plano de Carreira, Cargos e Salários do Técnico-administrativo (PCCSTa).

Na execução das suas atividades e cumprimento da missão institucional, a FSM procura manter e aprimorar a qualificação de seu corpo administrativo, buscando de forma contínua, o desenvolvimento organizacional.

A política para o corpo técnico-administrativo passa por alguns eixos principais, que contemplam tanto a capacitação, como definem as diretrizes que estarão determinadas no respectivo Plano de Carreira, Cargos e Salários.

5.3.3 Plano de Carreira

Ter profissionais adequados ao setor em que atuam é fundamental para a produtividade da instituição. Portanto, é imperativo que se estabeleçam critérios claros de admissão de funcionários.

A valorização das atividades dos funcionários estará normalizada em um Plano de Carreira, Cargos e Salários do Técnico-administrativo (PCCSTa) que visa contemplar o desempenho e formação do funcionário.

Para isso são estabelecidas as seguintes políticas:

- incentivo a formação continuada do corpo técnico;
- oferta de cursos voltados à atuação específica;
- oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;
- estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades;
- atualização de conhecimentos na área da informática.

O Plano de Carreira, Cargos e Salários do pessoal Técnico-administrativo (PCCSTa), que se encontra homologado no Ministério de Trabalho e Emprego, regula as condições de admissão, ascensão na carreira e dispensa dos membros de carreira administrativa da FSM.

No Plano estão explicitadas as normas para a admissão, os deveres e direitos, o processo de progressão e promoção, além do regime disciplinar e do sistema de remuneração.

O regime de trabalho do Corpo Técnico administrativo da FSM é estabelecido segundo a Legislação Trabalhista, na forma atinente às entidades privadas, regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

5.3.3.1 Cronograma de Expansão

Nível	Cargo	ATUAL	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
		Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.
Básico	Auxiliar de Serviços Gerais	25	25	25	30	32	35
Operacional	Motorista	05	05	05	06	06	07
	Marceneiro	-	-	-	-	-	-
	Eletricista	-	-	-	-	-	-
	Serralheiro	-	-	-	-	-	-
	Encanador	-	-	-	-	-	-
	Pintor	-	-	-	-	-	-
Médio	Auxiliar Administrativo	19	19	19	22	25	28

	Fotógrafo	-	-	-	-	-	-
	Telefonista	-	-	-	-	-	-
	Aux. De Laboratório	03	06	06	08	10	12
	Assistente Administrativo	02	04	04	05	05	06
	Assistente de Saúde	-	-	-	-	-	-
	Operador de Micro	-	-	-	-	-	-
	Técnico de Computação	-	01	01	02	02	02
	Programador de Computador	-	-	-	-	-	-
Superior	Administrador	01	01	01	01	01	01
	Advogado	-	-	-	-	-	-
	Analista de Sistemas	-	-	-	-	-	-
	Contador	01	01	01	01	01	01
	Economista	-	-	-	-	-	-
	Médico	02	02	02	02	02	02
	Psicólogo	02	02	02	02	02	02
	Pedagogo	02	02	02	02	02	02
	Bibliotecário	01	01	01	01	01	01

5.4 Corpo discente

5.4.1 Formas de Ingresso na IES

O processo seletivo do vestibular, o Financiamento Estudantil da Educação Superior (FIES) e o Programa de Universidade para Todos (PROUNI) são formas de ingresso na FSM. De acordo com as vagas estabelecidas nos editais: próprio e do Governo Federal, disponibilizados semestralmente conforme os manuais. Bem como as vagas remanescentes são preenchidas por meio de seleção e poderão participar portadores de diploma de curso superior e ainda transferência de cursos de áreas afins.

5.4.2 Programas de apoio ao Corpo discente

A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) preconiza que a educação especial é uma modalidade de educação escolar e que as escolas de ensino regular devem oferecer um atendimento educacional especializado, como complemento à escolarização. A legislação se ampliou e atualmente existem várias outras leis que amparam as pessoas com deficiências, com transtornos do neurodesenvolvimento (espectro autista, Déficit de atenção, Deficiência Intelectual, entre outros), com transtornos funcionais específicos e altas habilidades e apoio com relação as questões sociais.

Público alvo, discentes com deficiências, transtornos do neurodesenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades, devidamente laudados e

matriculados, além dos discentes típicos que apresentem dificuldades gerais de aprendizagem. A FSM relaciona os dados sobre os discentes que apresentam deficiências, transtornos do neurodesenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades, atende os discentes que necessitam de suporte pedagógico, devido às suas necessidades educacionais especiais, visando auxiliar em seus estudos, buscando promover adaptações curriculares que proporcionem a inclusão escolar, tendo em vista a permanência e conclusão dos cursos com qualidade educacional.

5.4.2.1 Nivelamento

A política de nivelamento como parte da política institucional visa elevar a qualidade do desempenho dos discentes e ingressantes. Este serviço auxilia os discentes no sentido de contribuir para a superação das lacunas da educação básica na sua formação, naquilo que estas podem ser prejudiciais ao andamento do seu curso, criar dificuldades acentuadas para os professores em seu trabalho e, mais grave ainda, levar os discentes com maior nível de dificuldades ao desestímulo e à desistência do curso.

É possível implementar uma série de ações no sentido de reduzir dificuldades específicas dos estudantes, podendo-se pensar, apenas para citar algumas: reforço de conceitos em cursos preparatórios, organização de material didático, orientação acadêmica, monitoria atuante, aperfeiçoamento pedagógico dos docentes e conteúdos programáticos etc. Os colegiados da instituição poderão aprovar a adoção de unidades curriculares de nivelamento com ou sem adaptação, para o atendimento das necessidades específicas do corpo discente ingressante.

As diretrizes básicas da política de nivelamento do discente na FSM são:

- Atendimento extraclasse pelos professores que possuem regime de tempo integral com horário reservado para o atendimento de discentes;
- atendimento por discentes monitores da disciplina onde foi identificada a defasagem;
- atendimento por discentes de pós-graduação que estejam realizando atividades didáticas de ensino;
- nivelamento para discentes ingressantes;
- aperfeiçoamento para os discentes
- estudo individual ou em grupo nas instalações da Biblioteca em salas específicas para isto, com material formulado por docentes;
- programa de EaD elaborado pela instituição e disponibilizado aos discentes para uso no laboratório ou em sua residência.
- criação e implementação, via Internet, de um programa de capacitação e nivelamento do conteúdo de ensino médio de interesse dos cursos da Instituição;

- atendimento extraclasse pelos professores que possuem regime de tempo integral com horário reservado para o atendimento de discentes;
- atendimento por discentes monitores da disciplina em na qual foi identificada a defasagem;
- atendimento por discentes de pós-graduação que estejam realizando atividades didáticas de ensino;
- estudo individual ou em grupo nas instalações da Biblioteca, em salas específicas para isto, com material formulado por docentes.

O Projeto de Nivelamento não irá solucionar todos os problemas, no entanto, é importante proporcionar instrumentos que permitam amenizar as lacunas deixadas pela Educação básica, o que leva o acadêmico a reconhecer-se, como incapaz de acompanhar o curso, evadindo-se da Faculdade.

O projeto de nivelamento destina-se aos ingressantes dos primeiros semestres dos cursos de graduação. Nessa perspectiva o curso de nivelamento proporciona um aumento qualitativo no conhecimento do discente e amplia o prazer pela leitura e a escrita provoca uma modificação da atitude do discente em relação ao processo de ensino e aprendizagem, uma vez que autoaprendizagem, minimiza deficiência de aprendizagem.

A finalidade principal do nivelamento é oportunizar aos participantes uma revisão da sistemática sobre as lacunas deixadas nos anos anteriores, por meio de realização e de atividades, apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos. Embora o discente não tenha o compromisso de se inscrever e frequentar as aulas do programa, ele é incentivado a fazê-lo, em razão da importância da atividade para sua formação. Como incentivo, a FSM, oferece um certificado de participação, cujas horas poderão ser contabilizadas como Atividades Complementares.

Os cursos de nivelamento são ministrados por docentes da Instituição, ou contratados para este fim com o objetivo de proporcionar a todos os discentes condições de acompanhar os conteúdos observando os critérios da validade, utilidade, significação e adequação ao nível de desenvolvimento do discente.

5.4.2.2 Atendimento psicopedagógico

O discente da FSM, tanto o ingressante quanto aquele que já se encontra em períodos mais adiantados do curso a qual está vinculada, nem sempre consegue acompanhar o ritmo e o nível de aprofundamento dos cursos, por deficiências e/ou dificuldades de várias ordens, tanto em relação aspectos pedagógicos, quanto psicossociais, fato que normalmente provoca o insucesso, o desestímulo e a evasão.

Para intervir nessa realidade, a Faculdade Santa Maria disponibiliza, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP e para atendimento aos discentes.

Nesse serviço, são realizadas atividades que possibilitam ao discente o desenvolvimento de habilidades como: selecionar, relacionar e interpretar informações de diferentes formas, de modo a subsidiá-lo para enfrentar situações-problema, e adquira aos poucos, condições para a construção de argumentação consistente e respostas melhor elaboradas.

O atendimento ao discente pelo NAPP, permite a busca de alternativas para soluções que façam emergir a segurança e a motivação necessárias a sua formação profissional.

5.4.2.3 Apoio Financeiro

O entendimento da diretoria da FSM é que a melhor maneira de contribuir para a resolução de alguns problemas existentes, especialmente na questão das desigualdades sociais, é oferecer as pessoas carentes, condições de acesso a ensino de qualidade com investimento acessível por parte do estudante e seus familiares.

A proposta é contribuir na formação de discentes que comprovem dificuldades financeiras, premiar discentes que tenham aproveitamento de excelência e incentivar a comunidade acadêmica para atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

O principal programa de apoio ao discente da Faculdade Santa Maria é o “Programa de Bolsas de Estudos”, por meio de:

- convênios com Prefeituras Municipais, com empresas privadas e instituições não governamentais para concessão de bolsas de estudo (parciais e integrais) ou descontos especiais nas mensalidades;
- adesão da instituição ao FIES – Financiamento Estudantil, PROUNI e PRAVALER;
- programa de negociação para discentes inadimplentes.

Desta forma a Política para Concessão de Bolsas da FSM contempla algumas modalidades de bolsas, descritas adiante:

- Bolsas Acadêmicas:

As bolsas acadêmicas são destinadas aos discentes de graduação, para o desenvolvimento de atividades, sob supervisão de um professor orientador. Envolvem as categorias de monitoria, extensão e iniciação científica.

- Monitoria: é uma atividade ligada à área de ensino, com vínculo junto aos órgãos didáticos;

- **Iniciação Científica:** visa proporcionar aos discentes da FSM a iniciação científica sob a orientação de um professor pesquisador, incentivando, assim, a produção científica na Faculdade;

- **Extensão:** tem por finalidade possibilitar a interlocução teoria/prática junto a comunidade, contribuindo para uma efetiva ação transformadora da Instituição e da sociedade, mediante interação recíproca.

- **Bolsas assistenciais**

As bolsas assistenciais são concedidas aos discentes carentes, ou que se encontram em dificuldades financeiras, utilizando recursos próprios da Faculdade.

A FSM por meio do Núcleo de empregabilidade vai ofertar a bolsa trabalho com fins de inserir os discentes no mundo do trabalho. Nesta perspectiva, a IES concederá a bolsa de estudo (integral ou parcial) e o estudante contribuirá com a IES com a prestação de serviço com a carga horária de 20 horas semanais neste formato, o discente irá adquirir experiência profissional e enriquecer o seu curriculum.

A política que norteia a concessão de bolsas tem como base nas diretrizes:

- adequar as exigências legais e atendimento às aspirações estudantis, garantindo a permanência do discente na instituição e proporcionando-lhe a conclusão de seu curso dentro dos requisitos de qualidade.

- criar oportunidades de complementação acadêmica aos discentes da graduação e propiciar práticas coletivas de trabalho por meio do desenvolvimento de projetos de estudos em grupo ao longo do curso.

- proporcionar aos discentes dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu o aperfeiçoamento científico sob a orientação de um professor pesquisador;

- oportunizar aos discentes de graduação da FSM as condições necessárias para aplicar os conhecimentos acadêmicos em atividades extensionistas, junto à comunidade e o consequente retorno desses conhecimentos, reelaborados a partir dos problemas e soluções encontradas na prática;

- possibilitar ao estudante da graduação por intermédio da Bolsa de Monitoria ao estudante de graduação auxiliar os docentes nas atividades de caráter técnico-didática no âmbito de determinada unidade curricular, basicamente nas aulas práticas, a partir de vagas e critérios determinados pela diretoria.

- Propiciar ao discente carente acesso a um ensino de qualidade, por intermédio das Bolsas Assistenciais;

- atender o discente que esteja em situação de desemprego e demonstre interesse em participar de treinamento nos diferentes setores e departamentos acadêmico-administrativos da FSM por intermédio das Bolsas Trabalho.

- inserir o jovem no ensino superior e consequentemente incentivar o voluntariado, atendendo diretamente a classe social menos favorecida através da mais nobre ação social que uma instituição pode conceber: a educação aliada à consciência de cidadania.

- Aderir ao FIES e ao PROUNI, para que discentes com dificuldades financeiras cujos agregados familiares não consigam, prover os encargos inerentes à frequência nos cursos pretendidos.

5.4.2.4 Apoio à participação em projetos

Considerando as políticas institucionais, na FSM são desenvolvidas ações de apoio para atividades acadêmicas, técnicas e culturais e mecanismos de divulgação da produção discente. A FSM estimula à participação dos discentes da graduação e pós-graduação em atividades acadêmicas, tanto no âmbito da IES como em atividades externas, tais como: congressos, simpósios, seminários, palestras, cursos de capacitações e encontros acadêmicos.

O estímulo às atividades se efetiva por meio de meritocracia, com ajuda de custo ou apoio logístico para a participação em eventos científicos locais, nacionais e internacionais, aos discentes vinculados aos projetos de extensão e iniciação científica, bem como financiamento para a realização de seminários e encontros acadêmicos.

A IES envolve os discentes na organização do Encontro Acadêmico e Encontro de Iniciação Científica- ENCA, que objetiva apresentar resultados de pesquisas, iniciação científica, inovação tecnológicas e de desenvolvimento artístico e cultural que acontece anualmente, desde primeiro ano de existência da instituição. O evento conta com a presença de egressos como palestrantes e ministrantes de minicursos, palestras, mesas redondas.

As atividades acadêmicas objetivam incentivar os participantes para a publicação da produção científica os resultados das atividades extensionistas, e das experiências exitosas em encontros nacionais e internacionais.

5.4.2.5 Acompanhamento ao Egresso

A política voltada ao egresso vincula-se à ideia de uma avaliação das condições de oferta dos cursos de graduação, visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mundo do trabalho. Nessa perspectiva, pretende colher dados sobre a inserção de seus egressos no mundo do trabalho e obter informações do próprio mercado

visando a formação de profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de sua profissão. Para tanto se pauta na:

- I. Adequação da Missão Institucional, valores metas e objetivos da IES;
- II. Atuação dos egressos no ambiente profissional e socioeconômico;
- III. Opinião dos empregadores sobre os egressos da Instituição;
- IV. Percepção em relação ao percurso acadêmico do egresso na IES (formação curricular e ética);
- V. Interesse em formação permanente e continuada.

Os resultados das avaliações promovidas junto aos egressos e empregadores são cruzados com as avaliações de cursos e contribuem para o aperfeiçoamento dos projetos desenvolvidos, bem como para o planejamento de cursos de pós-graduação. O processo avaliativo tem a finalidade de dar oportunidade àqueles que aqui traçaram sua trajetória acadêmica e que hoje, possivelmente, encontram-se inseridos no mundo do trabalho.

Ouvir o egresso e seus empregadores é uma forma de verificar a qualidade dos cursos da Instituição, a partir das reais exigências sociais e de mundo do trabalho. Esse acompanhamento se constitui como um dos recursos que contribuem para a discussão em termos da qualidade dos cursos que a FSM oferta e a repercussão destes no mercado e na sociedade.

Está sendo desenvolvido um canal permanente e dinâmico de comunicação entre a Instituição e seus ex-discentes. O objetivo deste canal é integrar o egresso à comunidade acadêmica para participação em eventos acadêmicos, artísticos, culturais e esportivos promovidos pela FSM, promovendo desta forma a atualização acadêmica para por meio da oferta de cursos, seminários e palestras, mesas redondas, direcionadas à complementação profissional do egresso. Outra meta é a divulgação das conquistas, premiações e produção acadêmica, artística e literária de egressos. A divulgação de divulgar notícias dos egressos no site.

A FSM está desenvolvendo ações com fins de manter registros atualizados dos egressos; promover intercâmbio entre discentes e ex-discentes; promover encontros, cursos de extensão, e palestras direcionadas a profissionais formados; condecorar egressos que se destacam nas atividades profissionais.

Cada curso de graduação terá o seu próprio acompanhamento de egressos. O acompanhamento do egresso vem sendo realizado por meio do contato de cada coordenador de curso que se encarrega da coleta de dados visando à criação de uma base para que se tenham dados estatísticos para tomada de decisões. Uma vez que a FSM contempla os laureados com bolsas integrais e parciais para cursos de pós-graduação lato sensu ofertados pela IES, bem como os eventos institucionais.

Atualmente a FMS tem em seu quadro docente vários docentes que são seus egressos, bem como no quadro técnico-administrativo muitos técnicos administrativos.

As diretrizes básicas da política de acompanhamento do egresso na FSM são:

- formação profissional - promover a formação para que os egressos e sejam capazes de organizar ideias, estabelecer relações, interpretar dados e fatos e elaborar hipóteses;
- profissionais proativos - trabalhar para que os egressos sejam solucionadores de problemas na sua área de formação, propondo alternativas de solução para os desafios que lhes forem apresentados;
- flexibilidade e adaptabilidade - cuidando para que os egressos tenham condições de adaptar-se cotidianamente às mudanças globais, sobretudo, tecnológicas e relativas á atuação específica.
- ética e responsabilidade social - exercer atividades e funções com ética e profissionalismo, respeitando as leis e as normas de conduta relativas a sua profissão;
- empreendedorismo - desenvolver o espírito empreendedor e a capacidade de colaborar para a dinamização do setor econômico no qual estará inserido;
- consciência ambiental - ampliar o senso ecológico e o respeito ao meio ambiente;
- integração e acompanhamento - promover encontros e eventos de egressos, mantendo contato com o mundo do trabalho a fim de promover sua aproximação com a Instituição.

Além disso, o acompanhamento e a verificação da atuação profissional e social dos egressos podem subsidiar a elaboração e implementação de ações, projetos e programas de educação permanente e de educação continuada. Assim, conhecer o perfil dos egressos, as suas necessidades e expectativas, torna-se essencial para uma instituição de ensino superior que deseja cumprir para além da formação acadêmica, um papel social de relevância.

Organização estudantil

A IES conta com os Centros Acadêmicos e Atlético com oportunidade de articular junto aos colegiados da IES, buscando apoio para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem, bem como para a promoção e realização de eventos sociais esportivos e culturais.

Como espaços de convivência e participação estudantil, os discentes promovem confraternizações, torneios esportivos em diversas modalidades como: futebol de campo,

vôlei, e outras modalidades sugeridas pela comunidade acadêmica, dentro das possibilidades existentes. A IES está com o ginásio esportivo em fase de construção.

Representação estudantil

A representação estudantil, no âmbito da Faculdade Santa Maria, tem o objetivo de incentivar o discente a construir seu protagonismo estudantil, contribuindo para sua identificação junto aos processos de formação, promovendo a participação ativa junto as diversas instâncias da instituição, tendo como meta a formação alicerçada em valores éticos de cidadania.

Nessa perspectiva, a Diretoria da FSM juntamente com o Colegiado Pedagógico Institucional – COPEDI, promove duas reuniões por período com os representantes de turmas de todos os cursos para avaliar o funcionamento de todas as instâncias da IES. Nessas reuniões os discentes têm oportunidade de questionar, criticar, reivindicar e sugerir. Trata-se de um momento relevante considerando o contato direto com as dirigentes da FSM. Sendo desta forma, praticada a transparência administrativa, a gestão democrática, respeito aos princípios democráticos e da colegialidade. Outra finalidade é estímulo à permanência do discente com fins de:

- oportunizar situações que veiculem conhecimentos do curso que inicia e da Instituição;
- minimizar as dificuldades dos discentes em relação aos projetos e um aumento qualitativo no conhecimento do discente em relação ao ensino;
- propiciar ao discente contato com metodologias ativas de aprendizagem; e
- proporcionar a interatividade entre docente e discente, no processo de ensinar e aprender e para sanar eventuais deficiências na formação do estudante, bem como seu desempenho acadêmico.

6. Planejamento da Organização Administrativa

A FSM possui uma estrutura organizacional com as instâncias necessárias, como forma de possibilitar celeridade nas decisões, sem prejudicar o bom financiamento e eficiência e eficácia do processo ensino-aprendizagem.

6.1 Estrutura organizacional e suas instâncias de decisão

Atualmente a FSM possui quatro órgãos colegiados para os processos de gestão institucional, todos de alçada deliberativa e/ou consultiva, sendo um de instância superior, o Conselho Técnico-Administrativo (CTA), um de alçada intermediária, o

Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI) e, o terceiro e o quarto, de instância interna dos cursos, o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O primeiro trata das questões dos setores acadêmico e administrativo da instituição, respondendo, também, pela última instância recursal no âmbito interno da FSM. O segundo, é o responsável por coordenar o desenvolvimento das atividades acadêmicas gerais de todos os cursos e programas da FSM, com a participação e integração dos atores discente-docente-tutores-coordenadores, na definição das linhas norteadoras que contribuirão para o desenvolvimento eficaz do fazer pedagógico. O terceiro, o Colegiado de Curso, delibera sobre questões e consultas acadêmicas e administrativas no âmbito dos cursos. E o quarto, o NDE, de caráter consultivo, é responsável pela concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico dos Cursos e de suas atualizações periódicas.

Os órgãos colegiados realizam ações que sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação, é assegurada, para comunidade interna. É no Regimento Geral da FSM que são definidas as competências e a composição dos conselhos e órgãos colegiados, assegurando a ampla participação de toda a comunidade, seja ela de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores, bem como a regulamentação dos seus respectivos mandatos.

A Estrutura Organizacional da FSM contempla ainda cinco órgãos executivos, com níveis hierárquicos bem definidos. São eles: Diretoria, órgão executivo maior da instituição, que preside o Conselho Técnico-Administrativo (CTA); a Coordenação Administrativo-Financeira, instância decisória intermediária, responsável pelos serviços administrativos e de finanças da Faculdade; a Coordenação Geral do Núcleo do Ensino a Distância – NEAD, responsável pelo assessoramento e execução de políticas e objetivos educacionais do ensino à distância da FSM; a Coordenação de Extensão e Pesquisa – COEPE, responsável pela coordenação das ações no âmbito das atividades de extensão, pesquisa e iniciação científica; a Coordenação de Curso, órgão executivo de gestão acadêmico-administrativa no âmbito do curso.

São constituídos também os órgãos suplementares e de apoio às atividades acadêmico-administrativas: Secretaria Acadêmica; Núcleo de Gestão de Pessoas; Coordenação de Serviços Gerais; Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPP; Biblioteca; Coordenação de Laboratório; Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, Coordenação de Projeto Tutorial de Aprendizagem, Coordenação de Monitoria, Empresa Júnior, Comissão Própria de Avaliação - CPA; Procuradoria Educacional Institucional – PEI; Ouvidoria; Núcleo de Empregabilidade, Comissão Ética do uso de Animais e Comitê de Ética em Pesquisa - CEP.

A Diretoria é o órgão executivo que superintende, coordena e controla todas as atividades especificamente destinadas ao cumprimento das finalidades da FSM pela Diretora Presidente e pela Diretora Administrativa.

Coordenação administrativo-financeiro é o órgão executivo que superintende e coordena as atividades acadêmicas e administrativas da FSM. O Coordenador Administrativo-financeiro, indicado pela Mantenedora. A Coordenação de Curso, órgão executivo de gestão acadêmico-administrativa do curso, é exercida por membro indicado pela Diretoria, para exercício de 2 anos, permitida a recondução.

No Regimento Geral da FSM são definidas as competências e a composição dos seus órgãos executivos. O Conselho Técnico-Administrativo (CTA) é instância máxima de deliberação em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar. O órgão é constituído pela Diretora Presidente, sua presidente nata; pela Diretora Administrativa; pelo Coordenador Geral do NEAD; pelo Coordenador de Extensão e Pesquisa; pelo Coordenador da CPA; por um representante da Mantenedora por esta designada; pelos Coordenadores dos cursos de Graduação; por um representante do corpo docente; por um representante estudantil e por um membro da sociedade civil organizada. Os representantes dos docentes e discentes serão indicados pelos seus respectivos pares, para um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos.

O Colegiado Pedagógico Institucional é responsável por desenvolver atividades com a participação e integração dos atores discente-docente-coordenadores. É constituído por 2 (dois) pedagogos e um docente de curso de graduação, indicados e designados pela Diretoria.

O Colegiado de Curso é o órgão deliberativo no âmbito dos cursos, responsável pela coordenação acadêmica e é constituído um Coordenador do Curso como presidente; 3 docentes do curso a ser indicado pelos pares; 1 representante do corpo discente regularmente matriculado indicado pela representação estudantil do curso e homologado pela Diretoria da Faculdade Santa Maria – FSM, todos com mandato de 2 (dois) anos, com direito a recondução.

6.2 Órgãos colegiados: competências e composição

Atualmente a FSM possui quatro órgãos colegiados para os processos de gestão institucional, todos de alçada deliberativa e/ou consultiva, sendo um de instância superior, o Conselho Técnico-Administrativo (CTA), um de alçada intermediária, o Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI) e, o terceiro e o quarto, de instância interna dos cursos, o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O primeiro trata das questões dos setores acadêmico e administrativo da instituição, respondendo, também, pela última instância recursal no âmbito interno da FSM. O segundo, é o responsável por coordenar o desenvolvimento das atividades acadêmicas gerais de todos os cursos e programas da FSM, com a participação e integração dos atores discente-docente-tutores-coordenadores, na definição das linhas norteadoras que contribuirão para o desenvolvimento eficaz do fazer pedagógico. O terceiro, o Colegiado de Curso, delibera sobre questões e consultas acadêmicas e administrativas no âmbito dos cursos. E o quarto, o NDE, de caráter consultivo, é responsável pela concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico dos Cursos e de suas atualizações periódicas.

Os órgãos colegiados realizam ações que sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação, é assegurada, para comunidade interna. É no Regimento Geral da FSM que são definidas as competências e a composição dos conselhos e órgãos colegiados, assegurando a ampla participação de toda a comunidade, seja ela de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores, bem como a regulamentação dos seus respectivos mandatos.

Conselho Técnico-Administrativo (CTA):

O Conselho Técnico-Administrativo (CTA) é constituído:

- I - pelas Diretoras Sócias;
- II – pelo Colegiado Pedagógico Institucional – COPEDI;
- III - pelo Coordenação Pedagógica do NEAD;
- IV - pelo Coordenador de Extensão e Pesquisa;
- V – pelo Coordenador da CPA;
- VI - pelos Coordenadores dos cursos de Graduação;
- VII - por um representante da Mantenedora por esta designada, para um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido;
- VIII - por um representante do corpo docente;
- IX - por um representante estudantil;
- X – Por um representante da Sociedade Civil.

Os representantes de que tratam os incisos VIII e IX deste artigo serão indicados pelos seus respectivos pares, para um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos.

O CTA reúne-se, ordinariamente, uma vez por semestre, e, extraordinariamente, quando convocado pela Diretoria por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 dos membros que o constituem.

Compete ao CTA:

- I - aprovar o plano anual de atividades da FSM;

- II - aprovar o Calendário Acadêmico;
- III - autorizar semestralmente, a realização do processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação;
- IV - alterar o currículo pleno dos cursos de graduação e submeter ao órgão federal competente;
- V - aprovar a realização de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como seus respectivos planos, de acordo com as normas gerais estabelecidas;
- VI - aprovar normas de funcionamento dos estágios curriculares;
- VII - aprovar proposta orçamentária apresentada pela Diretoria;
- VIII - autorizar acordos e convênios propostos pela Mantenedora, com entidades nacionais ou estrangeiras, de interesse da FSM;
- IX - alterar este Regimento, bem como seus respectivos anexos, a fim de encaminhá-lo para aprovação pelos órgãos do MEC;
- X - instituir cursos de graduação, mediante prévia autorização do órgão federal competente;
- XI - homologar a contratação de docentes e colaboradores;
- XII - julgar os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica;
- XIII - aprovar o relatório anual da Diretoria;
- XIV - decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- XV - sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade, bem como validar assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pela Diretoria;
- XVI - regulamentar o aproveitamento discente extraordinário;
- XVII - exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

Colegiado Pedagógico Institucional – COPEDI:

O Colegiado Pedagógico Institucional – COPEDI tem por objetivo desenvolver atividades com a participação e integração dos atores discente-docente-coordenadores, aliados às metodologias ativas que se constituirão linhas norteadoras que contribuirão para o desenvolvimento eficaz do fazer pedagógico e educacional.

O COPEDI é composto por 02 (dois) pedagogos e 01 (um) docente da graduação, indicados pela Diretoria.

O COPEDI considera os seguintes pressupostos:

I - visão orgânica do conhecimento, considerando as influências externas de mercado, a velocidade das informações, de modo abordar, analisar, explicar e prever a

realidade, tão bem ilustrada no hipertexto que entremeia o texto dos discursos e das construções conceituais;

II - disposição para perseguir essa visão, organizando e tratando os conteúdos do ensino e as situações de aprendizagem, de modo a destacar as múltiplas interações entre as unidades curriculares.

III - humanizar as relações entre os conteúdos curriculares e as situações de aprendizagem com os muitos contextos da vida social, de modo a estabelecer uma relação ativa entre o discente e o objeto do conhecimento e a desenvolver a capacidade de relacionar o que aprendeu com o observado.

IV - identificação e aceitação de que o conhecimento é uma construção coletiva, sócio interativa que acontece no espaço da sala de aula, no trabalho, na família e em todas formas de convivência. Uma vez que a aprendizagem mobiliza afetos, emoções e relações com seus pares, além de cognições e habilidades intelectuais.

São Atribuições do Colegiado Pedagógico Institucional:

I - elaboração do Projeto Pedagógico Institucional, coordenando as atividades do planejamento quanto aos aspectos curriculares;

II - acompanhamento, avaliação e controle no desenvolvimento da programação curricular;

III - elaboração de relatórios das atividades acadêmicas;

IV - assistência didático-pedagógica aos docentes, visando assegurar a eficiência do desempenho destes para a eficiência e eficácia do processo ensino-aprendizagem;

V - coordenação das atividades de aperfeiçoamento e capacitação de docentes e de colaboradores;

VI - elaboração, coordenação e execução da programação de sua área de atuação;

VII - avaliação do processo educativo ao longo do período letivo;

VIII - recomendações e propostas para a utilização de metodologias ativas e recursos didáticos necessários ao desenvolvimento do processo educativo;

IX - análise e acompanhamento da elaboração e aplicação dos Planos de Ensino.

X - participação no planejamento e execução de eventos científicos e acadêmicos culturais, esportivos e sociais.

XI - Acompanhamento e avaliação da atuação dos coordenadores dos cursos de graduação.

Colegiado de Curso:

O Colegiado de Curso é constituído por:

I – um (1) Coordenador do Curso como presidente;

II - três (3) docentes do curso a ser indicado pelos pares, para um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos;

III - um (1) representante do corpo técnico-administrativo;

IV - um (1) representante do corpo discente regularmente matriculado indicado pela representação estudantil do curso e homologado pela Diretoria da FSM, para um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos.

Compete ao Colegiado de Curso:

I - definir o perfil profissiográfico do curso;

II - sugerir alterações curriculares;

III - promover a supervisão didática do curso;

IV - estabelecer normas para desenvolvimento e controle dos estágios curriculares;

V - acompanhar as atividades do curso e, quando necessário, propor a substituição de docentes;

VI - apreciar as recomendações dos docentes e discentes sobre assuntos de interesse do curso;

VII - homologar as decisões ad referendum pelo Coordenador de Curso;

VIII - distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre os docentes, respeitada as especialidades, e coordenar-lhes as atividades didático-pedagógicas;

IX - aprovar os programas e planos de ensino das unidades curriculares;

X - pronunciar-se sobre o aproveitamento de estudos e adaptações de discentes transferidos e diplomados;

XI - opinar sobre admissão e afastamento de pessoal docente;

XII - aprovar o plano de atividades acadêmicas elaboradas pelo coordenador do curso, bem como apreciar o calendário acadêmico;

XIII - colaborar com os demais órgãos da instituição na esfera de sua competência;

XIV - Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei.

Os representantes do corpo docente terão mandato de dois anos e poderão ser reconduzidos por igual período. O representante do discente terá mandato de um ano podendo ser reconduzido por igual período.

Na ausência do coordenador (a) do curso, o órgão será presidido por um docente indicado pela diretoria da FSM.

O Colegiado de Curso se reunirá duas vezes por período, para deliberação de demandas de melhorias para o curso, por convocação do coordenador do curso, ou extraordinariamente por requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros.

Núcleo Docente Estruturante – NDE:

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é o Órgão consultivo responsável pela concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico dos Cursos e de suas atualizações periódicas.

O NDE é constituído:

I - por, no mínimo, cinco (5) docentes pertencentes ao curso, incluído o coordenador do curso, como seu presidente;

II - por, pelo menos, sessenta por cento (60%) dos membros com titulação acadêmica de Mestre e/ou Doutor;

Todos os membros deverão ter regime de trabalho de tempo parcial ou integral, e pelo menos vinte por cento (20%) em tempo integral.

São atribuições do NDE, entre outras:

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - zelar pela integração curricular;

III - indicar formas de incentivo à iniciação científica, pesquisa e extensão;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;

O NDE reunir-se-á, ordinariamente por convocação de iniciativa de seu Presidente, uma (1) vez por semestre, no início do período letivo, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

6.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmico-administrativas

A Secretaria Acadêmica é o órgão de apoio, destina-se a organizar, controlar e supervisionar as atividades relativas ao controle acadêmico, comunicação e arquivo, bem como de atendimento a docentes, discentes, colaboradores e comunidade externa.

A Biblioteca é o ambiente especializado para uso da comunidade acadêmica, está sob a responsabilidade de um profissional com formação condizente, estruturada segundo os princípios internacionalmente aceitos da biblioteconomia, regendo-se por regulamento próprio.

As Coordenações de cursos de graduação e pós-graduação tem como atribuições cumprir e fazer cumprir decisões, resoluções e normas emanadas do Colegiado de Curso dos órgãos Faculdade Santa Maria e da Legislação de Educacional. Supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e horários do Curso.

A Ouvidoria Geral tem como objetivo estreitar as relações entre os discentes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa com a Diretoria, e ser um canal de comunicação por meio do qual a comunidade acadêmica se manifestará.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FSM, coordena os processos internos de avaliação, sistematização e análise, uma vez que realiza estudos e pesquisas pertinentes ao desempenho acadêmico, institucional e de gestão da Faculdade Santa Maria, atua com interface perante a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Núcleo Apoio Estudantil é o órgão responsável pela validação das informações prestadas aos programas de financiamento, obedecendo as normativas, uma vez que analisa e valida a legitima as informações e favorece o acesso à Educação Superior.

O Núcleo em Gestão de Pessoas (NUGEP), é o setor de acolhimento da comunidade acadêmica, presta serviços de informações, cadastramento, regulação, e operacionalização do sistema referente as atividades laborais, promove cursos de capacitação, aperfeiçoamento e eventos sociais e confraternização.

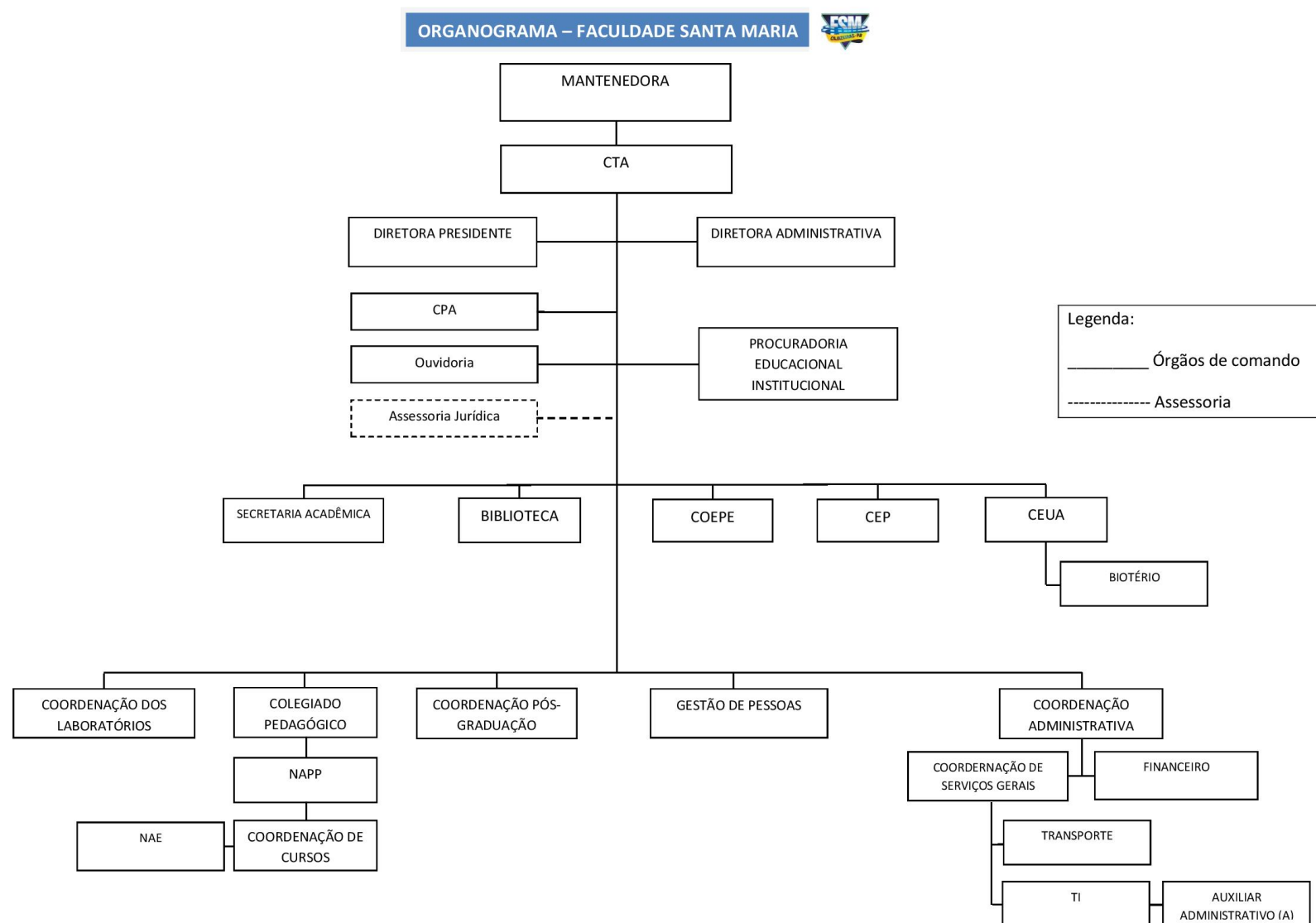
O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Santa Maria contribui com a comunidade acadêmica para o aperfeiçoamento dos processos, apoiando a reflexão ética sobre a pesquisa científica envolvendo seres humanos.

A Coordenação de Pesquisa e Extensão (COEPE) da FSM assume a extensão como função destinada a aproximar a comunidade acadêmica da sociedade, para compartilhar os resultados dos processos de ensino e pesquisa.

A Comissão de Ética no Uso de Animais da Faculdade Santa Maria (CEUA/FSM) Tem por finalidade emitir, sob o ponto de vista ético e legal, pareceres e expedir certificados referentes às atividades de ensino e pesquisa da FSM e região que envolvam a criação e utilização de animais.

O serviço de Tecnologia da Informação (TI) presta assistência, na gestão e na atualização de programas e de equipamentos, bem como na manutenção dos equipamentos e insumos de informática.

6.4 Organograma institucional e acadêmico



6.5 Autonomia da IES em relação à mantenedora

A Mantenedora Lacerda e Goldfarb LTDA é responsável pelas decisões de caráter econômico-financeiro, perante as comunidades acadêmica externa, e tem como finalidade manter o funcionamento eficaz e a sustentabilidade financeira, respeitando os limites da Lei e do seu ato constitutivo.

Compete, à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da FSM, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis necessários, de seu patrimônio, e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

No âmbito de sua competência, e conforme critérios definidos no exercício de sua autonomia, à FSM cabe a criação, incorporação, ampliação, suspensão e extinção de cursos de graduação e programas de pós-graduação; o desenvolvimento da pesquisa, por meio do cultivo da atividade científica e do estímulo ao pensamento crítico em qualquer atividade didático-pedagógica; e a extensão, com a participação em iniciativas de natureza cultural, artística e científica, sempre com o propósito de atender a comunidade.

6.6 Comissão Própria de Avaliação – CPA

Os membros da CPA reuniram-se em várias oportunidades para o estudo dos documentos emanados pelo CONAES e SINAES, que passaram a nortear o desenvolvimento do pré-projeto de Auto avaliação Institucional da FSM e uma auto/conscientização sobre o trabalho a ser empreendido.

Os estudos realizados e as atividades desenvolvidas em etapas propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior CONAES, se constituíram num referencial para a atuação da CPA, pois a ela coube analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação de processos e de elaboração de documentos que subsidiassem uma revisão crítica dos instrumentos propostos, metodologias e critérios utilizados.

A funcionalidade da CPA foi estruturada por meio da elaboração do regimento da CPA-FSM, aprovado pelo Conselho Técnico-Administrativo (CTA) da FSM devidamente registrado em ata.

Os membros da CPA utilizam os seguintes instrumentos para operacionalizar a proposta de auto avaliação:

- Questionários elaborados para realização da pesquisa com Docentes, Discentes e Corpo Técnico-Administrativo; entrevistas informais com Gestores Institucionais;

- Censo Escolar;
- Bibliografia referente;
- Registros da secretaria acadêmica;
- Relatórios emitidos pelos setores técnico-administrativos da instituição;
- Seminários realizados com o corpo docente da Instituição.

Os resultados obtidos são divulgados e discutidos nos diferentes níveis da administração e parcial e gradativamente comunicados à Comunidade Acadêmica de acordo com as especificações de cada curso. As ações são desencadeadas aos poucos, levando em conta as características de uma instituição isolada, que no momento do levantamento, análise e tratamento dos dados esbarra no desafio de sobreviver à grande expansão de diferentes modalidades de Instituições de Ensino Superior, exigindo dos gestores redimensionarem um novo perfil para a FSM.

A CPA atua com o propósito de promover a auto avaliação institucional como forma de introduzir uma cultura de avaliação diagnóstica com o objetivo de identificar dados, analisá-los e propor medidas e melhorias cabíveis.

A elaboração do diagnóstico pela CPA possibilita o conhecimento de dados precisos da realidade, proporcionando um conhecimento mais amplo da Instituição, clarificando sua missão e identificando suas características próprias e necessidades imediatas.

A composição da CPA está devidamente discriminada no sistema e-MEC e contempla a participação de representantes dos docentes, dos discentes, dos técnicos administrativos e da sociedade civil organizada, sem predominância de nenhum segmento, como pode ser observado a seguir, nas informações retiradas do sistema e-MEC já citado.

MEMBROS DA CPA			
Nome	Representação	e-mail	Telefone
ANKILMA DO NASCIMENTO ANDRADE	Representante docente	ankilmar@hotmail.com	83 99107 1359
MACERLANE DE LIRA SILVA	Representante Docente	macerlane@hotmail.com	83 99111 2696
RAFAEL WANDSON ROCHA SENA	Representante Docente	rw_sena@hotmail.com	83 99922 4664
JOSÉ AURELIO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO	Representante Docente	aureliorota@hotmail.com	83 9969 88696
ARACELE GOLÇALVES VIEIRA	Representante Docente	aracagv@hotmail.com	83 99181 212
MARIA CECÍLIA PEREIRA	Representante discente	ce_ci_liam@hotmail.com	83 99407 9622
CRISTINA QUIRINO LIMEIRA	Representante discente	crisquirino-pb@hotmail.com	83 9 9407 9622
JANNCY ERMESON PEREIRA	Representante Sociedade Civil	janncycz@yahoo.com.br	83 99143 9229

MEMBROS DA CPA			
Nome	Representação	e-mail	Telefone
MAURA VANESSA SILVA SOBREIRA	Docente coordenadora da CPA	ce_ci_liam@hotmail.com	88 99804 4423
MÔNICA SANY LEITE PEREIRA	Representante Discente Egresso	monicasany@hotmail.com	83 99316 7702
NAEDJA PEREIRA BARROSO	Representante docente	naedjab@hotmail.com	83 99615 3425
PAULA ELIZABETH GOMES MORAIS	Representante corpo técnico-administrativo	paulla_elizabeth@hotmail.co	83 99332 2088
PIERRI EMANOEL DE ABREU OLIVEIRA	Representante corpo técnico-administrativo	pierre.eao@gmail.com	83996564836

6.7 Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas

A Diretoria da FSM mantém parcerias de colaboração com órgãos públicos, que tratam de atividades vinculadas a formação profissional e participação social comunitária com Secretarias de Esporte, Cultura, Departamentos de meio ambiente, Secretaria da saúde e Desenvolvimento social. A FSM participa de atividades em parceria com ONG's, Associações de Reabilitação Infantil, Instituição de longa permanência, campanhas na área da saúde, municipal e estadual, colaboração educativa e profissionais com o Centro de Integração Escola Empresa (CIEE).

No tocante ao mercado de trabalho, a FSM oferta cursos relacionados com a demanda local e regional, considerando as tendências de mercado.

6.8 Projeto de acervo acadêmico em meio digital

A manutenção e a guarda do acervo acadêmico da FSM fica sob a responsabilidade do Setor de Secretaria, liderado por funcionário específico para esse fim, devidamente informado ao MEC, nos termos da Portaria Nº 1.224/2013.

Esse processo obedecerá ao disposto na Portaria Nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013. Todo acervo será organizado em meio físico e digital seguindo as regras de arquivamento e descarte conforme previsto nesta portaria obedecendo aos prazos de guarda, destinações finais e observações previstas na tabela de temporalidades e destinação de documentos de arquivo relativo às atividades-fim das instituições federais de ensino superior que consta no sítio do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal.

O registro da documentação acadêmica seguirá critérios de indexação e padronização para que as informações sejam completas e de fácil acesso aos usuários.

Haverá, para este processo, a implantação de rotinas de digitalização da pasta de documentos dos discentes, não eliminando a necessidade de guarda física dos documentos. O processo visará sempre a qualidade e eficiência no fluxo de documentos físicos, quando tais documentos forem digitalizados e recuperados em concordância com as exigências legais do MEC.

Os documentos e as informações que compõem o acervo acadêmico da FSM, independente da fase que se encontram ou de sua destinação final, serão convertidos para o meio digital, de forma que o modo de conversão e preservação dos documentos obedeça aos seguintes princípios:

- Os métodos de digitalização garantirão a confiabilidade, autenticidade e integridade de todas as informações dos processos e documentos originais; e
- A constituição um comitê gestor para cuidar e aprovar uma política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico digital, conforme definido em suas normas institucionais.

Além disso, o acervo acadêmico digital, oriundo da digitalização dos documentos, será controlado Por um sistema de gerenciamento de documentos eletrônicos que consiste em:

- gerenciar base de dados adequada para a preservação do acervo acadêmico digital;
- apresentar uma forma de indexação que permita a pronta recuperação do acervo acadêmico digital;
- utilizar o método de reprodução do acervo acadêmico digital que garanta a sua segurança e preservação.

Ao vencer o prazo de guarda da fase corrente, o documento em suporte físico do acervo acadêmico em fase intermediária, cuja destinação seja a eliminação, poderá ser substituído por documento devidamente digitalizado.

A FSM manterá permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta os documentos na fase corrente do acervo acadêmico sob sua guarda. Além disso, o Acervo Acadêmico poderá ser consultado a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

7. Planejamento da Infraestrutura

7.1 Infraestrutura física

A FSM possui instalações adequadas aos cursos que oferece e para os que estão no plano de expansão. Sua descrição está no quadro a seguir do item 7.1.1. A Faculdade Santa Maria compreende que o direito de ir e vir deve ser possibilitado a todos independente das suas limitações, para tanto os espaços físicos, ambientais, mobiliários, equipamentos, material didático são favorecidos a todos indistintamente permitindo à adaptação ao meio acadêmico para as pessoas com limitações.

Nessa perspectiva além da acessibilidade arquitetônica, existe uma acessibilidade atitudinal, por meio dos colaboradores, onde proporcionam maior autonomia, conforto e independência para quem precisa, uma vez que prover os valores inclusivos na instituição dissemina a cultura da solidariedade e da humanização.

7.1.1 Plano de expansão da infraestrutura física

Com o objetivo de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura a FSM estabelece as seguintes diretrizes:

- melhorar e expandir o espaço físico em geral;
- manter a infraestrutura organizacional vetado para a qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno, incluindo o atendimento a pessoas com necessidades educacionais especiais;
 - assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada e serviços informacionais que garantam o desenvolvimento sistemático, e permanente do ensino de graduação e de pós-graduação;
 - dimensionar o espaço físico considerando o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida;
 - realizar melhorias nas condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
 - adquirir e manter mobiliário e equipamentos específicos para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
 - assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade contando com pessoal habilitado;
 - manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades;
 - garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos.

- consolidar o programa de coleta e armazenamento seletivo de lixo.

TIPO DE ÁREA	ATUAL	
	QT	Área
Salas de Aulas	34	2437,17
Laboratórios	32	2412,38
Biblioteca	01	672,35
Auditórios	01	55,75
Áreas Administrativas	03	1222,59
Áreas Técnicas	06	5353,13
Diretórios Acadêmicos	01	20
Sanitários	38	280,45
Estacionamento	01	2000,00
Praça de Alimentação	01	275,96
Espaço Poliesportivo	01	200
Total		14929,78

Legenda:

⇒ **QT:** é quantidade de espaço que estará sendo construída naquele ano de vigência do PDI.

⇒ **Área:** é a metragem total da área que estará sendo construída naquele ano de vigência do PDI

7.2.1 Instalações Administrativas

A FSM está localizada na BR 230, km 504, município de Cajazeiras, bairro Cristo Rei, próximo ao Cristo Rei. O parque físico da FSM conta com 64.200 m², sendo 9.322 m² de área coberta e um estacionamento de 840m². Contém dez estruturas básicas: direção, bloco administrativo, biotério, 3 blocos das salas de aulas e dezenove laboratórios, laboratório de técnica cirúrgica, bloco de anatomia, cantina, biblioteca e área de convivência, clínica escola de psicologia e clínica – escola integrada.

A faculdade apresenta toda uma concepção de urbanismo voltado para a política ambiental, edificações e instalações, que tem como marca o respeito ao meio ambiente, pela adaptação às condições de topografia, ventilação, aeração e iluminação, principais fatores essenciais no planejamento das suas instalações físicas são os critérios básicos para a promoção da acessibilidade como previsto em seu PDI.

As instalações são providas de toda uma infraestrutura urbana: vias de acesso, transporte, água potável, energia elétrica, serviços de telefonia e internet cabeada e wifi. Em todas as suas dependências a Instituição está disposta para atender aos requisitos de um moderno estabelecimento de ensino superior e estão adequadas ao desenvolvimento das atividades e programas curriculares (incluindo um possível Polo de apoio presencial sede de acordo com os pedidos protocolados para EAD). As edificações em três até ao momento blocos, que variam de um a dois pavimentos, são construídos em estrutura de alvenaria e estruturais, com vedações em alvenaria de tijolos cerâmicos e elementos

vazados de concreto, e cobertura em telha canal, assentes diretamente sobre lajes inclinadas, o que proporciona ventilação e iluminação adequadas ao clima da região.

As instalações físicas da faculdade são objetos de manutenção permanente, preventiva e corretiva, conforme Plano de Manutenção Predial Preventivo e Corretivo. Que ocorrem ainda, atividades rotineiras de limpeza e higienização dos ambientes, por equipe de serviços gerais da própria instituição, com especial cuidado à manutenção dos ambientes da área de saúde e das instalações hidráulico-sanitárias, de modo a assegurar condições plenas de uso. Também dispõe de estrutura de apoio tecnológico própria o NTI, que faz manutenção nos equipamentos de informática e nas conexões em rede em pleno funcionamento.

A segurança do campus é mantida por um equipe especializada de apoio, sem interrupção, durante o dia e a noite, todos os dias da semana. A FSM possui um plano de gerenciamento de manutenção patrimonial, de bens móveis e imóveis. Cada departamento da IES é responsável pela guarda e conservação destes, por meio de assinatura de termo de responsabilidade, para proceder movimentações, definitivas ou temporárias, por cessão. Periodicamente, são realizadas inspeções com uma auditoria interna para avaliação de conformidades.

A estrutura física da FSM ainda se sobressai por suas construções em harmonia e sensibilidade ao conservar os espaços verdes e constante revitalização de jardins, aumentando a diversidade de arborização.

Também garante aos membros da comunidade interna e externa com deficiência e/ou mobilidade reduzida, condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos coerentes e que atendem a toda legislação que dispõe sobre requisitos de acessibilidade que buscam ampliar as condições de acessibilidade física visa ampliar acessibilidade dentro do campus.

Conforme o Plano de Manutenção Predial Preventiva e Corretiva, periodicamente, realizam-se ações de manutenção em todas as salas do campus, sejam elas administrativas ou acadêmicas, buscando avaliar periodicamente o espaço e garantir um funcionamento pleno. Por fim, seguindo o Plano de Desenvolvimento Institucional, a cada ano, novos espaços são construídos e ampliados para atender as demandas dos setores administrativos e das coordenadorias de curso. Há projetos para futuras instalações de placas energéticas para captação de energia solar.

7.2.2 Salas de Aulas

Para a Faculdade Santa Maria, o processo educacional requer as ações de recursos educacionais diversificados, que vão contribuir para o aperfeiçoamento de um trabalho interdisciplinar. Destes recursos materiais e patrimoniais, merece uma maior relevância

a sala de aula, que se caracteriza como um local institucionalizado para o ensino, ou seja, um espaço físico e social de comunicação no processo de aprendizagem.

A FSM dispõe de 34 (trinta e quatro) salas de aula construídas e distribuídas entre os três blocos específicos da instituição, com dimensões adequadas ao bom desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem, cada sala de aula conta com uma área total de 65m², são todas amplas e acessíveis, equipadas com carteiras estofadas que permitem diferentes configurações espaciais e periodicamente é realizado um plano para manutenção e preservação, garantindo um bom estado de conservação nas carteiras.

As salas contêm quadro branco, espaço para projetores multimídia (Datashow), acesso a rede wifi, possibilidade de utilização de notebooks móveis, por meio de agendamento ao Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI, o que garante a utilização de recursos tecnológicos diferenciados, específicos da própria IES, a exemplo do Ambiente Virtual de Aprendizagem, e acesso a bibliotecas digitais e o ambiente de Objetos de Aprendizagem e simuladores virtuais, bem como outras tecnologias de informação e comunicação existentes.

Todas as salas de aula são climatizadas e com uma boa iluminação natural, reforçadas por iluminação artificial, com lâmpadas fluorescentes, para atender às necessidades dos discentes e garantir-lhes a comodidade devida. Quanto à acústica, a concepção arquitetônica adotada possibilita níveis adequados para as atividades desenvolvidas.

No Plano de Correção Preventiva e Corretiva também das salas de aula, são realizadas ações de pintura, revisão e melhoramentos nas instalações elétricas e nos recursos tecnológicos e na climatização.

Todas as salas seguem a uma orientação institucional, determinada por uma Comissão que de Padrões que define toda a infraestrutura acadêmica da Faculdade Santa Maria.

Para além destas salas, é válido ressaltar que as aulas ocorrem também em ambientes práticos, a exemplo dos 19 (dezenove) laboratórios especializados interdisciplinares e clínica escola de psicologia e clínica – escola integrada, com atividades que atende as especificidades de cada curso.

7.2.3 Auditórios

O auditório da Faculdade Santa Maria, conta 55,75 m² de área total, possui 100 (cem) lugares, com espaços especiais para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. O acesso de entrada atende ao diâmetro da porta adequado às pessoas que utilizam cadeiras de rodas. Ou seja, está apropriado para atender de forma satisfatória

às atividades de um modo adequadamente as atividades institucionais e outros eventos que aconteçam em parceria com a IES, ao longo do período letivo.

O auditório garante o bem-estar e conforto dos usuários, uma vez que tem tamanho adequado, comodidade e limpeza plena, aparelhos de ar condicionado, qualidade e isolamento acústico, sistema de som e projeção (telão e projetor multimídia Datashow), acesso wifi, iluminação necessária à atividade proposta, proximidade aos sanitários adequados e acessíveis e equipamento de tecnologia diferenciada, a exemplo de sistema de vídeo e web conferência se necessário.

Conforme o Plano de Manutenção Predial Preventiva e Corretiva, periodicamente, são realizadas ações de manutenção no auditório como pinturas, revisão e melhoramentos nas instalações elétricas e nos recursos tecnológicos e na climatização.

7.2.4 Sala dos docentes

A sala dos docentes e tutores apresentando uma área total correspondente a 270,68m² e possui estrutura física bem conservada, é climatizada, limpa e constantemente higienizada, bem iluminada e abriga adequadamente, em função do número do corpo docente e tutores, móveis e equipamentos conservados para a guarda de materiais de uso pessoal ou coletivo, sendo os pessoais devidamente identificados.

Neste ambiente, os docentes e tutores têm acesso, por meio de bancadas ou ilhas, à infraestrutura tecnológica com 02 (dois) microcomputadores de uso compartilhado, com conexão à internet a rede cabeada com acesso aos sistemas educacionais FSMOnline (Sistema de Gestão Acadêmico online), Ambiente Virtual de aprendizagem e aos demais sistemas integrados de cunho acadêmico, bem como às diferentes tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) mantidas pelo setor de NTI, o acesso wifi para notebook e outros dispositivos como a impressora multifuncional interligada em rede administrativa.

A sala dos docentes e tutores possui também 01 (uma) mesa de reuniões conforme número de docentes e tutores, material de escritório disponível para uso diário, mobiliário adequado para trabalho individual e em pequenos grupos, bem como espaços para descanso, integração, lazer e leitura com sofás, 01 (uma) TV, banheiros feminino e masculino, armários individuais, 01 (um) gelágua, escaninho identificado, 01 (uma) geladeira e 01 (um) micro-ondas.

Conforme o Plano de Manutenção Predial Preventiva e Corretiva, periodicamente, realizam-se ações de avaliação, gerenciamento patrimonial e manutenção em todas as salas como a sala dos docentes do campus e demais ambiente correlatos da FSM, buscando avaliar periodicamente o espaço e garantir seu funcionamento pleno.

7.2.5 Espaço para atendimento aos discentes

Para os diversos espaços físicos de funcionamento dos cursos são disponibilizadas aos discentes espaços de atendimento, por meio de salas individuais ou por meio de salas compartilhadas dos blocos da instituição e ainda salas virtuais. Ambas as salas, garantem atendimento privativo ao discente em atividades de pesquisa, extensão, orientação, projeto integrador, demais atividades sala de aula e outras que se façam necessárias, e quando estiverem previstas nos PPCs dos cursos.

As salas individuais e compartilhadas são todas climatizadas, munidas de computadores com acesso à internet, e rede wifi e acesso ao Sistema de Gestão Acadêmica, interligados a rede interna e ao EADFSM.online Ambiente Virtual de Aprendizagem, que apresenta mais um espaço de atendimento virtual aos discentes pelas interações e feedbacks do docentes, tutores e equipe da coordenação dos cursos. As salas físicas (presenciais) também contam com acesso à impressora compartilhada da coordenação do curso, ainda, possuem telefone com ramal próprio e material de escritório.

As salas de ambientes comum aos cursos, têm acesso ao térreo com maior proximidade à comunidade acadêmica e acessibilidade. O diâmetro da porta adequado às pessoas que utilizam cadeiras de rodas e sinalização para pessoas com deficiência visual, disposição e altura das cadeiras e mesas adequadas para receber pessoas com deficiência nos laboratórios e salas de aula.

Os ambientes são iluminados, com luz natural e artificial, limpos, higienizados e organizados e, conforme Plano de Manutenção Predial Preventiva e Corretiva da IES, periodicamente, recebem ações de manutenção, seguindo as normas institucionais.

Além das salas para atendimento discente nos cursos, a instituição possui um programa de apoio psicopedagógico previsto no PDI, o que atende aos discentes que necessitam de suporte pedagógico, visando auxiliar em seus estudos, buscando promover adaptações curriculares que proporcionem a inclusão a IES, tendo em vista a permanência e conclusão dos cursos com qualidade educacional.

7.2.6 Espaço de convivência e alimentação

Pensando no conforto da comunidade acadêmica a Faculdade Santa Maria implantou aos longo desses anos vários espaços de convivência, os quais possibilitam a integração entre as pessoas. Espaços agradáveis de descontração e lazer no qual as mesmas se encontram para estudar, ler, comer, conversar, descansar, propondo a mobilidade e acesso a todas as pessoas em um mesmo espaço. Apresentando uma área total correspondente a 585,75m² A IES conta com os seguintes espaços:

- Cantina – conta com uma moderna estrutura, alimentos diversificados e acesso a internet;
- Os quiosques – existem vários espalhados em toda a faculdade;
- A capela ecumênica – espaço destinado a reflexão e oração;
- A sala de docentes – ambiente com televisão, sofá, divã, copa, banheiros com chuveiros, armários individuais, mesas, cadeiras e birôs; e
- Espaço poliesportivo – destinado a realização de atividades físicas.

7.2.7 Laboratórios, ambientes e cenários para aulas práticas didáticas

A faculdade Santa Maria em suas instalações, apresenta diversos espaços dedicados às práticas didáticas de cada curso sejam eles laboratórios ou outros cenários de aprendizagem, específicos ou interdisciplinares, são adequados às funções que neles se desenvolvem, permitindo a troca ativa de conhecimento prático entre corpo docente, tutores e discente, na experimentação, no know-how da ou na simulação realística de procedimentos relacionados com o ensino, a pesquisa e extensão.

Os laboratórios são equipados com aparelhos de última geração e instalados em espaços adequados às funções a que se destinam, funcionando em tempo integral, o que possibilita fácil acesso dos discentes a suas instalações. Para cada grande área de concentração em que se organizam os cursos, há ambientes e cenários de prática didática específica, laboratórios didáticos específicos, além de ambientes conveniados para práticas didáticas contidas nos PPCs dos cursos.

A distribuição de disponibilidade de uso é feita de acordo com agendamentos entre as coordenações a suas unidades curriculares. Existem também 02 (dois) laboratórios de informática, um acesso exclusivo de 15MB de internet, com atendimento nos três turnos (manhã, tarde e noite), onde é permitida a realização de atividades extraclasse, atividades de pesquisa e extensão e a ministração de aulas. Esses laboratórios contêm 119 (cento e dezenove) computadores, sendo: no 1º Laboratório, 39 (trinta e nove) computadores para acesso à internet, onde é realizada a produção e disponibilizada a impressão de atividades acadêmicas; e, no 2º Laboratório, 80 (oitenta) computadores para interação dos discentes na interface discente-computador-internet, necessária às atividades de aprendizagem.

Já os laboratórios básicos e especializados, contam com as instalações adequadas e necessárias as especificidades das unidades curriculares, possui 30 (trinta) laboratórios especializados. Objetivando a melhoria da qualidade dos laboratórios, a FSM dispõe de uma coordenação responsável pela elaboração, implantação e implementação de Protocolos Operacionais Padrões - POPs, para assegurar as boas práticas de segurança e

um ambiente adequado à realização dessas atividades no âmbito das disciplinas teórico-práticas, além de serem utilizados ainda no desenvolvimento de pesquisas relacionadas às diversas áreas do curso de Medicina.

Para o funcionamento dos laboratórios a FSM dispõe de profissionais qualificados e responsáveis pela manutenção, através da implementação de POPs que objetivam monitorar o funcionamento dos equipamentos, o controle de atualização, além do acompanhamento da disponibilidade, entrada e saída de insumos nos laboratórios, este controle permite realizar a reposição de materiais e insumos a partir da necessidade dos laboratórios, com uma frequência semanal, mensal ou semestral a depender do tipo de material, equipamento ou insumo.

Com base no regimento da Faculdade, as atividades a serem executadas são de responsabilidade dos técnicos: manter sob sua guarda os materiais existentes; zelar pelo uso adequado, dos equipamentos, móveis, programas, manuais, instalações e documentos do setor; programar e solicitar quem de direito a manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas e elétricas, bem como do mobiliário e equipamentos. Organizam os horários e cronogramas para utilização dos equipamentos, prevendo o uso por turmas e por indivíduos.

Os laboratórios são dotados de instalações próprias, elétricas, hidráulico-sanitárias e de ar condicionado, construídos em diâmetro adequado ao número de discentes e docentes que os frequentam e respeitando às normas de acessibilidade e segurança existentes, de modo a garantir condições apropriadas ao seu funcionamento e ao atendimento pleno das necessidades acadêmicas.

O gerenciamento desses ambientes além profissionais responsáveis pela manutenção e gestão do POPs e seus equipamentos que é conduzido por supervisores específicos que tem o objetivo de planejar, acompanhar e avaliar a gestão dos serviços de cada área institucional, conduzindo a equipe de gestores desses serviços para o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no Plano Estratégico Institucional, com relacionamento harmonioso e articulação permanente com as unidades administrativas e acadêmicas da Instituição, a fim de proporcionar aos cursos de graduação e pós-graduação, estruturas ideais para o desenvolvimento das práticas acadêmicas, buscando excelência e qualidade nos serviços prestados.

7.2.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada a CPA

A sala da CPA fica localizada no Bloco administrativo do campus da faculdade Santa Maria, próximo aos ambientes da ouvidoria e cantina portanto, de fácil acesso e visualização por parte da comunidade acadêmica interna e externa.

É um espaço acessível, diâmetro da porta adequado às pessoas cadeirantes e sinalização para pessoas com deficiência visual (braile ao lado da porta e na altura das mãos). A altura e a disposição do mobiliário são adequadas para receber pessoas com deficiência.

A sala é privativa, ampla, iluminada, limpa, organizada, possui condicionador de ar, mesa retangular para reuniões com cadeiras e dois ambientes individuais de trabalho, composto por mesa, cadeira e armários.

Os equipamentos são adequados às demandas institucionais da gestão, possuindo computadores com acesso a internet com rede cabeada e wifi, com acesso ao sistema acadêmico institucional e a todos os programas internos de acompanhamento e controle gerencial, dentre eles os softwares de informação para a coleta e análise de dados. Dispõe também de impressora multifuncional interligada em rede, telefone com ramal, material de escritório, quadro de avisos, lousa branca e armários para guarda de materiais, onde se encontram cópias de documentos institucionais e de relatórios de autoavaliação institucional em todas suas edições.

Há também, relatórios impressos que permitem o acompanhamento e monitoramento dos processos de avaliação e recursos tecnológicos utilizados para coleta dos dados, como os softwares e programas específico (relatórios, indicadores) com automatização de processos e acompanhamento em tempo real que garante uma infraestrutura tecnológica diferenciada e inovadora e que reflete o crescente aumento de participação da comunidade discente e docente nos processos avaliativos.

O ambiente da CPA é iluminado, com luz natural e artificial, limpos, higienizados e organizados e, conforme Plano de Manutenção Predial Preventiva e Corretiva da IES, periodicamente, recebem ações de manutenção, seguindo as normas institucionais.

7.2.9 Biblioteca: infraestrutura

A Biblioteca da faculdade Santa Maria compreende um espaço acessível, possui rampas de acesso, diâmetro da porta adequado às pessoas que utilizam cadeiras de rodas e sinalização para pessoas com deficiência visual. A altura e a disposição do mobiliário são adequadas para receber pessoas com deficiência. Consciente de que a educação deve ser inclusiva e acessível, a instituição dispõe ainda de diversas ferramentas e softwares de acessibilidade (leitura, áudio, entre outros) que garantem, aos discentes que necessitem, acessibilidade pedagógica e suporte ao estudo e aprendizagem.

A Biblioteca da FSM é de livre acesso às estantes destinadas aos docentes, técnicos-administrativos, discentes e a comunidade em geral. Possui uma área de

627,5m², distribuída em: instalações para o acervo com 120m², cabines para estudo individual (04) com 5m², cabines para estudo em grupo (03) com 10m², área de estudo coletivo 115m², recepção 76m², administração 41,13m², copa 4,11m², banheiros para colaboradores 5,60m², banheiro para usuários 7,36m², área para exposição 22,60m², anfiteatro 86,83m², entrada 20,38m², circulação para o acervo e administração 17,08m², ambiente para estudo de docentes 14,91m². Seu acervo geral conta com cerca de 18750 exemplares de livros.

O ambiente é climatizado, bem iluminado, com boa acústica e há espaço para atendimento de forma adequada à comunidade acadêmica, cabines pra estudo individual. Já esta previsto a ampliação da biblioteca para um melhor atendimento e distribuição do acervo acadêmico, considerando o crescimento da faculdade. As metas de expansão para a biblioteca levam em consideração a área física e a quantidade de livros necessários aos cursos propostos, programados para o período contemplado no PDI da FSM. O espaço atual contempla:

1. Iluminação adequada, extintor de incêndio, e sinalização bem distribuída e visível;
2. Acesso com rampas para pessoas com necessidades especiais; e
3. Funcionamento: informatizado, disponíveis para a comunidade acadêmica, permitindo consulta por, no mínimo, autor, título e assunto, atribuído(s) a cada documento; os documentos estão preparados com etiqueta de lombada e disponíveis para empréstimo, segundo a política da Faculdade. A biblioteca disponibiliza instalações para estudo individual e em grupo em quantidade suficiente, contudo, para os próximos anos já está previsto aumentar a quantidade de cabines de acordo com a quantidade de novos cursos a serem implantados. Disponibiliza instalação elétrica para uso de computadores do próprio usuário e acesso aos usuários com necessidades especiais.

BIBLIOTECA – SERVIÇOS E INFORMATIZAÇÃO

O Sistema informatizado da Biblioteca é utilizado para possibilitar aos usuários acesso ao acervo da Instituição. O Sistema on-line oferece a comodidade de renovar os empréstimos remotamente a qualquer hora e em qualquer lugar. Com esse sistema o usuário pode ter informação sobre suas reservas atuais.

A informatização do acervo e dos sistemas de consulta e empréstimo funciona via rede, com a instalação do SISTEMA DE AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS-SIABI. A integração dos cursos com a biblioteca para atualização do acervo é realizada semestralmente através das coordenações dos Cursos que encaminham para a Biblioteca a relação dos livros indicados por discentes e docentes, visando sempre a expansão e atualização do acervo.

Possui a base de dados MEDLINE with Full Text que é a mais abrangente fonte de periódicos de medicina em texto completo do mundo, provendo artigos na íntegra de aproximadamente 1.400 periódicos indexados na MEDLINE. Destes, mais 1.450 possuem indexação de capa a capa na MEDLINE. A MEDLINE with full text ferece informações médicas reconhecidas sobre medicina, enfermagem, nutrição, veterinária, biologia, o sistema de saúde, ciências pré-clínicas e muito mais. Utiliza a indexação MeSH (Títulos de assuntos médicos) com árvore, hierarquia em árvore, subtítulos e recursos de expansão para pesquisar citações em mais de 5.600 revistas biomédicas especializadas. Esta base de dados possui também texto completo para muitos dos periódicos mais utilizados na MEDLINE, inclusive o Annals of Internal Medicine. Possui ainda artigos em texto completo retroativos a 1936.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS BASES DE DADOS:

- Acesso online, simultâneo e ilimitado por IP ou acesso remoto através de local de acesso restrito no website da Instituição;
- Interface única de busca em português, o EBSCOhost.;
- Tradutor automático do texto completo para o português;
- Permite fazer buscas por palavra chave, assunto, autor, entre outros;
- Pode-se salvar os artigos pesquisados, imprimir, enviar (email) ou guardar na base (MyEBSCOhost);
- MyEBSCOhost, ferramenta que permite salvar pesquisas em uma conta pessoal para posterior consultas;
- Atualização diária; e
- Treinamento de uso online e presencial.

Para os processos de composição e ampliação do acervo foram estabelecidas as seguintes etapas:

1ª Etapa - Aquisição, de todos os títulos das bibliografias básica e complementar das unidades curriculares dos dois primeiros anos do Curso de Medicina. Estas aquisições foram feitas à razão de um exemplar para cada oito discentes, de modo a que estejam disponíveis em quantidade suficiente de unidades.

2ª Etapa - Ampliação do acervo, a partir do primeiro mês de funcionamento do curso, com a aquisição de títulos das bibliografias básica e complementar referentes às unidades curriculares dos demais períodos do curso.

3ª Etapa - Paralelamente a essas duas etapas, ocorreu a compra de vídeos educacionais, CD-ROM e softwares ligados ao ensino das unidades curriculares básicas e profissionalizantes do Curso.

4ª Etapa - A partir do 12º mês de funcionamento do curso, foi iniciada a ampliação do acervo, com base nas demandas.

A FSM disponibilizar à toda a comunidade acadêmica a Biblioteca Virtual da Pearson, que poderá ser usada por todos os cursos tanto na modalidade presencial como a distância.

O acervo será disponibilizado gradativamente, em acordo com as necessidades dos cursos, especialmente os na modalidade a distância.

A FSM se compromete em manter o contrato com a Biblioteca Virtual Pearson, com atualizações periódicas e acesso à toda a comunidade acadêmica, para todos os cursos que oferece e, também, para todos os cursos que estão programados neste PDI para todos os conteúdos trabalhados nos respectivos cursos.

A instituição dispõe de instalações e recursos tecnológicos que garantem o acesso físico na IES, de forma ininterrupta, a todo acervo físico e digital e também aos softwares, aplicativos e outros recursos e objetos de aprendizagem indicados pelos cursos nas diversas unidades curriculares. O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da instituição dispõe de um plano de contingência institucional que garante o acesso e o serviço.

7.2.10 Biblioteca: Plano de atualização do acervo

A faculdade Santa Maria Biblioteca contribui para o desenvolvimento da missão da IES, e dando suporte ao processo de ensino e de aprendizagem, qualificação profissional, formação de pesquisadores, crescimento da pesquisa/iniciação científica e nas atividades de extensão. Neste prisma, considera-se de extrema importância haver um instrumento formal que, na FSM, constitui-se na Política de Aquisição de Material Bibliográfico Digital ou Impresso, descrevendo a atualização, manutenção e infraestrutura física do acervo.

Essa política de atualização do acervo passa por um programa de aquisição permanente, por meio de compras, doações e permutas. A política de aquisição do acervo é centralizada, ocorrendo por meio das sugestões dos docentes encaminhadas à biblioteca. Essa política tem como objetivo, incentivar o maior envolvimento dos docentes na seleção do acervo, bem como o comprometimento maior das unidades organizacionais no gerenciamento dos recursos disponíveis. Também são consideradas as sugestões dos usuários discentes e dos bibliotecários.

O controle e acompanhamento objetivam ordenar o crescimento racional, assegurando consistência e equilíbrio no desenvolvimento dos recursos informativos; compor uma coleção com alto grau de excelência, tanto qualitativa quanto quantitativa, da forma que melhor atenda aos interesses da comunidade acadêmica da FSM.

Todo acervo adquirido é registrado, catalogado e classificado na Biblioteca. A aquisição de periódicos está garantida pela renovação automática que é controlada pelo departamento financeiro.

Eventualmente a biblioteca poderá adquirir coleções especiais que pertenceram a pessoas com destacada atuação profissional ou acadêmica. Essas coleções além de conter obras raras, trazem a marca de seus organizadores, entre eles pessoas da maior expressão no campo jurídico, político, da saúde, da sociologia e da literatura.

A política para a Biblioteca, na FSM se assenta nas seguintes diretrizes:

- Manter o profissional de biblioteconomia sempre atualizado, preparado para trabalhar em equipe e tendo o computador como seu companheiro inseparável de trabalho, já que a tecnologia passou a fazer parte do dia-a-dia deste profissional;
- Possibilitar a formação de coleções de acordo com os objetivos da Instituição e a disponibilidade dos recursos financeiros, permitindo um processo de seleção sistematizado e consistente, propiciando o crescimento racional e equilibrado das diferentes áreas do acervo que deem suporte ao ensino, iniciação científica e extensão;
- Proceder a avaliação do seu acervo sempre que necessário, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos, cujos resultados serão comparados e analisados, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção;
- Realizar o processo de desbaste do Material para retirar do acervo, títulos ou partes da coleção com finalidade específica para a obtenção de maior espaço físico para a coleção em uso e para manter a qualidade do acervo. O material desbastado poderá ser remanejado ou descartado segundo os critérios estabelecidos;
- Desenvolver uma política de aumento do acervo da Biblioteca, com elaboração de projetos para obtenção de recursos;
- Assegurar a expansão, modernização e otimização dos serviços prestados pela Biblioteca à comunidade universitária e à sociedade; e
- Destinar recursos para atualização e complementação das coleções de livros, periódicos e outros documentos (mapas, filmes, bases de dados em CD-ROM e outros).

O acompanhamento, controle da aquisição e descarte do acervo são efetuados pela gestão da própria Biblioteca em diálogo com as coordenações de cursos, tendo como objetivo de ordenar o crescimento racional do acervo, para que este tenha consistência e mantenha o equilíbrio no desenvolvimento dos recursos informativos, resultando na composição de uma coleção com elevado grau de excelência, tanto qualitativa quanto quantitativa.

O acervo da Biblioteca da FSM terá sua expansão de acordo com a Política de atualização e expansão, bem como a implantação de novos cursos. O quadro a seguir

demonstra o atual acervo e sugere uma expansão que poderá sofrer alterações na vigência do PDI.

ACERVO	ATUAL	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V	TOTAL
Livros	2634 títulos	580 títulos	380 títulos	270 títulos	800 títulos	270 títulos	4934 títulos
Periódicos	30 Títulos						30
Obras de referência	60 títulos	5	5	5	5	5	85
Vídeo							
DVD	59 DVDs						59
CD-ROMs	728 CD-ROMs						728
Assinaturas eletrônicas	1 biblioteca virtual						1 biblioteca virtual
Revistas							
Jornais							
Base de Dados	1 Base	2 Bases					2
Outros: (especificar)							
TOTAL							

7.2.11 Sala de apoio de informática

A faculdade Santa Maria possui 02 (dois) laboratórios de informática com computadores e periféricos modernos que funcionam como uma central de informática para apoio aos 03 (três) blocos dos cursos, externo os serviços que serão oferecidos na Educação a Distância com alocação de mais um laboratório de uso exclusivo para apoio aos cursos já protocolados no E-MEC.

Os 02 (dois) laboratórios existentes são equipados com aparelhos de última geração e instalados em espaços adequados às funções a que se destinam, funcionando em tempo integral, o que possibilita fácil acesso dos discentes e docentes com um sistema de agendamento para utilização dos recursos. O parque de máquinas nos laboratórios de escrita científica no total de 123 computadores e notebooks subdivididos em laboratório de pesquisa e laboratório de aula, além de equipamentos acessíveis: teclado em braile, fones de ouvido, tela maior, entre outros. Possui rampas de acesso, diâmetro da porta adequado às pessoas que utilizam cadeiras de rodas e sinalização para pessoas com deficiência visual (braile ao lado da porta e na altura das mãos). A altura e a disposição do mobiliário são adequadas para receber pessoas com deficiência.

Os recursos acessíveis seguem a norma técnica de acessibilidade, a NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, em atenção ao atendimento das melhores condições ergonômicas no mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, e no Decreto 5.296/2004, os laboratórios de informática oferecem recursos de Tecnologia voltada a pessoas com algum tipo de necessidade especial. Estão disponíveis para os usuários:

1. Microcomputadores com softwares para leitura de tela sintetizadores de voz: JAWS e Virtual Vision e DOSVOX;

2. Para suporte do ensino ao Ambiente Virtual de Aprendizagem se faz uso de português para Libras da suíte VLibras que é composta pelas ferramentas; VLibras-Plugin, VLibras-Desktop, VLibras-Video e WikiLibras. Fazendo uso dessa suíte de softwares os conteúdos em LIBRAS são gerados a partir da tradução de textos, legendas ou áudio ou em língua portuguesa, e são representados por um agente animado virtual 3D (avatar-3D);

3. Outro recurso conversão de documentos .DOC (texto escrito) para .MP3 (texto falado) é realizada através do serviço on-line gratuito Robobrilie, que permite converter textos em formato eletrônico (documentos gerados pelo programa MS-Word) para voz sintetizada no idioma Português.

4. Arquivo MP3 a partir de arquivos do Word: textoparavoz@robobrilie.org. São requisitos de infraestrutura para os laboratórios físicos de informática:

No laboratório de aula são desenvolvidas atividades que os docentes apresentam em sala de aula, permitindo que os discentes possam executá-las, comprová-las e analisá-las, em projetos reais, na prática. De forma geral, as salas de apoio e laboratórios de informática:

1. Possuem plano de atualização tecnológica e de manutenção de equipamentos atualizados anualmente;

2. Possuem ambientes climatizados, com acolchoadas e contam com recursos audiovisuais. A configuração padrão e a quantidade de máquinas são informadas no Plano de Atualização Tecnológica e de Manutenção de Equipamentos, sendo sempre uma máquina ou notebook destinada ao uso do docente;

3. Dispõem de acesso à Internet através de link de 15MB e como contingência sendo oferecidos acessos à Internet através de redes sem fio e cabeada;

4. Dispõem de recursos inovadores como óculos de realidade virtual 3D, para uso em prática de aula com simulares de ambientes como apoiam ao desenvolvimento de pesquisas desenvolvidas pelos discentes.

Os laboratórios contam com uma equipe técnica-administrativa, colaboradores que fazem parte do Núcleo de Tecnologia da Informação e que presta o suporte técnico especializado nas atividades práticas das unidades curriculares. Da mesma forma, o grupo pode auxiliar os discentes para atendimento as especificidades de cada curso a utilização dos recursos nos 02 (dois) laboratórios estudo e pesquisa complementares. O NTI também conta com serviços de assistência técnica especializada terceirizada, para manutenção, conserto e ajuste dos equipamentos eletroeletrônicos utilizados nos

laboratórios para realização das atividades práticas. E todo esse grupo envolvido possuem normas técnicas de segurança na adoção de suas atividades.

7.2.12 Instalações sanitárias

Por se tratar de um ambiente acadêmico de grande circulação de pessoas, todas as instalações, inclusive as sanitárias foram projetadas, dimensionadas e são mantidas de forma a atender as necessidades da comunidade acadêmica por um Plano de Manutenção Predial. Assim, as instalações sanitárias disponíveis atendem, de forma excelente, aos requisitos de dimensionamento, iluminação, ventilação, segurança e acessibilidade segundo a legislação vigente.

Os 03 (três) blocos de salas de aula, os 19 (dezenove) laboratórios e clínicas-escola, espaços de convivência, auditório e demais ambientes como as áreas, possuem banheiros masculinos, banheiros femininos e banheiros adaptados às pessoas com deficiência. Em espaços de maior circulação e naqueles com maior probabilidade de circular crianças ou famílias, está no plano de manutenção predial a construção de banheiros familiar bem como fraldários.

Conta com mais de mais de 20 instalações sanitárias que foram constituídas, conforme as regras vigentes, com material resistente e lavável, pisos impermeáveis e de acabamento antiderrapante como previsto nas especificações de segurança e acessibilidade NBR 9050. Há banheiro familiar e um fraldário com 9m² e banheiro feminino e um masculino, cada um cada 4m².

A FSM, especial atenção é dedicada a sua higienização, seguindo todas as normas e regras existentes. A limpeza é realizada por equipe de serviços gerais, e garante ações de limpeza profunda, prevista também no Plano de Manutenção Predial com um cronograma diário respeitando o mínimo de 03 (três) limpezas diárias. Mantém-se também equipes de plantão, para eventuais necessidades nos três turnos.

7.2.13 Infraestrutura Tecnológica

Atendendo ao planejamento institucional, expresso em seu PDI para expansão do ensino, tendo como principal objetivo a colaborar para que as metas institucionais sejam plenamente alcançadas para implantação da Educação a Distância. E, adicionalmente, somar esforços junto ao Governo Federal na garantia em ampliar o acesso à Educação Superior a milhões de excluídos, em toda a região de abrangência se justifica pelos próprios índices de desenvolvimento socioeconômicos, sociais e educacionais.

Com ênfase ao município de Cajazeiras que atende a mais de 20 municípios paraibanos, assim como municípios do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará Este

forte crescimento econômico, ao passo que proporciona novos empregos, exige qualificação profissional por meio de Educação Superior, o que, muitas vezes torna-se uma preocupação social, pela impossibilidade de realizá-la nos horários convencionais dos cursos presenciais.

Deste modo, a faculdade Santa Maria, por meio da oferta de Cursos Superiores na modalidade a distância, especialmente os pedidos já protocolados no E-MEC de Administração e Pedagogia, aponta para a necessidade de ampliação da mão de obra e carência pela formação pedagógica no município e cidade vizinhas, por meio de cursos de qualidade que, subsidiados pelo financiamento governamental ou pagos diretamente por seus discentes, trarão impactos diretos no desenvolvimento da economia da região.

A FSM considera que a implantação de um polo de apoio presencial como unidades operacionais para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas a serem ofertados a distância já protocolados (após o credenciamento). Assim, considerou-se a existência de infraestrutura física que já possui (salas de aula, sala de docentes e tutoria, secretaria, sala de coordenação, auditório, área de convivência, banheiros masculino e feminino e adaptados, biblioteca e com espaços de estudo individuais e coletivos), com uma infraestrutura tecnológica (laboratórios de informática e um laboratório de uso exclusivos para EAD recursos de tecnologias diferenciados como sala para webconferência), possibilitando a interação entre docentes, tutores e discentes. O polo em na sede da FSM seguirá os padrões institucionais, já estabelecidos pela qualidade e experiência dos mais de 15 anos de existência da IES como também aprendizagem obtida na adoção do semipresencial.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos, no que tange modelos tecnológicos e digitais para as aulas a distância, como Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA Moodle já existente na prática do semipresencial, projeto que atende aos 20%, recursos de webconferência, rede wifi, com um suporte online que garante ao suporte e apoio 24 por 7, além de softwares educacionais, tecnologias inteligentes de voz, simuladores, realidade virtual, e política de contingência de backups gerenciados pela equipe do Núcleo de Educação a Distância NEAD e apoio tecnológico do Núcleo de Tecnologia da Educação NTI e demais recursos aplicados ao processo de ensino e aprendizagem, previstos nos PPCs.

Conforme previsto no PDI, a FSM pretende implantar ampliar os Polos de Apoio Presencial (PAP). Inicialmente para Cajazeiras, com projeção de expansão para regiões circunvizinhas da Paraíba e Ceará.

7.2.14 Infraestrutura de execução e suporte

A infraestrutura tecnológica é abordada no item de planejamento e infraestrutura do PDI. O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) é o setor que oferece soluções de suporte e de gerenciamento de serviços da TI na Faculdade Santa Maria. O NTI está localizado no prédio da administração e deve expandir para futuro Bloco E de Engenharia e Arquitetura e Urbanismo. O setor conta com a colaboração de cerca de 4 colaboradores que atuam diretamente no provimento de soluções tecnológicas e gerenciamento de todos os serviços da TI da instituição, bem como serviços de suporte técnico em geral aos equipamentos hardware e software.

A rede de computadores da FSM abrange mais de 16 swtichs e 18 pontos de acessos espalhados nas instalações da instituição. A rede é do tipo ESTRELA com varias ramificações, o meio de transmissão é realizado através de fibra ótica monomodo que chega a instituição por provimento da empresa prestadora de internet ATUALNET. O acesso principal é interligado entre os pontos com uma velocidade de 60MB e as ramificações derivadas dessa rede cabeada também são de tipologia do tipo estrela. Dentre os blocos da faculdade, o cabeamento estruturado é derivado desse ponto de acessos a 40MB para os dispositivos cabeados na rede acadêmica administrativa, tendo limitação apenas na interface do dispositivo que estará conectado de forma adicional a mesma. A rede é segmentada através de três VLANs (Acadêmica, Laboratórios e Discentes), proporcionando uma maior segurança e confiabilidade no que é trafegado em relação a cada setor ou segmento de usuários.

O servidor de arquivos e software de Portal Acadêmico local da instituição está instalado no prédio da administrativo central no NTI, tendo contingência de prioridade no uso de recursos de energia com nobreaks que apresenta as seguinte proteções do tipo: (1)Contra sobrecarga e curto-circuito no inversor, (2)Contra subtensão e sobretensão na rede elétrica com retorno, (3)Contra desligamento automático, (4)Contra descarga profunda de bateria e (5)Contra surtos de tensão. caso de pane elétrica por parte da fornecedora de energia ENERGISA. Quanto a rede de Energia Elétrica da instituição, a FSM realizou um projeto para análise do consumo de energia elétrica, abrangendo o consumo de ar-condicionado e iluminação dos blocos de sala de aula. Com previsão para instalação de coletores de energia solar (placas solares), na busca da redução da conta de energia elétrica.

Os serviços dos sistemas acadêmico e administrativo que são executados entre os dois servidores, um principal e o segundo com uma retaguarda de backup para garantida da permanência dos serviços, conta com gatilhos de alertas dedicados para controle de contingência, caso aconteça intermitência ou eventual queda no link de internet principal,

essa e outras ações configuram o plano de contingência institucional com monitorado em 24/7.

A FSM conta com soluções corporativas de segurança a exemplo do Antivírus Kaspersky que é usado desde 2016 e celebra o fato de nunca termos tido nenhuma ocorrência significativa com ataques de vírus do tipo malwares ou similares nos dispositivos institucionais. Além disso, todo o tráfego da rede passa por um Firewall que fazem o papel de gerenciar os dados que circulam entre as redes (internet e as redes locais da instituição).

Na área da segurança também são utilizadas ferramentas de monitoramento dinâmico de toda a rede interna do Campus, todo o tráfego - tanto interno quanto interno-externo e externo-interno, gerando também quando reconhecido pelos sistema, alertas sobre possíveis anormalidades e indisponibilidades, possibilitando que o Núcleo de Tecnologia da Informação possa agir de forma preventiva e proativa nos casos desse tipo de ocorrência.

Dentro das etapas de desenvolvimento de serviços, e novas demandas, o NTI aciona um Plano da Capacidade para contratação de possíveis fornecedores de serviço, encontrado assim uma melhor saída para o processo de Gerenciamento da Capacidade de TI, que visa garantir que as metas para níveis de performance que sejam atingidas ou superadas através do gerenciamento de performance e capacidade de serviços e recursos, tais como:

1. Planejamento da capacidade;
2. Gerenciamento do desempenho;
3. Modelagem das melhores soluções e estabelece exigências de capacidade através de tendências.

O Plano de Capacidade reflete as necessidades atuais e futuras do negócio, suportando as demais áreas nas questões de capacidade e performance, apoiando o diagnóstico e resolução de incidentes e problemas relacionados com a capacidade dos recursos.

O Acordo de Nível de Serviço (SLA) aplicada aos fornecedores e ao NTI para com os departamentos da IES atende as demandas no prazo de até 4 horas acordo de previsão de 99,8% de disponibilidade ao serviço, gerando valor ao que se entrega. Logo, onde o serviço como todo e o cliente que usa o serviço colaboram com o cálculo do score de satisfação.

7.2.15 Plano de expansão e atualização de equipamentos

Objetivando incorporar avanços tecnológicos na oferta educacional, a faculdade Santa Maria mobiliza possibilidades de inovações e oportunidades que se apresentam na

sociedade contemporânea. Essas mudanças estão presentes no processo de ensino e aprendizagem da IES, especialmente no uso de novas tecnologias de informação e de comunicação, que são incorporadas no cotidiano acadêmico, como por exemplo a implantação da estrutura de expansão para atender a modalidade de Educação a Distância.

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) é o setor que oferece soluções de suporte e de gerenciamento de serviços de TI na instituição. O NTI conta com 4 colaboradores que atuam diretamente no provimento de soluções tecnológicas e gerenciamento de suporte a todos os serviços de TI da instituição, bem como serviços de análise, desenvolvimento e suporte técnico no geral, que compreendem todos os sistemas: Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica EAD.FSM.EDU.BR e o EADFSM.online Moodle.

A internet tem seu acesso via rede cabeada com tipologia do tipo estrela e conexões sem fio wi-fi, existindo inclusive uma rede para acesso exclusivo dos discentes que é separada da rede administrativa acadêmica (rede acadêmica), ainda existe uma terceira rede que é a de Laboratórios. A IES também conta com o Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (FSMOnline), o qual informatiza os procedimentos da área acadêmica, e o sistema AVA Moodle, que permite o desenvolvimento de uma interação entre docentes, tutores e discentes, funcionando como canal de comunicação adicional e possibilitando ao docente realizar uma gestão de conteúdo em formato de curadoria dos materiais didáticos. Além disso, possibilita informar sobre datas e locais das avaliações, datas e horários de aulas adicionais e criação de fóruns de discussão. Assim, essa ferramenta promove maior participação e interatividade entre docentes, tutores e discentes, além de desenvolver maior autonomia pelo discente em sua vida acadêmica.

Estas ações acima estão todas previstas no PDI da EAD. As ferramentas visam fortalecer um regime ensino flexível e aprendizagem que permite ao discente, uma extensão de suas atividades presenciais em ambientes virtuais, como uma fonte de conhecimento, vivências e aprofundamento das temáticas em trabalho e dos conteúdos de sala de aula. As metodologias priorizadas são desenhadas a partir de conceitos de metodologias ativas que estão revolucionando o ensino superior no Brasil e no mundo, tais como: Blended Learning (aprendizagem híbrida), Flipped Classroom (sala de aula invertida), que são comprovadamente mais eficazes que os modelos tradicionais nas transmissões das informações.

Vale ressaltar que o NTI monitora todas as ações de tecnologias com um controle que fornece indicadores de utilização dessas tecnologias para um plano de contingência no caso dos aumentos dos serviços de rede, hardware e softwares. Já ao caso da

redundância e expansão utilizasse de ferramentas de monitoramento também dinâmico de toda a rede interna do campus e dos seus sistemas auxiliares (Administrativo e Acadêmico), gerando alerta quanto às anormalidades e indisponibilidades, possibilitando que o Núcleo de Tecnologia da Informação possa agir de forma preventiva, preditivo e proativa nos casos de ocorrências.

7.2.15.1 Recursos de tecnologias de informação e comunicação.

O FSM políticas permanentes de atualização e renovação dos sistemas de informatização, equipamentos como também infraestrutura predial e qualificação do seu pessoal técnico-administrativo, previstas no PDI. As ações contidas na política são desenvolvidas com vistas a prestar de modo preventivo e reativo, todo o suporte necessário das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) executadas pelos departamentos administrativos.

A política para a informática e tecnologia da FSM tem como objetivo promover o uso criativo e transformador da tecnologia, para melhorar os processos de trabalho educacionais, resultando em um setor de tecnologia de informação que transmita informações aos discentes, à gestão, à prática profissional, à geração de conhecimento e ao controle operacional, garantindo ganhos de eficiência e qualidade mensuráveis por meio da ampliação de acesso, equidade, integralidade e humanização dos serviços e, assim, contribuindo para a melhoria da qualidade em educação.

As diretrizes básicas da política para a informática e tecnologia são:

- Contribuir com esforços para a inclusão social e digital;
- Promover o uso inovador, criativo e transformador da tecnologia da informação, para melhorar os processos de trabalho, que produzam informações aos cidadãos, à gestão, à prática profissional, à geração de conhecimento e ao controle social, garantindo ganhos de eficiência e qualidade mensuráveis por meio da ampliação de acesso, equidade e vida da população;
- Consolidar o setor de informática que desenvolverá e dará manutenção aos sistemas informatizados, organizando de forma objetiva e operacional todas as rotinas desse setor;
- Manter a instituição permanentemente informada e atualizada quanto aos avanços na área de informática;
- Investir em informática e tecnologia, em valores compatíveis com as necessidades de desenvolvimento da instituição;
- Implantar a base tecnológica necessária para a gestão organizacional e apoiar tecnologicamente com padrões de excelência, o ensino a distância (20% não-presencial);

- Aperfeiçoamento e implantação de um sistema de fluxo de documentos internos via e-mail, que permita o desenvolvimento de um programa de relacionamentos contínuos com os diversos públicos internos; e
- Desenvolvimento e implantação de serviço de atendimento diferenciado ao discente, para estabelecer um sistema de relacionamento contínuo, com o devido apoio e monitoria de marketing.

O plano de expansão e atualização de equipamentos aprimora a compreensão das oportunidades e limitações de TI para com as pessoas chaves dos setores solicitantes das demandas, avalia o desempenho atual e esclarece o nível do investimento requerido, a partir dos indicadores quantitativos e qualitativos são definidas metas a médio que deve ser tratadas e aprimoradas em curto, meio e longo prazo, seguindo as estratégia e as prioridades para cada eventual ação. O plano ainda prever em ato contínuo, possíveis ações corretivas para com sua fase de controle e monitoramento.

Assim procurar-se-á manter os equipamentos de *hardware* e seus *softwares* devidamente atualizados, de forma a atender adequadamente as demandas das Unidades Curriculares e setores institucionais da administração. Os demais equipamentos integrantes aos laboratórios, tais como ar-condicionado, roteadores, nobreaks, fontes de energias, impressoras, circuitos eletrônicos entre outros, são mensalmente verificados pelos colaboradores dos laboratórios ou técnico(s) responsável(is) do setor administrativo dos laboratórios e engenharia da instituição, avaliando possibilidades de troca ou não do(s) equipamento(s).

A atualização de softwares, licenciados ou adquiridos gratuitamente, é realizada semanalmente por meio de agendamento dos próprios sistemas, e um eventuais formatações *update* de versão de sistemas é realizado eventualmente durante o período das férias dos discentes.

7.2.15.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

As diversas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) já estão difundidas ao cotidiano da instituição conforme as ações propostas para os seus cursos de graduação, encontradas em seu PDI. A FSM garante a seus docentes, tutores e discentes o acesso às tecnologias que tornam as metodologias de ensino e aprendizagem utilizáveis com um formato mais dinâmico e interativo, que levam a construção de conhecimentos, transformando a sala de aula em um espaço efetivo de participação, integração, interdisciplinaridade, em que se partilha de experiências enriquecedoras e fortalecem as atividades acadêmicas.

A FSM dispõe de um Sistema de Gestão de Atividade Acadêmica o FSMonline, o qual está integrado aos procedimentos da área acadêmica e o nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA (EADFSM.online) que é o sistema Moodle, permitindo o desenvolvimento de uma interação mais intensa entre os diversos atores da aprendizagem, os docentes, tutores e discentes.

A FSM institucionalizou de métodos e práticas de ensino e aprendizagem sempre inovadoras, que se apoiam nas utilizações das TICs, visando criar uma cultura acadêmica que considere tais recursos utilizados, como instrumentos favoráveis da aprendizagem individuais e coletivamente. Objetiva-se que os futuros profissionais sejam capazes de reconhecer nas TICs as possibilidades de aprender a aprender, desenvolvendo as habilidades de manusear e utilização de recursos tecnológicos existentes em favor de sua formação e atualização profissional, bem como a sua competência para conceber ações em direção ao bem-estar social.

A proposta da FSM inclui também metodologia potencializadora de construção coletiva do conhecimento por meio do AVA Moodle que apresenta um espaço dialogado, desenvolvendo assim: autonomia, autoaprendizagem, corresponsabilidade na ação do aprender, por meio dessas interações, trocas de conhecimentos de forma colaborativa e cooperativa realizadas pelas atividades individuais e em grupos como: pesquisar em bancos de dados, resolução de situações problemas, vídeos, filmes em realidade virtual, animações 2D e 3D nas salas de aula virtual, utilizando-se de diversos softwares educacionais com acesso a internet. Para facilitar a operacionalização dessas ações, existem várias redes sem fio (wifi) e cabeada que cobrem diversas áreas acadêmicas da instituição.

O ensino e a aprendizagem estão integrados ao uso de TICs, incorporados no AVA- Moodle, que já funciona no endereço <https://eadfsm.online/> ou <http://ead.fsm.edu.br/>, para promover o alcance dos objetivos educacionais dos cursos. A FSM atende também a prerrogativa de utilizar de até 20%, das cargas horárias curriculares com atividades EaD, conforme Portaria MEC nº 1134 de 2016, difundindo ainda mais a qualidade dos ambientes virtuais em todos os cursos da IES.

O EADFSM.online possibilita ao docente e tutor a inserção de material didático para o acesso dos discentes matriculados as Unidades curriculares, complementando dessa forma, o conteúdo ministrado em sala de aula. Essa ferramenta permite, ainda, que os discentes tirem dúvidas, de forma virtual assíncrona, com o docente fora da sala de aula, bem como obtenha feedback do seu processo de aprendizagem através da interação e devolutivas dos tutores. O Núcleo de Educação a Distância – NEaD também faz acompanhamento de suporte online a eventuais dúvidas na utilização técnica desse sistema em tempo real nos três turnos. O AVA ainda detém de um dashboard que

encaminha alertas de controles para garantir uma melhor estabilidade e permanência online.

Já os recursos autorais como Objetos Aprendizagem são desenvolvidos por tecnologias criados pelo NEAD (equipe multidisciplinar) e apoiada pelo Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI) em produção com os docentes conteudistas da EaD. Existem projeto que apoiam a interação com os docentes que são a seguir:

- Salas virtuais de comunicação e coordenação dos cursos com upload de documentos, informações gerais sobre os cursos como: Planos de Ensino, eventos, Empregabilidade dos cursos dentre outros;

- Emissão de certificados digitais como: seminários, eventos, palestras para atividades complementares;

Salas virtuais para capacitação de docentes em metodologias ágeis.

1. Envolvimento na modalidade semipresencial para conformação continuada de docentes e tutores;

2. Treinamentos institucionais em diversos cargos administrativos da instituição;

Salas virtuais apoio a programas como Nivelamento Acadêmico.

3. Atividades complementares com disciplinas de auxílio (Exemplo: Matemática, Interpretação de texto, Química etc);

Banco de Questões, Avaliações integradas com questões contextualizadas.

4. Atividades complementares e apoio a disciplinas optativas.

Os recursos de acessibilidade comunicacional no AVA-Moodle são compostos da suíte VLibras que é um conjunto (texto, áudio e vídeo) de ferramentas computacionais com a interação com intérprete (personagem visual) em tempo real para a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Microcomputadores com softwares para leitura de tela sintetizadores de voz: JAWS e Virtual Vision e DOSVOX. A conversão de documentos .DOC (texto escrito) para .MP3 (texto falado) é realizada através do serviço on-line gratuito Robobrilie, que permite converter textos em formato eletrônico (documentos gerados pelo programa MS-Word) para voz sintetizada no idioma Português. Arquivo MP3 a partir de arquivos do Word: textoparavoz@robobrilie.org.

Para além destas ações, enalteçemos a promoção de algumas ações reconhecidamente inovadoras e que favorecem a gestão acadêmica-administrativa dos cursos. A existência de relatórios estatísticos disponíveis aos coordenadores de curso, por meio do sistema acadêmico. São eles: relatórios de faltas, relatório de notas, distorção de progressão do discente, características de rendimento e apoio social e financeiro, além de curva de aprendizagem discente. Os indicadores discentes abordam toda a realidade institucional, desde as informações coletadas no vestibular até o acompanhamento da vida profissional do discente, com pesquisas-ação de Emprego e Empregabilidade

trabalhadas para subsidiar as ações específicas de cada coordenação. E há também indicadores docentes que acompanham o desempenho acadêmico. A junção destes indicadores mede a relação discente e docente e o resultado médio da gestão do coordenador sobre cada um destes indicadores expostos em cada relatório de gestão, gerando o indicador de gestão do curso.

7.3 Laboratórios

As instalações e equipamentos dos laboratórios da Faculdade Santa Maria - FSM destinam-se ao atendimento das necessidades e peculiaridades dos cursos que oferece, tendo em vista a garantia da qualidade de ensino e a formação de profissionais aptos a vencerem os desafios no mercado de trabalho.

As expansões das instalações dos laboratórios serão feitas, na medida de sua necessidade, tanto em relação aos cursos já oferecidos como aos demais que serão implantados.

A FSM acompanha as necessidades de atendimento da área acadêmica, e disponibiliza espaço físico destinado aos laboratórios que atendem plenamente as necessidades do seu curso qualificando o atendimento aos seus professores e discentes. Além disso, considera a expansão dos espaços físicos, equipamentos, mobiliário e pessoal técnico especializado como prioridade e ponto fundamental no sentido de acompanhar o crescimento com qualidade.

7.3.1 Laboratórios existentes

A Faculdade Santa Maria - FSM disponibiliza para o uso dos docentes discentes 02 (dois) laboratórios de informática, nos três turnos (manhã, tarde e noite), onde é permitida a realização de atividades extraclasse, atividades de pesquisa e extensão e a ministração de aulas. Esses laboratórios contêm 119 (cento e dezenove) computadores, sendo: no 1º Laboratório, 39 (trinta e nove) computadores para acesso à internet, onde é realizada a produção e disponibilizada a impressão de atividades acadêmicas; e, no 2º Laboratório, 80 (oitenta) computadores para interação dos discentes na interface discente-computador-internet, necessária às atividades de aprendizagem. A FSM oferece rede sem fio para acesso dos discentes com velocidade de acesso à internet variando entre 1 a 8 MB.

A Faculdade Santa Maria oferece uma estrutura completa de laboratórios básicos e especializados e com instalações adequadas e necessárias à sua eficácia, possui 30 (trinta) especializados)

Objetivando a melhoria da qualidade dos laboratórios, a FSM dispõe de coordenação responsável pela elaboração, implantação e implementação de Protocolos Operacionais Padrões - POPs, para assegurar as boas práticas de segurança e um ambiente adequado à realização dessas atividades no âmbito das unidades curriculares teórico-práticas, além de serem utilizados ainda no desenvolvimento de pesquisas relacionadas às diversas áreas do curso de Medicina.

Para o funcionamento dos laboratórios a FSM dispõe de profissionais qualificados e responsáveis pela manutenção, através da implementação de POPs que objetivam monitorar o funcionamento dos equipamentos, o controle de atualização, além do acompanhamento da disponibilidade, entrada e saída de insumos nos laboratórios, este controle permite realizar a reposição de materiais e insumos a partir da necessidade dos laboratórios, com uma frequência semanal, mensal ou semestral a depender do tipo de material, equipamento ou insumo.

Com base no regimento da Faculdade, as atividades a serem executadas são de responsabilidade dos técnicos: manter sob sua guarda os materiais existentes; zelar pelo uso adequado, dos equipamentos, móveis, programas, manuais, instalações e documentos do setor; programar e solicitar quem de direito a manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas e elétricas, bem como do mobiliário e equipamentos. Organizam os horários e cronogramas para utilização dos equipamentos, prevendo o uso por turmas e por indivíduos.

LABORATÓRIO	CARACTERÍSTICAS		
	Cursos Atendidos	Área (m2)	Cap.
Informática I	De acordo com o PPC de cada curso	47,50	38
Informática II	De acordo com o PPC de cada curso	96,50	83
Biotério	De acordo com o PPC de cada curso	208,05	52
Laboratório de Habilidades clínico-cirúrgica I	De acordo com o PPC de cada curso	294,98	74
Psicologia Experimental	De acordo com o PPC de cada curso	100,98	25
Laboratório de Histologia/embriologia/patologia	De acordo com o PPC de cada curso	64,33	16
Laboratório de Análises Clínica	De acordo com o PPC de cada curso	64,33	16
Laboratório de Microbiologia/Parasitologia, Serviço Escola de Psicologia	De acordo com o PPC de cada curso	64,33	16
Laboratório de Habilidades Clínico-Cirúrgicas II	De acordo com o PPC de cada curso	65,00	16
Laboratório de Habilidades Clínica I	De acordo com o PPC de cada curso	64,67	16
Laboratório de Habilidades clínica II	De acordo com o PPC de cada curso	65,00	16
Laboratório de Habilidades Gerais	De acordo com o PPC de cada curso	65,00	16
Laboratório de Química/Farmacognosia	De acordo com o PPC de cada curso	64,33	16
Laboratório de Farmacologia/Toxicologia	De acordo com o PPC de cada curso	64,33	16
Laboratório de Bioquímica/Imunologia	De acordo com o PPC de cada curso	64,33	16
Laboratório de Pesquisa e Orientação acadêmica	De acordo com o PPC de cada curso	22,75	6
Laboratório de Anatomia I	De acordo com o PPC de cada curso	62,37	15
Laboratório de Anatomia II	De acordo com o PPC de cada curso	62,37	15

LABORATÓRIO	CARACTERÍSTICAS		
	Cursos Atendidos	Área (m2)	Cap.
Laboratório de Anatomia III	De acordo com o PPC de cada curso	62,37	15
Laboratório de Anatomia IV	De acordo com o PPC de cada curso	62,37	15
Laboratório de Anatomia V	De acordo com o PPC de cada curso	62,37	15
Laboratório de Anatomia VI	De acordo com o PPC de cada curso	62,37	15
Laboratório de Nutrição e Dietéticas	De acordo com o PPC de cada curso	62,35	15
Laboratório da Clínica de Ensino de Radiologia e Estomatologia	De acordo com o PPC de cada curso	60,00	15
Laboratório Pré-clínica I	De acordo com o PPC de cada curso	60,00	15
Laboratório Pré-clínica II	De acordo com o PPC de cada curso	60,00	15
Sala de Desenho I (sala 12),	De acordo com o PPC de cada curso	65,00	40
Sala de Desenho II (sala 21),	De acordo com o PPC de cada curso	62,35	40
Sala de Maquete (sala 22),	De acordo com o PPC de cada curso	62,35	40
Sala de Projeto I (sala 23)	De acordo com o PPC de cada curso	62,35	40
Sala de Projeto II (sala 24)	De acordo com o PPC de cada curso	62,35	40
Laboratório de materiais de construção e técnicas construtivas	De acordo com o PPC de cada curso	340	60
Laboratório de Física	De acordo com o PPC de cada curso	204	60
Laboratório de Saneamento	De acordo com o PPC de cada curso	204	60
Laboratório de Fluidos e mecânica de hidráulica	De acordo com o PPC de cada curso	204	60
Laboratório de Maquetes	De acordo com o PPC de cada curso	190	60
Laboratório de Topografia	De acordo com o PPC de cada curso	204	60
Laboratório de Conforto ambiental	De acordo com o PPC de cada curso	190	60
Laboratório de Mecânica de solos e pavimentação	De acordo com o PPC de cada curso	204	60
Laboratório de projetos: Escritório modelo	De acordo com o PPC de cada curso		

Legenda:

- ⇒ **M²** é a área em m²construída/a ser construída no respectivo ano;
 ⇒ **Cap.** é a capacidade para discentes.

7.3.2 Cronograma de expansão

A Faculdade Santa Maria prevê a construção de novos laboratórios de acordo com o plano de expansão estabelecido pela FSM, levando em consideração a necessidade dos cursos já existentes e dos novos cursos previstos para autorização no quinquênio 2018-2022.

7.3.3 Equipamentos dos Laboratórios

A FSM estabeleceu um conjunto de orientações, com vistas a uma utilização de qualidade dos seus equipamentos, conforme segue.

A manutenção e conservação dos equipamentos incluem as atividades realizadas nos laboratórios de ensino de graduação, sendo executada por funcionários da própria Instituição, devidamente especializados e treinados para exercer estas funções.

Os procedimentos de manutenção são divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:

- substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;

- reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de acidente, incidente e interrupções nas rotinas de trabalho;
- reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- reformas necessárias para a ampliação da capacidade das atividades já existentes;
- consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes ou incidentes;
- reformas que atendem a minimização ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

7.3 Comunicação da IES com a comunidade externa

A comunicação institucional tem por objetivo difundir informações de interesse público sobre a finalidade, as políticas e as práticas da Instituição, resultados de pesquisas e extensão, enfatizando sua missão, seus valores e objetivos, divulgando seus resultados de avaliações internas e externas, colaborando, assim, com a construção da imagem e da identidade da FSM. É empreendida pela gestão CPA junto a equipe de comunicação terceirizada pela faculdade, e se dirige tanto à comunidade externa e sociedade civil organizada.

A FSM, na comunicação que realiza, pauta-se pela exigência de manter canais online, como o Portal da FSM, e fluxos de comunicação, bem como de favorecer a socialização de informações. Para isso, valoriza a comunicação orientada pela efetividade, credibilidade e dialogicidade, numa perspectiva participativa. A efetividade caracteriza-se pela existência de recursos e canais de comunicação diversificados, com práticas sistematizadas e conhecimento da comunidade externa.

A credibilidade compreende os recursos e as estratégias comunicacionais utilizadas para garantir o fluxo de comunicação de forma atualizada, precisa e consistente, possibilitando a construção de uma relação de confiança na informação. A dialogicidade supõe o estabelecimento de vínculo comunicativo dialógico entre instâncias e membros da comunidade, convivendo com diferentes possibilidades interpretativas.

Possui canal de transparência como a Ouvidoria geral da FSM, que caracteriza-se como um setor que busca favorecer o diálogo, promover a comunicação entre as instâncias da FSM, sendo um instrumento de democracia participativa e transparente. É um importante agente para a melhoria e organização dos processos educacionais de trabalho da instituição.

Objetiva reforçar a visibilidade de sua imagem como instituição de excelência acadêmica, ampliando sua visibilidade e sua legitimação ante a sociedade e sua comunicação interna, com a divulgação de eventos, ações e produções acadêmicas.

Opera com instrumentos de comunicação interna e externa diversificados, utilizando diferentes mídias para projetar uma imagem institucional consistente.

A FSM realiza a comunicação institucional por meio dos recursos específicos a seguir:

1. Redes sociais e Portal FSM: Ampliação do número de seguidores nas redes atuais da Faculdade – hoje Facebook, Twitter e Instagram;
2. Capacitação, por meio de oficinas e palestras, dos colaboradores da ACI para melhor lidar com o ambiente digital da faculdade;
3. Qualificação: estreitamento do laço com as gestoras da FSM, visando à excelência na divulgação de informações sobre ações e cursos;
4. Continuidade da qualificação da equipe de colaboradores com participação de TI em cursos e seminários.

7.4 Comunicação da IES com a comunidade interna

A necessidade de tornar os colaboradores (técnicos e apoio administrativo e corpo docente e discente) influentes, integrados e informados do que acontece na IES, fazendo-os sentir parte dela, fez surgir na FSM a comunicação interna, considerada como algo imprescindível às organizações, merecendo, cada vez mais, maior atenção. Por meio da Comunicação Interna, torna-se possível estabelecer canais que possibilitem o relacionamento ágil e transparente da direção da Instituição com o seu público interno e entre os próprios elementos que o integram.

Além de serem caminhos para a comunicação para divulgações dos resultados institucionais, tanto para ensino, pesquisa e extensão, como para de forma transparente divulgar os extratos das avaliações internas e externas, os canais também são meios de enviar mensagens. Incluem informativos institucionais, jornais, reuniões, memorandos correspondência eletrônica, manuais institucionais, ouvidoria, avaliação institucional, quadros de aviso tradicionais e informativos mais elevados. Caixas coletoras de informações da ouvidoria com o objetivo de tomar conhecimento de reclamações, críticas e elogios.

A Ouvidoria da FSM caracteriza-se como um setor que busca favorecer o diálogo, promover a comunicação entre as instâncias da FSM, sendo um instrumento de democracia participativa e transparente. É um importante agente para a melhoria e organização dos processos de trabalho da instituição. Os atendimentos ocorrem de forma presencial, telefônica ou online, e por meio de caixas coletoras instaladas em pontos estratégicos da FSM. O tempo de duração dos atendimentos decorre da complexidade da demanda. Podem ser pessoalmente na sala da Ouvidoria na sede da FSM.

Muitas questões pendentes são resolvidas por meio de contatos, reuniões de integração, avaliação, análise, controle e feedback. É através da informação que se pode detectar áreas problemáticas capazes de impedir a consecução de objetivos. É também, por meio dela que são avaliados desempenhos individuais e/ou coletivos. E ainda, só através de informações torna-se possível fazer ajustamentos necessários para que a eficiência no trabalho seja alcançada.

Para facilitar este tipo de comunicação a Diretoria da FSM desenvolve programas e políticas tais como:

- Políticas de portas abertas – permite a qualquer empregado, docente ou discente e pessoa da comunidade externa.
- Programas de capacitação – os empregados trazem os problemas da IES à tona. Permite a ela atingir velocidade e simplicidade nas operações.
- Programas de reclamações – as reclamações são enviadas para cima, incluindo aquelas sobre os supervisores, condição de trabalho, conflitos, métodos de trabalho, etc.
- Comunicação horizontal – trata-se do envio de informações entre colaboradores do mesmo nível organizacional.
- Comunicação das coordenações – transmissão de mensagens de níveis organizacionais mais altos ou mais baixos em diferentes departamentos, demonstrando maior dinamismo no que se refere às decisões da comunicação.

Os princípios norteadores de seu atendimento são o respeito, a ética, a solidariedade e o sigilo. Os parâmetros norteadores de conduta são: integridade, transparência, imparcialidade. Nenhuma queixa pode ser assumida sem critérios éticos, para garantir a eficácia da resposta e do resultado.

Neste ensejo, o compromisso com a comunicação na FSM de forma, aberta, diplomática e transparente, gera insumos suficientes para discutir problemas de naturezas diversas, com objetivo fundamental da melhoria da qualidade institucional.

Os atendimentos ocorrem de forma presencial, telefônica e online, e também por meio de caixas coletoras instaladas em pontos estratégicos da FSM. O tempo de duração dos atendimentos decorre da complexidade da demanda. Podem ser pessoalmente na sala da Ouvidoria na sede da FSM.

Para otimizar o processo, foram pensadas as seguintes estratégias de gestão:

- a) consolidar e aperfeiçoar a Política da Ouvidoria da FSM;
- b) propiciar a criação de mecanismos para a melhoria e agilização dos processos de trabalho da instituição;
- c) aprimorar os recursos humanos e infraestrutura de funcionamento da Ouvidoria;
- d) dar visibilidade a FSM por meio de atitudes e ações da Ouvidoria.

7.5 Inovações Tecnológicas Significativas

A Diretoria da Faculdade Santa Maria investe no conhecimento e na prática de instrumental tecnológico e de multimeios. Desta forma está disponibiliza esses recursos, bem como profissionais capazes de propiciar uma gestão eficiente desses equipamentos e de ensinar como utilizá-los, segundo os programas e objetivos propostos no projeto de cada curso e graduação.

Os recursos tecnológicos e de multimeios funcionam, também, como meios de integração da IES com a comunidade, mediante atividades complementares, extensionistas e de serviços, de caráter interdisciplinar, inclusive como forma de conhecer melhor o mercado de trabalho. Ao adquirir e atualizar os instrumentos tecnológicos e de multimeios visa ser um espaço ativo de produção de cultura e conhecimento, além de uma IES de formação de profissionais qualificados.

A FSM tem-se beneficiado pela troca de experiências pedagógicas entre as unidades parceiras a exemplo do CEFOR, CIES E REDE ESCOLA-PB e pela oportunidade de acompanhar passo a passo a implantação e gerenciamento tecnológico, bem como as diferentes tecnologias nelas envolvidas.

Tem propiciado a troca de conhecimento de docentes e discentes da IES com inovações tecnológicas das mais significativas no âmbito educacional, e constituindo-se em possibilidade para expansão futura das áreas atuação da Faculdade.

8. Planejamento para o atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais

Para o atendimento das pessoas com deficiência, bem como para respeitar e respeitar suas necessidades específicas, seus diferentes ritmos e estilos de aprendizagem e buscando promover uma educação completa e de alta qualidade para todos em igualdade de oportunidades, Ciente da importância da inclusão social e sempre integrada com os órgãos que reúnem e defendem os interesses dos portadores de necessidades especiais, a FSM tem se preocupado em adequar suas instalações, com acesso garantido para todos os discentes e visitantes. Assim, o estacionamento conta com vagas de estacionamento demarcadas próximas das entradas, espaços de uso coletivo com possibilidade de livre circulação, rampas de acesso em toda as edificações, banheiros adaptados de acordo com as normas e piso tátil implantado.

A FSM implantou em seus cursos de graduação uma disciplina que capacitará seus discentes a interpretar a Linguagem Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A FSM oferece a comunidade acadêmica, profissional formado em LIBRAS para suprir as eventuais necessidades relacionadas ao atendimento ao portador de deficiência auditiva, não apenas para os discentes, mas, e principalmente, para o pessoal técnico-administrativo e corpo docente.

Atendendo tais normas, e também ao Decreto 5.296/04 de 02 de dezembro de 2004 (que Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.) a instituição adota os seguintes procedimentos:

Para discentes com Deficiência Física.

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Todos procedimentos já realizados e avaliados pelo INEP/MEC.

Para discentes com Deficiência Visual

Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
- gravador e fotocopadora que amplie textos;
- plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas;
- software de ampliação de tela;
- equipamento para ampliação de textos para atendimento a discente com visão subnormal;
- lupas, régua de leitura;
- scanner acoplado a computador;
- plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Para discentes com Deficiência Auditiva:

Compromisso formal da Instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- quando necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do discente;
- flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade lingüística dos surdos.

Para discentes com Transtorno do Espectro Autista

A Lei nº 12.764/2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, atendendo aos princípios da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008) e ao propósito da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – CDPD (ONU/2006), definidos no seu art. 1º, nos seguintes termos: “O propósito da presente Convenção é promover, proteger e assegurar o exercício pleno e equitativo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência e promover o respeito pela sua dignidade inerente” .

De acordo com o §2º, do art. 1º da mesma lei, a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência. Conforme a CDPD (ONU/2006), sendo consideradas pessoas com deficiência àquelas que tem “impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”.

Para atender com dignidade e preservar a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista de qualquer discriminação ou processo de exclusão à educação e à integração social a FSM, atua em suas políticas com o objetivo de

I - Desenvolver ações no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista com base em parcerias com diferentes segmentos da sociedade, priorizando a saúde e educação;

II - Participar em instâncias de controle social da sociedade civil voltadas à atenção a criança e adolescentes e a pessoas com deficiência, incluindo pessoas com transtorno do espectro autista;

III- Atuar com o enfoque da prevenção e promoção à saúde, por meio dos projetos de extensão, conscientizando pais, familiares e profissionais que à escolarização ou ao atendimento educacional especializado não podem estar desarticulados às atividades da escola regular;

IV- Contribuir com pesquisas na área genética e do desenvolvimento para construir instrumentos eficazes de avaliação médica e escola;

V -Trabalhar em instituições educacionais, através dos estágios, junto às famílias para mantê-las em processo contínuo de acompanhamento da pessoa com Transtorno do Espectro Autista;

O serviço do profissional de apoio psicopedagógico ao TEA na instituição é de responsabilidade do NAPP e do colegiado pedagógico que juntos precisam, disponibilizar, sempre que identificada a necessidade individual do discente, à acessibilidade às comunicações e à atenção aos cuidados pessoais de alimentação, higiene e locomoção, dentre outros aspectos.

9. Educação à Distância

De acordo com as metas programadas para a vigência deste PDI 2018-2022, inclui-se a política de EAD da FSM com definição das diretrizes para essa modalidade, iniciando em 2018 com a aquisição de um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA para a oferta dos 20% na modalidade a distância para os cursos já oferecidos na modalidade presencial e, o protocolo de Credenciamento e autorização de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu em EaD.

9.3 Abrangência geográfica

A FSM prevê todas as suas ações de modo que sejam factíveis e com a modalidade EaD não será diferente. Portanto, para os próximos 5 (cinco) anos, a abrangência geográfica almejada será somente para a região nordeste e, nas cidades que são mais próximas.

Ao se fortificar como Instituição de Ensino a Distância, a FSM desbravará todo o território nacional, sem deixar que se perca a qualidade que é sua marca e seu maior ponto positivo desde que iniciou suas atividades acadêmicas em 2002.

9.4 Relação de polos de educação a distância previstos para a vigência do PDI

Embora já estejam escolhidas as cidades e os Estados pretendidos para implantação de polos de apoio presencial para oferta dos cursos na modalidade a distância, os endereços definitivos serão conhecidos após negociações concluídas e contratos firmados com as empresas prestadoras de serviços educacionais, capacitadas para este fim.

Até sejam finalizadas as negociações citadas a FSM se manterá como polo principal para a oferta dos cursos de graduação e pós-graduação em EaD.

A FSM está sediada em uma região que atende a mais de 20 municípios paraibanos e, ainda alguns outros circunvizinhos dos Estados do Rio Grande do Norte, de Pernambuco e do Ceará, logo, observa a dificuldade das pessoas de acesso ao Ensino Superior, assim, elegeu os seguintes municípios e Estados para implantar seus polos de apoio presencial.

- Sousa-PB
- Pombal-PB
- Barro -CE
- Lavras da Mangabeira -CE
- Pau dos Ferros-RN

9.5 Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal

Para o início de suas atividades a FSM/EaD está preparando um espaço físico específico para a implantação do Núcleo de Apoio à Educação a Distância – NEAD. Nesse ambiente serão disponibilizados recursos tecnológicos suficientes para o desenvolvimento das atividades de administração, coordenação, tutoria e atendimento para todos os envolvidos nesse modalidade, a partir de seu credenciamento.

O pessoal técnico-administrativo para atendimento no NEAD, será treinado e preparado a partir de 2018, por intermédio de cursos no formato *online*, para que estejam aptos tanto ao exercício da função que lhe couber, como também, tenham desenvolvido as habilidades em atendimento virtual. O mesmo procedimento será aplicado aos coordenadores, docentes e, principalmente, aos tutores dos cursos propostos.

9.6 Descrição das metodologias e das tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos dos cursos previstos

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Uma das bases da Educação a Distância é o potencial comunicacional e pedagógico dos ambientes virtuais de aprendizagem e a decorrente mediação didático-pedagógica com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Uma vez que os processos educativos na EaD ocorrem por meio da promoção de conteúdos e situações de aprendizagem com base na interatividade e em processos colaborativos.

A tecnologia da educação a distância da FSM, foi desenvolvida para que diferentes pessoas tenham uma educação de qualidade, primando pela eficiência no processo de aprendizagem e suporte acadêmico contínuo, conforme tudo o que faz. Por meio da utilização do Portal AVA, onde todo o processo de ensino e aprendizagem é realizado com base no material didático (livros e vídeo aulas) e com o suporte por meio da própria plataforma.

O PDF do livro estará disponível para download e as vídeo aulas serão assistidas no próprio computador do discente (*vídeo streaming*). Para proporcionar a interação e aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem, é no Portal AVA da FSM que ocorrem processos de comunicação, orientação, avaliação, entre outros aspectos para o desenvolvimento dos cursos.

Os contatos realizados entre tutores, discentes e atendentes de secretaria, são realizados utilizando tecnologia de informação e comunicação (TICs), das seguintes formas:

- a) Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (Portal AVA);
- b) e-mail;
- c) Telefone;
- d) O contato de apoio pode também ser realizado por meio do envio de materiais de apoio ao discente pelos serviços de correio, dependendo das dificuldades do acesso à internet, e;
- e) Presencialmente, nos horários de atendimento divulgados pela FSM e seus POLOS.

Para o início do desenvolvimento do processo de ensino, será realizada a Aula Inaugural. Este processo é considerado um encontro de grande relevância tanto para o

discente quanto para a Instituição/polo. Nesta atividade, o discente recebe informações, desde a origem da Instituição, seus cursos, cidades de abrangência, importância da educação a distância e também, a equipe do NEAD da FSM. Os discentes recebem ainda, orientação para utilização do Portal AVA, próprio da Instituição. São repassados todos os links que estão disponíveis no ambiente e explicados o funcionamento de cada um. Na aula inaugural ainda são informados e disponibilizados contatos e horários de tutorias (presencial e *online*) e formas de comunicação síncronas e assíncronas. A aula inaugural é o alicerce do discente para que ele alcance o seu objetivo de aprendizagem de forma que a FSM possa cumprir o seu papel como futuro administrador.

A FSM, cumpre a legislação vigente, que propõe a integralização da carga horária obrigatória por meio do uso da tecnologia para a realização de mediações didático - pedagógicas e a realização de atividades presenciais obrigatórias. Da mesma forma que na modalidade presencial, ocorrem na EAD, os registros acadêmicos dos históricos escolares, e ao final do curso a devida diplomação de sua formação.

9.7 Previsão da capacidade de atendimento do público-alvo.

A FSM, está no mercado educacional há mais de 15 anos com toda sua história de sucesso por ser uma Instituição que prima pela clareza e responsabilidade, antes mesmo da qualidade, pois são essas duas virtudes que propiciam a qualidade renomada da Faculdade.

Pois é com este princípio que vem se preparando para oferecer a Educação a Distância, primando pela mesma qualidade que oferece em seus cursos na modalidade presencial. Há um estudo financeiro em andamento e que deverá estar finalizado antes que se inicie as ações para promoção e divulgação da oferta de cursos em EaD da FSM,

Em relação aos demais aspectos, como já foi exaustivamente comentado neste documento, a FSM está preparando pessoal técnico administrativo, docentes e tutores, bem como coordenadores para a instalação do NEAD, órgão que regerá a Educação a Distância na FSM, tanto no polo da sede como nos demais polos que pretende implantar e que estão devidamente indicados no item 9.2 deste PDI.

O Planejamento Econômico Financeiro da FSM para a vigência deste PDI 2018-2022, prevê a oferta da modalidade a distância e sugere os valores referentes aos curso que pretende implantar e as referidas despesas para a manutenção deles, em todos os aspectos físicos, administrativos e de recursos humanos.

9.8 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

O material didático é elemento chave para a Educação a Distância, deve ser dialoga, fazer articulação com o programa da disciplina e, contudo, nortear o processo de autoaprendizagem e auxiliar o discente no estudo.

A FSM organizou um plano de logística para a produção e distribuição do material didático, o que permitirá que o discente que se matricule no curso e, em tempo, receba o material necessário ao acompanhamento das aulas. Este sistema de logística e distribuição será gerido por setor responsável na FSM.

O material didático, será disponibilizado em mídias diversas aos discentes e foram projetados de modo a permitir a excelente execução das atividades nos cursos de EAD. Garante, assim, que a formação definida no projeto pedagógico do curso seja plenamente atendida, uma vez que atendem os critérios de abrangência, adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

O Material didático quando produzido, internamente, segue fluxo do planejamento a impressão, compreendidas em: 1. Seleção de conteúdo (estabelece itens obrigatórios por unidade de estudos, iconização e demais orientações gerais); 2. produção do material didático (Validação e correção ortográfica, análise do conjunto das atividades pelo designer, pelo docente titular e pela equipe pedagógica, de forma a validar a viabilidade pedagógica e técnica); e 3. Distribuição do material didático.

Cabe ressaltar que, a depender da demanda, a IES poderá fazer uso de serviços terceirizados de produção de material didático.

A implementação e execução de elaboração do material didático precisa ser considerada tendo como base a visão sistêmica e os diversos atores que compõem uma equipe multidisciplinar de educação a distância, equipe composta por profissionais diversos, no Núcleo de Educação a distância, essa equipe deverá contar com pessoal da área técnica, docentes, pedagogos e designer, além de especialistas na área de EaD. Serão responsáveis por coordenar, construir, revisar e supervisionar junto ao docente a produção de material.

Considerando as fases de construção dos itens do material didático, foi proposto um plano de ação para acompanhamento e execução de cada uma das etapas de responsabilidade dos envolvidos com fluxo de produção e distribuição.

10. Considerações Finais

A FSM, preparou seu PDI com vigência 2018-2022 primando pelo atendimento à todas as exigências do MEC, conforme legislação vigente. Além disso, as considerações da CPA, a partir dos relatórios resultantes das pesquisas com a comunidade acadêmica e os resultados das últimas avaliações externas, foram objeto de análise para a elaboração deste PDI.

Considerou-se também, os requisitos exigidos nos Formulários Eletrônicos, preenchidos no sistema e-MEC à ocasião dos protocolos de Recredenciamento, Reconhecimento e Autorização de cursos oferecidos pela FSM.

Todas as informações a respeito do credenciamento e autorização de cursos na modalidade a distância, foram elaboradas baseadas nas legislações pertinentes, especialmente a mais recente delas, o Decreto 9.235/2017.

Todos os esforços para que este PDI seja o guia e o norte para as atividades acadêmico-pedagógicas e administrativas da FSM, seguiram os mesmos procedimentos que a Faculdade impõe em todas as suas ações, desde o início de suas atividades. A seriedade, o compromisso com a verdade e a qualidade e, principalmente a honestidade da Instituição estão claramente explicitados neste documento.

A FSM está disposta a rever anualmente os objetivos e as metas aqui descritas, para o possível aperfeiçoamento de suas ações, pois grande objetivo da FSM é cumprir e fazer cumprir sua missão e, não medirá esforços para que assim seja. *“Formar profissionais éticos e responsáveis, com adequado embasamento teórico-metodológico e visão ampla, global e atualizada da realidade, estimulando o desenvolvimento das suas habilidades e competências de modo a fazê-los capazes de inovar, promover mudanças, trabalhar em equipe, atualizar-se constantemente e de aplicar fundamentos, métodos e técnicas da sua área de atuação para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e o progresso local, regional e nacional.”*

11. Referencia Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Educação. **DECRETO N.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **PORTARIA NORMATIVA nº 40, de 12 de dezembro de 2007.** Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (BASIS) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA Presencial e a Distância RECREDECIMENTO.** Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.** Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012.** Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.** Política de educação ambiental. Brasília, 2002.

FSM. **Projeto Político-pedagógico Institucional – PPI.** Cajazeiras/PB, 2018.

FSM. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013/2017** Cajazeiras/PB,

FSM. **Relatório de Auto avaliação (2013 - 2017) – CPA.** Cajazeiras/PB, 2017.